**Segmento: PUCRS**

**15/10/2020 | Acist São Leopoldo | acistsl.com.br | Geral**

# Unisinos oferece curso sobre como vender pelo Whatsapp

https://acistsl.com.br/noticia/unisinos-oferece-curso-sobre-como-vender-pelo-whatsapp

Já estão abertas as matrículo do curso Como Vender (Certo!) pelo Whatsapp, que ocorrerá dias 27 e 29 de outubro.

Programa:

• Introdução ao marketing digital;

• Definição correta de público-alvo e da persona;

• Configurações e recursos principais do aplicativo;

• Erros mortais e como evitar ser bloqueado;

• Dicas de como usar suas redes sociais para engajar e fidelizar clientes;

• Como gerar novos leads usando o whatsapp;

• Estratégias de marketing, vendas e negociação adaptadas para o ambiente digital.

Datas: 27 e 29/10/2020, das 19h às 21h pelo Teams e plataforma Moodle: www.moodle.unisinos.br

Carga horária: 4h

Ministrante:

Roberto Herrera Arbo - Mestre em Administração e Negócios - PUCRS. Especialista em Engenharia da Qualidade - PUCRS. Graduado em Engenharia Eletrônica - PUCRS. Empresário, com experiência internacional nas áreas de estratégia, marketing, vendas e negociação, com 3 décadas de vivência no mundo corporativo como gerente e diretor de empresas nacionais e multinacionais nas áreas de gestão e mercado. Vivência na formação, coordenação e capacitação de equipes vendas/atendimento de alta performance. Assessor empresarial, mentor, docente, cursos e palestras nas áreas: gestão para a transformação digital, vendas, atendimento, negociação, marketing digital, e-commerce, marketing estratégico, marketing de relacionamento, planejamento estratégico e empreendedorismo. Professor universitário (pós-graduação, extensão e in company) nas modalidades presencial e EaD nas universidades FEEVALE, UNISINOS, UCS, UPF e URI. Atuou como mentor de startups no Feevale Techpark e no Startup Weekend. Assessor para elaboração de modelos de negócios inovadores, disruptivos e exponenciais. Palestrante na Enfoque Palestrantes. Coordenador do curso Formação de Negociadores na UNISINOS. Diretor de Marketing da AGQ (Associação Gaúcha para a Qualidade). Instrutor e Consultor SEBRAE, AGQ, SENAC.

Investimento:

Alunos e diplomados pela Unisinos e colaboradores de empresas conveniadas: à vista R$ 88,00

Participantes em geral: à vista R$ 98,00

Para a realização deste curso o aluno precisará ter:

E-mail próprio e conhecimentos básicos em informática (download e upload de arquivos).

Computador com acesso à internet e:

Pelo menos dois navegadores de acesso à internet – recomenda-se o Microsoft Internet Explorer 8.0 e o Mozilla Firefox 3.6.3, ou versões superiores;

Programa leitor de arquivos PDF (recomenda-se o Adobe Reader);

Plug-in Adobe Flash instalado no computador;

Webcam e microfone.

UNISINOS PARA EMPRESAS

Este curso também pode ser realizado na modalidade In Company na modalidade presencial e EAD, customizados à necessidade da sua empresa! Essa modalidade, garante a possibilidade de discutir cases de soluções reais para sua organização.

Fonte: Unisinos

**15/10/2020 | Baguete | baguete.com.br | Geral**

# PUC-RS aposta em Ciência de Dados

https://www.baguete.com.br/noticias/15/10/2020/puc-rs-aposta-em-ciencia-de-dados

*Universidade gaúcha terá uma graduação sobre o tema, junto com centro de pesquisa.*

A PUC-RS, uma das principais universidades do Rio Grande do Sul, está apostando em Ciência de Dados, um campo em ascensão na área de tecnologia.

No final do mês a universidade lançará um centro de pesquisa sobre o assunto, junto com o primeiro curso de bacharelado presencial da região Sul em Ciência de Dados e Inteligência Artificial (IA).

O curso terá quatro anos de duração e serão 60 vagas a cada semestre e o ingresso será realizado por meio do vestibular 2021, previsto para dezembro.

A ideia é formar profissionais para atuar como cientista de dados, engenheiro ou arquiteto de dados, engenheiro de IA e Machine Learning, analista de inteligência de mercado, dentre outras possibilidades da área.

A nova graduação se une a oferta de pós-graduação já consolidada e o hub de IA e Ciência de Dados do Tecnopuc, o parque tecnológico da universidade gaúcha.

Já o centro de pesquisa unirá os esforços de 50 pesquisadores, 33 diferentes grupos de pesquisa, 16 programas de pós-graduação e 21 laboratórios espalhados em cursos de comunicação, direito, medicina e negócios da universidade, juntamente com o Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul (InsCer) e o Instituto do Petróleo e dos Recursos Naturais .

Pesquisadores da PUC-RS já têm trabalhado com o tema ciência de dados ao longo da última década.

"Queremos ser ponte para um perfil de profissional cada vez mais necessário não apenas em startups e grandes corporações, mas na

sociedade, que seja capaz de empregar conhecimento em dados e tecnologia de maneira ética e responsável, para melhorar a vida das pessoas e das organizações", ressalta o reitor da PUC-RS, Evilázio Teixeira.

Cientistas de dados são apontados com frequência em listas de "profissões do futuro", ou mesmo do presente, em relatórios que apontam falta de mão de obra especializada no assunto.

Um exemplo recente é uma pesquisa do Linkedin sobre perfis de profissionais com grande movimentação dentro da rede social, que incluiu cientistas de dados entre os 15 listados.

Os profissionais que atuam na área normalmente tem background de TI, estatística, engenharias ou simplesmente inventaram que são especialistas em ciência de dados.

As instituições de ensino parecem estar se dando conta da oportunidade.

No ano passado, a Escola de Matemática Aplicada da Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, passou a oferecer um curso de graduação em Ciência de Dados.

Na época, a FGV disse que era o primeiro curso de graduação sobre o tema no país.

Mais ou menos na mesma época, a Univille, de Joinville, passou a oferecer uma pós-graduação em Ciência de Dados desenvolvida em parceria com o Inovaparq, parque de inovação tecnológico da região, e com a Sonda.

Ainda neste ano, o Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP, em São Carlos, no interior de São Paulo, lançou um curso de graduação em Ciência de Dados.

**15/10/2020 | Bitcom News | bitcomtv.com.br | Geral**

# Anvisa aprova ventilador pulmonar produzido pela Universidade de Caxias do Sul e empresários voluntários

https://www.bitcomtv.com.br/web/noticia/30132/15-10-2020-13h33-anvisa-aprova-ventilador-pulmonar-produzido-pela-universidade-de-caxias-do-sul-e-empresarios-voluntarios/

Está aprovada a produção em série e distribuição do ventilador pulmonar Frank 5010, desenvolvido por um grupo de professores e engenheiros da Universidade de Caxias do Sul e engenheiros e empresários voluntários, sob orientação da Direção Técnica do Hospital Geral.

O registro do equipamento pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), cuja resolução data do dia 9, foi publicado no Diário Oficial da União desta terça, 13 de outubro. No final da tarde de hoje, uma reunião do grupo de gestão do projeto vai tratar da produção e destinação de unidades do aparelho, concebido para o atendimento de urgência e emergência de pacientes acometidos pela síndrome aguda respiratória grave induzida pela Covid-19, com necessidade de intubação.

Foram seis meses e meio de trabalho desde a idealização da proposta, em 24 de março. O primeiro protótipo - baseado em um modelo usado até os anos 1990, devido à disponibilidade de peças no mercado, menor custo e maior velocidade de desenvolvimento ? foi apresentado no início de abril, apenas duas semanas após a formação do grupo de trabalho. No mesmo mês, foram realizados os primeiros ensaios certificados no complexo de Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica, Calibração e Ensaios (Labelo) da PUC-RS, em Porto Alegre.

Após testes clínicos autorizados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), realizados no Laboratório de Anatomia da UCS e no Hospital Geral em maio e junho, inclusive com pacientes de UTI, o Frank 5010 passou por ensaios de compatibilidade eletromagnética no Instituto Eldorado, um dos principais centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) do país, em Campinas (SP).

Com os aperfeiçoamentos de funcionalidade, confiabilidade e segurança, o laudo técnico foi remetido à Anvisa no final de junho. No mesmo período, o projeto foi um dos quatro do país selecionados para receber aporte de R$ 100 mil do Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP), da Petrobrás, como apoio à pesquisa clínica, registro e fabricação.

Retomada de exigências - De acordo com o coordenador do curso de Engenharia Mecânica e Automotiva da UCS, Alexandre Viecelli, responsável pelo monitoramento dos testes e redação final da documentação, uma mudança da Anvisa, anunciada em nota técnica emitida em 10 de julho, restabelecendo exigências de segurança elétrica e desempenho necessárias aos ventiladores pulmonares foi a responsável pela extensão do prazo de testes e ajustes. "Começamos fazendo determinado produto, destinado ao atendimento emergencial. Porém, à medida que a pandemia foi sendo melhor entendida, a situação foi mudando. A Anvisa, que tinha flexibilizado parte da norma técnica para equipamentos eletromédicos em 19 de março, voltou a exigi-la completa no começo de julho", informa.

Nesse período, foram realizados ensaios na área elétrica, voltados ao funcionamento e à segurança para o operador e o paciente, de desempenho e ajustes mecânicos. O Frank 5010 também foi o primeiro equipamento a ter executado, no Labelo, um ensaio de ciclo de vida de software, de acordo com a norma internacional ISO-62304, também requerido pela Anvisa. Os laudos finais e o manual técnico atualizado foram encaminhados à agência em 28 de setembro, e, agora, homologados.

Capacidade de produção imediata é de 50 unidades

O registro na Anvisa viabiliza a fabricação industrial e o uso hospitalar do Frank 5010. Com estimativa de custo de R$ 20 mil por unidade, o grupo de trabalho tem componentes para produzir 50 unidades nas próximas semanas, quantidade que pode ser aumentada mediante demanda. Com as alterações no projeto, o equipamento pode ser utilizado também em pacientes com outras enfermidades respiratórias que não a causada pela Covid-19.

Os recursos para o desenvolvimento do Frank 5010 foram disponibilizados pela Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS) e complementados por contribuições do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul e Região (Simecs). Também houve doação de componentes pelas Empresas Randon, pela Viezzer Engenharia e pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) de Caxias Sul.

Participantes do projeto do ventilador pulmonar Frank 5010

O desenvolvimento técnico do ventilador pulmonar Frank 5010 reuniu 12 empresários diretamente, das áreas de engenharia mecânica, eletrônica, pneumática e mecatrônica, da metalurgia, usinagem de alta precisão e tecnologia da informação. Cerca de 30 outras empresas e pessoas físicas contribuíram no andamento do projeto. A coordenação foi de professores da Universidade de Caxias do Sul, com orientação técnica da Direção Clínica do Hospital Geral.

**15/10/2020 | Coletiva | coletiva.net | Geral**

# Cinco perguntas para Jessica Hübler

https://coletiva.net/comunicacao/cinco-perguntas-para-jessica-hubler,377140.jhtml

*Jornalista encara um novo desafio na profissão, a Lavanda Comunicação*
Jessica Hübler - Arquivo pessoal

1 - Quem é você, de onde vem e o que faz?

Sou Jessica Hübler, mãe da Renata, natural de Porto Alegre e formada em Jornalismo pela PUCRS. Apaixonada pela comunicação e por boas histórias, trabalho como repórter no Correio do Povo desde 2016 e recentemente, movida pela vontade de impulsionar empresas e projetos que tenham propósito, comecei a atuar também com a minha empresa: a Lavanda Comunicação.

2 - Por que escolheu o Jornalismo como profissão?

Sempre achei o Jornalismo essencial e tive minha tia, Isabela Rodrigues, que também é jornalista, como inspiração. Acredito muito no poder de transformação que a comunicação possui, mas principalmente na diferença que podemos fazer, aos poucos, contando a história através das reportagens. Gosto de buscar respostas, investigar os mais diversos casos, denunciar irregularidades e provocar mudanças positivas através do meu trabalho.

3 - Quais suas expectativas com este novo desafio na Lavanda Comunicação?

Não pretendo criar muitas expectativas, pois sei que assim evito as frustrações. Estou encarando a Lavanda como uma aventura, uma nova etapa na minha trajetória profissional e isso me deixa empolgada. Ainda estamos na fase de prospectar clientes, fechar os primeiros trabalhos e efetivamente entrar no mercado. Tudo isso é novo para mim, mas também gratificante.

4 - Como é dividir as atenções entre o Correio do Povo, a Lavanda Comunicação e a pequena Renata?

Sem dúvidas, o home office tem sido desafiador nesse sentido. Por sorte, consigo contar com o apoio da minha sogra, Francisca, e da minha mãe, Denise, principalmente nos cuidados com a Renata. A parceria com o meu marido, Marlus, também é fundamental. Tem sido um malabarismo interessante, mas o start na Lavanda também foi impulsionado pela chegada da Renata: passei a acreditar muito mais no meu potencial como mulher, mãe e profissional.

5 - Quais são os seus planos para daqui a cinco anos?

São projeções difíceis de fazer, trabalho com a ideia de que o futuro é incerto, mas claro que nossas ações do presente terão influência no que virá logo mais. Meus planos se resumem a estar perto da minha família, continuar feliz profissionalmente e seguir aprimorando os estudos na área da comunicação digital.

Essa entrevista foi realizada pelos alunos de Estágio I do curso de Jornalismo, do Centro Universitário Metodista IPA. Texto: Mattheus Moraes.

**15/10/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral**

# Painel aborda o papel do professor e seu impacto transformador na sociedade

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/ser_educacao/2020/10/14/painel-aborda-o-papel-do-professor-e-seu-impacto-transformador-na-sociedade.html

O fazer educacional se transforma a cada ano. O que não muda, no entanto, é a importância do professor, essa profissão que forma todas as outras e que se reinventa a cada. Essa reinvenção que vai além do incremento da tecnologia para elaborar aulas, por causa da pandemia, mas que está ligada ao impacto social que o educador tem na vida de cada estudante, especialmente neste momento.

Leia também O inesquecível Ariano Suassuna e sua contribuição para a educação

Muito prazer: sou professora!

Encantar-se exige doação

Neste Dia do Professor, o terceiro painel do Ser Educação será voltado para essa temática, abordando tanto a formação docente quanto a formação do cidadão. O bate-papo ocorrerá nesta quinta-feira, a partir das 17 horas, com mediação da jornalista Bruna Mattana e será dividido em dois blocos. O evento terá transmissão ao vivo pelas páginas do Facebook dos Jornais NH, VS, Diário de Canoas e da Rádio ABC 103.3.

Participarão do encontro a pró-reitora de ensino da Universidade Feevale, Angelita Gerhardt; o reitor da Uninter, Benhum Gaio; a

assessora pedagógica do Programa A União Faz a Vida da Sicredi Pioneira RS Grasiela Vogt; o diretor de Educação da Rede Adventista, Jonas Nicolay; a diretora de Graduação da PUCRS, Adriana Kampff; o professor do Colégio Espírito Santo, Henrique Granada; a professora do Curso Normal e Pedagogia e coordenadora dos cursos de especialização do Instituto Ivoti, Raquel Konrath; e o diretor da Unidade Acadêmica de Graduação da Unisinos, padre Sergio Mariucci. Projeto traz relatos sobre o fazer educacional

O Ser Educação é uma iniciativa do Grupo Sinos, juntamente com vários parceiros, que coloca em foco questões de educação, dando espaço para experiências didáticas e depoimentos de educadores e gestores da área. O projeto conta com um espaço virtual, a página do Ser Educação, onde professores, estudantes e interessados têm acesso a vídeos, depoimentos e materiais para download, além de poder conferir notícias de educação. Também é possível compartilhar experiências enviando contribuições.

TAGS: ensino painel ser educação

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**15/10/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral**

# Dia do professor: acompanhe ao vivo o painel sobre o papel do educador

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/ser_educacao/2020/10/15/dia-do-professor--acompanhe-ao-vivo-o-painel-sobre-o-papel-do-educador.html

O bate-papo tem mediação da jornalista Bruna Mattana e será dividido em dois blocos. Foto: Divulgação/GES Nesse Dia do Professor, o terceiro painel do Ser Educação tem como tema "Ser professor: uma profissão de valor" e abordará tanto a formação docente desse profissional quanto seu impacto na formação de cidadãos. O bate-papo tem mediação da jornalista Bruna Mattana e será dividido em dois blocos. O evento tem transmissão ao vivo pelas páginas do Facebook dos jornais NH, VS, Diário de Canoas e da Rádio ABC 103.3.

Participam do encontro a pró-reitora de ensino da Universidade Feevale, Angelita Gerhardt; o reitor da Uninter, Benhur Gaio; a assessora pedagógica do Programa A União Faz a Vida da Sicredi Pioneira RS Grasiela Vogt; o diretor de Educação da Rede Adventista, Jonas Nicolay; a diretora de Graduação da PUCRS, Adriana Kampff; o professor do Colégio Espirito Santo, Henrique Granada; a professora do Curso Normal e Pedagogia e coordenadora dos cursos de especialização do Instituto Ivoti, Raquel Konrath; e o diretor da Unidade Acadêmica de Graduação da Unisinos, padre Sergio Mariucci.

Assista

TAGS: Grupo Sinos painel ser educação

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**15/10/2020 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral**

# Painel aborda o papel do professor e seu impacto transformador na sociedade

http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/ser_educacao/2020/10/14/painel-aborda-o-papel-do-professor-e-seu-impacto-transformador-na-sociedade.html

O fazer educacional se transforma a cada ano. O que não muda, no entanto, é a importância do professor, essa profissão que forma todas as outras e que se reinventa a cada. Essa reinvenção que vai além do incremento da tecnologia para elaborar aulas, por causa da pandemia, mas que está ligada ao impacto social que o educador tem na vida de cada estudante, especialmente neste momento.

Leia também O inesquecível Ariano Suassuna e sua contribuição para a educação

Muito prazer: sou professora!

Encantar-se exige doação

Neste Dia do Professor, o terceiro painel do Ser Educação será voltado para essa temática, abordando tanto a formação docente quanto a formação do cidadão. O bate-papo ocorrerá nesta quinta-feira, a partir das 17 horas, com mediação da jornalista Bruna Mattana e será dividido em dois blocos. O evento terá transmissão ao vivo pelas páginas do Facebook dos Jornais NH, VS, Diário de Canoas e da Rádio ABC 103.3.

Participarão do encontro a pró-reitora de ensino da Universidade Feevale, Angelita Gerhardt; o reitor da Uninter, Benhum Gaio; a assessora pedagógica do Programa A União Faz a Vida da Sicredi Pioneira RS Grasiela Vogt; o diretor de Educação da Rede Adventista, Jonas Nicolay; a diretora de Graduação da PUCRS, Adriana Kampff; o professor do Colégio Espírito Santo, Henrique Granada; a professora do Curso Normal e Pedagogia e coordenadora dos cursos de especialização do Instituto Ivoti, Raquel Konrath; e o diretor da Unidade Acadêmica de Graduação da Unisinos, padre Sergio Mariucci. Projeto traz relatos sobre o fazer educacional

O Ser Educação é uma iniciativa do Grupo Sinos, juntamente com vários parceiros, que coloca em foco questões de educação, dando espaço para experiências didáticas e depoimentos de educadores e gestores da área. O projeto conta com um espaço virtual, a página do Ser Educação, onde professores, estudantes e interessados têm acesso a vídeos, depoimentos e materiais para download, além de poder conferir notícias de educação. Também é possível compartilhar experiências enviando contribuições.

TAGS: ensino painel ser educação

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**15/10/2020 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral**

# Dia do professor: acompanhe ao vivo o painel sobre o papel do educador

http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/ser_educacao/2020/10/15/dia-do-professor--acompanhe-ao-vivo-o-painel-sobre-o-papel-do-educador.html

O bate-papo tem mediação da jornalista Bruna Mattana e será dividido em dois blocos. Foto: Divulgação/GES Nesse Dia do Professor, o terceiro painel do Ser Educação tem como tema "Ser professor: uma profissão de valor" e abordará tanto a formação docente desse profissional quanto seu impacto na formação de cidadãos. O bate-papo tem mediação da jornalista Bruna Mattana e será dividido em dois blocos. O evento tem transmissão ao vivo pelas páginas do Facebook dos jornais NH, VS, Diário de Canoas e da Rádio ABC 103.3.

Participam do encontro a pró-reitora de ensino da Universidade Feevale, Angelita Gerhardt; o reitor da Uninter, Benhur Gaio; a assessora pedagógica do Programa A União Faz a Vida da Sicredi Pioneira RS Grasiela Vogt; o diretor de Educação da Rede Adventista, Jonas Nicolay; a diretora de Graduação da PUCRS, Adriana Kampff; o professor do Colégio Espirito Santo, Henrique Granada; a professora do Curso Normal e Pedagogia e coordenadora dos cursos de especialização do Instituto Ivoti, Raquel Konrath; e o diretor da Unidade Acadêmica de Graduação da Unisinos, padre Sergio Mariucci.

Assista

TAGS: Grupo Sinos painel ser educação

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**15/10/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral**

# Painel aborda o papel do professor e seu impacto transformador na sociedade

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/ser_educacao/2020/10/14/painel-aborda-o-papel-do-professor-e-seu-impacto-transformador-na-sociedade.html

O fazer educacional se transforma a cada ano. O que não muda, no entanto, é a importância do professor, essa profissão que forma todas as outras e que se reinventa a cada. Essa reinvenção que vai além do incremento da tecnologia para elaborar aulas, por causa da pandemia, mas que está ligada ao impacto social que o educador tem na vida de cada estudante, especialmente neste momento.

Leia também O inesquecível Ariano Suassuna e sua contribuição para a educação

Muito prazer: sou professora!

Encantar-se exige doação

Neste Dia do Professor, o terceiro painel do Ser Educação será voltado para essa temática, abordando tanto a formação docente quanto a formação do cidadão. O bate-papo ocorrerá nesta quinta-feira, a partir das 17 horas, com mediação da jornalista Bruna Mattana e será dividido em dois blocos. O evento terá transmissão ao vivo pelas páginas do Facebook dos Jornais NH, VS, Diário de

Canoas e da Rádio ABC 103.3.

Participarão do encontro a pró-reitora de ensino da Universidade Feevale, Angelita Gerhardt; o reitor da Uninter, Benhum Gaio; a assessora pedagógica do Programa A União Faz a Vida da Sicredi Pioneira RS Grasiela Vogt; o diretor de Educação da Rede Adventista, Jonas Nicolay; a diretora de Graduação da PUCRS, Adriana Kampff; o professor do Colégio Espírito Santo, Henrique Granada; a professora do Curso Normal e Pedagogia e coordenadora dos cursos de especialização do Instituto Ivoti, Raquel Konrath; e o diretor da Unidade Acadêmica de Graduação da Unisinos, padre Sergio Mariucci. Projeto traz relatos sobre o fazer educacional

O Ser Educação é uma iniciativa do Grupo Sinos, juntamente com vários parceiros, que coloca em foco questões de educação, dando espaço para experiências didáticas e depoimentos de educadores e gestores da área. O projeto conta com um espaço virtual, a página do Ser Educação, onde professores, estudantes e interessados têm acesso a vídeos, depoimentos e materiais para download, além de poder conferir notícias de educação. Também é possível compartilhar experiências enviando contribuições.

TAGS: ensino painel ser educação

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**15/10/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral**

# Dia do professor: acompanhe ao vivo o painel sobre o papel do educador

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/ser_educacao/2020/10/15/dia-do-professor--acompanhe-ao-vivo-o-painel-sobre-o-papel-do-educador.html

O bate-papo tem mediação da jornalista Bruna Mattana e será dividido em dois blocos. Foto: Divulgação/GES Nesse Dia do Professor, o terceiro painel do Ser Educação tem como tema "Ser professor: uma profissão de valor" e abordará tanto a formação docente desse profissional quanto seu impacto na formação de cidadãos. O bate-papo tem mediação da jornalista Bruna Mattana e será dividido em dois blocos. O evento tem transmissão ao vivo pelas páginas do Facebook dos jornais NH, VS, Diário de Canoas e da Rádio ABC 103.3.

Participam do encontro a pró-reitora de ensino da Universidade Feevale, Angelita Gerhardt; o reitor da Uninter, Benhur Gaio; a assessora pedagógica do Programa A União Faz a Vida da Sicredi Pioneira RS Grasiela Vogt; o diretor de Educação da Rede Adventista, Jonas Nicolay; a diretora de Graduação da PUCRS, Adriana Kampff; o professor do Colégio Espirito Santo, Henrique Granada; a professora do Curso Normal e Pedagogia e coordenadora dos cursos de especialização do Instituto Ivoti, Raquel Konrath; e o diretor da Unidade Acadêmica de Graduação da Unisinos, padre Sergio Mariucci.

Assista

TAGS: Grupo Sinos painel ser educação

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**15/10/2020 | Diário Indústria & Comércio | diarioinduscom.com.br | Geral**

# Sem novidades no front

https://www.diarioinduscom.com.br/sem-novidades-no-front-2/

As primeiras pesquisas eleitorais mostram que a renovação na política municipal não está entre as prioridades do eleitor e, ao menos em dez capitais, os atuais prefeitos e políticos tradicionais como ex-governadores e parlamentares conhecidos têm grandes chances de vitória. Para o presidente do Paraná Pesquisas, Murilo Hidalgo, o desinteresse pela atividade partidária leva os políticos tradicionais a ocuparem o espaço.

É o caso de Curitiba. O prefeito Rafael Greca lidera a disputa com 47% das intenções de voto segundo o Ibope. Os adversários mais próximos não passam dos 6,5%. E embora sejam 15, estão longe de somar votos suficientes para garantir o segundo turno.

O mesmo acontece com os prefeitos Alexandre Kalil (BH), Edmilson Rodrigues (Belém) e Gean Loureiro (Florianópolis), que lideram com folga. Salvador está nas mãos do vice de ACM Neto, Bruno Reis, e no Recife disputam os deputados João Campos, Marília Arraes e Mendonça Filho.

Celso Russomano lidera em São Paulo, com o prefeito Bruno Covas na cola. No Rio de Janeiro, o enrolado ex-prefeito Eduardo Paes é quem lidera.

Cidade melhor

Rafael Greca é candidato à reeleição pelo DEM (Democratas) em coligação com mais cinco partidos. Ele falou sobre seus quatro anos de mandato, sobre os desafios que ainda precisam ser encarados e o que pretende fazer para enfrentar a crise pós-pandemia caso seja reeleito. ‘Estou entregando a cidade melhor’, diz Greca.

Modernizar Curitiba

João Arruda é candidato a prefeito de Curitiba pelo MDB. Ele abordou suas principais propostas e como pretende agir durante o pós-pandemia. “Eu me comprometi com uma causa em Curitiba que tem pouco apelo eleitoral, pelo menos como estamos acostumados nas campanhas até hoje. A gestão municipal de 2021 precisa se ressignificar. O mundo está mudando rapidamente. Está aí a transformação digital, com sua metodologia ágil, só pra citar um aspecto relevante para a área governamental.”

Táxis mais baratos

O candidato do PSL à prefeitura de Curitiba, deputado estadual Fernando Francischini, quer rever as exigências para o funcionamento dos táxis na Capital paranaense. Ele propõe reduzir taxas, retirar a cobrança da outorga dos motoristas e mais igualdade entre os prestadores de serviço. As propostas foram apresentadas em um encontro convocado pelo Comitê de Crise do Serviço de Táxi, com representantes de várias centrais hoje.

O alvo

Não poderia ser diferente. Com 47% das intenções de voto, segundo o Ibope, O prefeito e candidato à reeleição, Rafael Greca (DEM), voltou a ser o alvo preferencial dos adversários no segundo debate da disputa pela prefeitura de Curitiba, na Band TV.

Ponte reaberta

Depois de quase sete meses, mais precisamente seis meses e 27 dias, foi reaberta a Ponte da Amizade, a fronteira mais movimentada entre Brasil e Paraguai e que liga Foz do Iguaçu (PR) a Ciudad del Este (Alto Paraná)

STJ esvazia prisões

Continua produzindo estragos a recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para soltar presos a pretexto do covid. Nesta quarta-feira (14), a 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) mandou abrir as portas da cadeia de todo o País para centenas (milhares?) de criminosos cuja soltura dependia de pagamento de fiança. Nesse "liberou geral", ganham o direito de ir para a rua sem nem mesmo precisar pagar fiança. Decisões como a do STJ mostram que o Estado se livra dos criminosos sob sua tutela, em vez de lhes garantir proteção contra a pandemia.

Tranque-se em casa

Enquanto a bandidagem ganha cada vez mais facilidades para deixar as prisões, os cidadãos que sustentam o Estado ficam trancados em casa.

Sabatina para o TCU

Artifícios

Algumas campanhas políticas de São Paulo exibem artifícios mais diferentes. Os vídeos de Celso Russomano colocam atrás dele e depois nas chamadas a marca CR10, inspirada no rótulo do jogador português Cristiano Ronaldo, mais o número de sua camisa. Já Joice Hasselmann surpreendeu muita gente com as chamadas "Ela é danada", "Ela é foda" e por aí vai, se chamando ainda de "direita do bem".

Duas posições

Em jantares reservados, Renan Calheiros (MDB-AL) tem dito que apoia a reeleição de Alcolumbre para a presidência do Senado "em nome da estabilidade institucional e democrática". Já se Alcolumbre não puder ser candidato, Renan vai querer sua antiga cadeira de volta.

Investigação

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, atuou pessoalmente para agilizar o pagamento de 5,6 milhões de euros a empresa espanhola, a Tecnobit. Em 2010, por conta da compra de um sistema de simulação de artilharia. Esse contrato é investigado por uma auditoria do TCU em duas vertentes: uma específica sobre a licitação, em relação à qual foi apontado direcionamento e outra, sobre a execução do contrato. O vice-presidente aparece na segunda. A auditoria pediu aplicação de multas para 13 militares. Mourão não faz parte dos multados e ainda será ouvido em audiência.

Automação

O funcionalismo federal tem 105 mil servidores alocados em posições com alta probabilidade de automação, segundo estudo de economistas da PUC-RS). O trabalho considera apenas os servidores civis ativos em jornada igual ou superior a 40 horas semanais em dezembro de 2017. Assim, foram considerados 521,7 mil, de um total de 627,3 mil funcionários registrados no Sistema Integrado de Administração do Pessoal do governo federal. As funções mais "automatizáveis" são, em geral, as de escolaridade mais baixa e salários abaixo de R$ 9.913 mensais do Executivo federal.

Baixa qualidade

Quase metade dos empregos existentes no país são de qualidade ruim, com salários baixos, instabilidade ou jornada excessiva, o correspondente a 40,8 milhões de ocupação (45,5% do total), mostra estudo da consultoria iDados. Existe um problema estrutural que limita a oferta de boas vagas no Brasil: a baixa produtividade dos trabalhadores, reflexo de pouco investimento em educação e

isso dificultaria que setores mais dinâmicos cresçam e gerem muitos  empregos no país.

Impasse fiscal

Junto com os imóveis da União, as estatais formam um patrimônio de R$ 2 trilhões, segundo levantamento da Secretaria de Desestatização e Mercados. A criação de um fundo com recursos das vendas de parte desses ativos está em discussão no Ministério da Economia. Poderia ser utilizado para bancar investimentos e programas sociais. O problema da Renda Cidadã e de outros investimentos é a falta de espaço sob o teto de gastos e não exatamente mais dinheiro, é mais provável que esse fundo seja usado para outras coisas. Por exemplo, abater a dívida.

Vigilantes

Muita gente acha que a Vigilantes do Peso é um movimento internacional, para quem quer emagrecer ou um ONG, ignorando que se trata de uma companhia que negocia ações na Nasdaq, emprega 12 mil funcionários no mundo e tem receita anual de US$ 1,41 bilhão. Criada nos Estados Unidos em 1963, atua no Brasil há 46 anos e é mais uma que, doravante, terá reuniões com seus clientes apenas online. Desde 2017, a companhia lançou um aplicativo e passou fazer reuniões virtuais. Com a pandemia virou um caminho sem volta.

Sagração

A sagração de Celso Russomano como o delfim de Bolsonaro em São Paulo é a mais perfeita tradução do fenômeno. O deputado é forte em um eleitorado muito sensível a promessas de ação direta do governo para ao bem estar das pessoas. Ele despontou na frente e perdeu o embalo em 2012 e 2016 porque PT e PSDB criaram alternativas de peso para competir com esse eleitorado. Fernando Haddad há oito anos e Doria há quatro. Desta vez, o entusiasmo por Bruno Covas e Jilmar Tatto é bem menor e Guilherme Boulos é uma novidade, que surpreende com a solidez de sua largada.

Porta de saída

O senador Álvaro Dias (Podemos-PR) apresentou projeto para que empresas que contratam beneficiários do Bolsa Família possam ser dispensados de pagar contribuições previdenciárias e sociais.

Espalhado

Em Brasiléia (AC) nove foram condenados por roubalheira. Ex-prefeitos, secretários municipais, vereadores e empresários pegaram mais de 49 anos por fraude em licitação, corrupção e organização criminosa. É como um outro tipo de vírus que se espalha por todo país.

Direto

O ministro Humberto Martins, presidente do Superior Tribunal de Justiça, vai receber cidadãos para ouvir denúncias, críticas ou sugestões sem advogados. Qualquer cidadão inscrito no programa do STJ “Fale com o presidente” terá dez minutos de conversa com o ministro no tribunal.

Aliança

O ex-presidente Lula agora diz que toparia uma aliança “para fazer uma reforma tributária em que ricos paguem mais impostos”. Só não explica por que não a fez há oito anos quando estava na Presidência da República.

Frases

“O sargento em casa era eu, não o Jair.”

Rogéria Bolsonaro, candidata a vereadora do Rio, pondo a mão no fogo pelos filhos Flávio, Carlos e Eduardo

**15/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral**

# É hora de flexibilizar o distanciamento? Veja o que dizem especialistas

https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2020/10/e-hora-de-flexibilizar-o-distanciamento-veja-o-que-dizem-especialistas-ckg9xf1ya001s015x49em5y0o.html

*OMS define como antiética a ideia de liberar determinadas populações em prol da imunidade de rebanho*

Integrantes de grupo de risco, as pessoas com mais de 60 anos foram duramente impactadas pelo distanciamento socialFélix Zucco / Agencia RBSUma carta aberta assinada por pesquisadores de instituições renomadas foi o estopim para reacender a discussão sobre a flexibilização do distanciamento social. No documento - que hoje já contabiliza mais de 445 mil assinaturas online da população em geral e de mais de 9 mil médicos e cientistas de saúde pública -, especialistas de Harvard, Oxford e Stanford defendem que os jovens retomem suas vidas normais.

Para embasar o pedido, os médicos alegam que o isolamento já deixou suas marcas: houve queda na cobertura vacinal da população para outras doenças, agravamento de problemas cardiovasculares e atraso no diagnóstico de outros males, como o câncer. Nos jovens, dizem os pesquisadores, o abalo pelo afastamento das atividades sociais abrange a saúde física e mental. Prova disso é uma pesquisa feita em setembro pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU). Ela mostrou que a pandemia e todos os seus desdobramentos resultaram na piora da saúde dos adolescentes.

Conforme o levantamento, os participantes citaram aumento de ansiedade, irritabilidade e mudanças de humor e redução nas atividades físicas. Para além de todos esses argumentos, os pesquisadores justificam que o grupo de jovens é o menos acometido com gravidade pela covid-19 e, portanto, poderia construir uma imunidade a partir da infecção natural.

Em oposição à carta, a Organização Mundial da Saúde (OMS) se pronunciou dizendo que é antiético deixar que um vírus do qual não se tem um conhecimento completo circule para que se alcance a imunidade de rebanho.

- Imunidade de rebanho é um conceito usado para vacinação, no qual uma população pode ser protegida de um determinado vírus se um limite de imunização é atingido. Por exemplo, contra o sarampo é preciso que cerca de 95% da população esteja vacinada. Os 5% restantes estarão protegidos pelo fato de que a doença não será disseminada entre aqueles que foram imunizados. Em outras palavras, imunidade de rebanho é alcançada pela proteção contra um vírus, não pela exposição a ele. Permitir que um vírus perigoso circule livremente é simplesmente antiético. Não é uma opção - enfatizou, em coletiva online, Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS.

É hora do "novo normal"?Após mais de seis meses de restrições e limitações de circulação, será que chegou, enfim, a hora de aderir ao "novo normal"? A resposta é complexa e precisa se basear em diversos fatores. O princípio básico, aponta Renato Kfouri, presidente do Departamento Científico de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), é analisar em qual patamar da pandemia a região em questão está. Se houver queda sustentada de hospitalizações e de mortes, uma flexibilização para as atividades essenciais pode ser estabelecida de forma escalonada.

- Qualquer atividade deve ser sempre gradual. Não pode voltar como era antes. Volta com menos pessoas, mais distanciamento. No comércio, com menos ocupação, nas escolas também. Futebol sem torcida e assim por diante. A ideia da flexibilização é retomar as atividades com menor risco possível e menor aglomeração - diz.

Fabrizio Motta, coordenador do Serviço de Infectologia Pediátrica da Santa Casa de Porto Alegre, também é favorável à flexibilização controlada. Ele considera positivos os últimos resultados do mapa do distanciamento controlado no Estado, que, após meses, voltou a ter regiões em bandeira amarela:

- Isso é um sinal de que a explosão de casos está reduzindo. Mas, claro, não podemos considerar a abertura total, pois isso vai colocar muitas pessoas que não estavam expostas em risco e vai ter aumento de casos novamente. Porém, temos que fazer a flexibilização de alguma forma. Estamos há muito tempo fechados. Falando só na saúde, vemos atrasos em diagnósticos

oncológicos, impacto psicológico no desenvolvimento das crianças, que não puderam ir para a escola nem ver os amigos.

Abertura com responsabilidade Evitar aglomerações é o ponto crucial para reduzir a transmissão do coronavírus, afirmam os especialistas ouvidos por GZH. Dessa forma, shows com multidões ou jogos de futebol com torcida devem esperar mais tempo até a normalização completa.

- Precisa avaliar a necessidade. Escola é necessário. Futebol com torcida não é - argumenta Kfouri.

Ainda que favoráveis às liberações controladas, os médicos salientam que o fator determinante neste momento é o comportamento da população. Mais importante do que o local em que se vai é respeitar as normas de distanciamento entre pessoas e o uso obrigatório de máscara.

- Pode flexibilizar, mas teria que haver um empenho incentivando essas duas medidas: uso de máscara e distanciamento de dois metros - pondera Luciano Goldani, infectologista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Ele observa que, geralmente, os jovens são os que menos respeitam as regras. Em parte, acredita, porque perceberam que a doença não os afeta com tanta intensidade como os mais idosos ou com comorbidades.

- Porém, os adultos jovens veiculam e mantêm a transmissibilidade do vírus. Se não tem conscientização, a única coisa que resta é restringir os acessos. Estamos em uma sinuca de bico. Precisamos encontrar uma forma de compreender mais e não limitar tanto. Essa será a chave para viver até 2021 - completa Goldani.

E os idosos? Consideradas integrantes de grupo de risco para a covid-19, as pessoas com mais de 60 anos também foram duramente impactadas pelo distanciamento social. Muitas deixaram de fazer exames, pararam de ir às consultas médicas, suspenderam atendimentos essenciais, como fisioterapia, por exemplo, e até mesmo deixaram de tomar medicamentos por falta de receita. Fora isso, o afastamento da família também aumentou a ansiedade, a depressão e a dificuldade para dormir.

Diante dessas situações, também há um movimento que sugere uma flexibilização consciente para esse grupo.

- Escuto no consultório: "Não quero mais falar por telefone ou por vídeo" - conta João Senger, presidente da Sociedade de Geriatria e Gerontologia - Seção RS. - Mas como fazer isso? Com regras. Tem que flexibilizar, mas com normas e cuidados.

No caso de pessoas em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), Senger orienta que sempre se organize um revezamento de familiares. Ou seja, que vá uma pessoa por vez visitar o idoso. Além disso, é imprescindível a higienização dos calçados, das mãos e o uso de máscara pelo parente e pelo idoso.

- Se a instituição tiver um ambiente externo, ótimo - indica o médico.

Geriatra e paliativista do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Lucas Ramos sugere cautela na flexibilização do grupo de risco. Para ele, a liberação precisa ser bem pensada e ponderada, evitando as saídas desnecessárias.

- É preciso individualizar e ter claro o objetivo da flexibilização. O idoso que quer sair para caminhar na praça para reduzir as dores, tudo bem. Mas o "sair por sair" deve ser evitado - alerta, lembrando que, ao se exercitar nas ruas, além da máscara é importante proteger os olhos com óculos e, claro, evitar ambientes com muita circulação de pessoas.

No ambiente familiar, a sugestão é reinserir o idoso no grupo, mas sempre buscando estratégias para cuidá-lo.

- As refeições, por exemplo, eu acho complicado. Pois é quando há conversa, é um momento de proximidade e todos são obrigados a tirar as máscaras - explica Ramos.

Receba um boletim diário com o resumo das últimas notícias da covid-19. Para ter acesso ao conteúdo gratuitamente, basta se

cadastrar neste link

Independentemente da situação, Senger é taxativo ao recomendar:

- O isolamento não pode ser afetivo. A parte afetiva tem que continuar. Tem que deixar claro para o idoso que o distanciamento físico é feito por uma questão de proteção, de amor.

Quer saber mais sobre o coronavírus? Clique aqui e acompanhe todas as notícias, esclareça dúvidas e confira como se proteger da doença

**15/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral**

# Pesquisa da PUCRS mostra impactos da pandemia na vida dos professores

https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2020/10/pesquisa-da-pucrs-mostra-impactos-da-pandemia-na-vida-dos-professores-ckg9z4q7v002p015xa34tmind.html

*Resultados mostram desafios profissionais, como uso de tecnologias, adaptação curricular, comunicação e sobrecarga de trabalho, e aprendizados pessoais, envolvendo expectativa, motivação e outros sentimentos*

Como em todas as categorias, a pandemia impactou muito a vida dos professores. Mas esse período não se resumiu a desafios e desvantagens para os docentes, que comemoram nesta quinta-feira (15) o Dia do Professor: houve também muito aprendizado, tanto profissional quanto pessoal. É o que mostra a pesquisa Impactos da Pandemia na Pessoa Docente, desenvolvido no programa de pós-graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

O estudo contou com mais de 200 participantes de dezenas de municípios do Rio Grande do Sul e algumas localidades de fora do Estado e do país, que responderam a um questionário online com 25 perguntas em maio. O número mais expressivo de participantes é de docentes de escolas públicas (74,8%), que atuam no Ensino Fundamental (40%) e com mais de 15 anos de docência (36,6%). Eles também representam a maioria (93,6%) das instituições que adotaram o ensino remoto emergencial.

A pesquisa mostrou uma série de desafios profissionais, com destaque para uso de tecnologias, adaptação curricular, comunicação e indícios de sobrecarga de trabalho, entre outras questões, e também aprendizados pessoais, envolvendo expectativa, motivação, criação de um espaço de trabalho familiar etc. Outro ponto de destaque, para os docentes, foi o apoio das instituições e de colegas de trabalho.

A colaboração entre professores foi apontada como um aspecto positivo. Já o impacto do distanciamento social na relação emocional com os estudantes foi registrado como negativo.

- Os docentes revelaram que as dificuldades técnicas e emocionais para se readequar à nova realidade os deixaram muito inseguros - destaca a professora Bettina Steren dos Santos, coordenadora do estudo.

Bettina observa que o período também trouxe importantes perspectivas de superação e de construção de novos conhecimentos, bem como reflexões sobre crenças pessoais e o fortalecimento do valor da educação e do papel do exercício presencial da docência. A pesquisa evidencia ainda o grande abismo presente na relação da escola com a comunidade.

- Não foi possível identificar quais famílias têm condições de acesso às aulas remotas, muitas não dispõem de tecnologia que deem conta, como também não dispõem de tempo para acompanhar as atividades dos seus filhos e retornar aos professores - observa a pesquisadora.

Questionados também sobre como percebiam os estudantes nesse contexto, incluindo aqueles com necessidades específicas ou deficiências, a maioria dos professores apontou apatia e ansiedade, seguido de falta de apoio familiar e tecnológico. Sobre a influência desse momento no processo de aprendizado dos estudantes, os docentes percebem desenvolvimento da autonomia e valorização da escola.

**15/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral**

# Atriz Coco Austin é criticada por postar foto dando selinho na filha

https://gauchazh.clicrbs.com.br/donna/gente/noticia/2020/10/atriz-coco-austin-e-criticada-por-postar-foto-dando-selinho-na-filha-ckgatfv6j001b015x14htict5.html

*Artista compartilhou a demonstração de carinho com a pequena Chanel, de quatro anos, em seu perfil do Instagram*

A atriz norte-americana Coco Austin, de 41 anos, está sendo criticada por uma publicação compartilhada em seu perfil do Instagram no início da semana. Em uma galeria de fotos, a artista aparece abraçada com a filha, a pequena Chanel Nicole Marrow, de quatro anos. Em duas das imagens, Coco está dando um selinho na filha.

"Sempre tenho uma garota amorosa ao meu lado", escreveu a atriz na legenda. Chanel é fruto do casamento de Coco com o rapper e ator Ice-T, de 62 anos.  Eles estão juntos desde 2002.

Nos comentários, muitas pessoas ficaram incomodadas com a demonstração de carinho entre mãe e filha.

"Isso parece muito sexualizado...", escreveu um.

"Todo esse beijo na boca está me deixando anojado", opinou outro.

"Você não está encorajando a pedofilia?", questionou um terceiro.

Em contrapartida, vários seguidores elogiaram a publicação.

"Você é uma rainha e a melhor mãe", elogiou um.

"Estas fotos são lindas", comentou outro.

Confira o post:

Coco não é a primeira celebridade a protagonizar essa polêmica. Nomes como o da apresentadora Thais Fersoza, da atriz Adriane Galisteu e até do ex-jogador de futebol David Beckham já foram criticados por beijar os filhos na boca, prática que divide opiniões dos pais e dos especialistas.

O que dizem as especialistasEm uma reportagem publicada em Donna sobre o tema,  a pedagoga e especialista em gestão escolar e neuropsicologia Larissa Zoch Larrossa, firmou que polêmica surge justamente pelo fato de o beijo ser considerado um comportamento sexualizado, por fazer parte de relações românticas.

- Várias mães consideram que o selinho é apenas uma manifestação de carinho, sem maldade, mas falando profissionalmente, existem estudos sobre a infância que comprovam que nesta fase, em que as crianças estão em desenvolvimento, é um pouco complicado que elas compreendam a diferença desse beijo na boca.

A psicóloga e psicanalista Luciana Balestrin Redivo Drehmer, professora da Escola de Ciências da Saúde da PUCRS complementou:

- Uma das grandes tarefas dos pais é apresentar para a criança seus limites, não só do corpo que é seu, mas das limitações que a vida em sociedade exige. A criança aprenderá que o prazer do beijo na boca é condição de adultos.

**15/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral**

# Como montar uma reserva financeira para emergências

https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/dicas-de-economia/noticia/2020/10/como-montar-uma-reserva-financeira-para-emergencias-ckgb63tx6000k

*O chamado colchão de liquidez ideal deve ser suficiente para suprir entre seis e 12 meses de despesas*

Primeiro passo antes de montar a reserva é identificar as despesas e receitas mensaisPorthus Junior / Agencia RBSA perda do emprego, um problema de saúde ou um vazamento de cano dentro de casa. Em algum momento da vida, todo mundo irá se deparar com um imprevisto e precisará abrir a carteira para resolvê-lo. E é nestas horas que ter uma reserva de emergência ajuda a superar as adversidades com maior tranquilidade. A importância de construir um colchão financeiro (ou colchão de liquidez) já é alertada há tempos por especialistas em finanças pessoais, mas ganhou ainda mais força desde o início da pandemia de coronavírus.

O tamanho da reserva financeira ideal varia para cada pessoa, mas geralmente recomenda-se que o montante poupado possa cobrir entre seis e 12 meses de despesas. Em tese, um trabalhador com carteira assinada, que tem direito a seguro-desemprego em caso de demissão, pode montar um colchão financeiro menor do que o de um autônomo que não tenha qualquer tipo de cobertura caso perca seu ganha-pão.

Independentemente de sua situação, o educador financeiro Adriano Severo salienta que o primeiro passo para estruturar a reserva é colocar na ponta do lápis todos os gastos e receitas mensais. Assim, será possível identificar a quantia a ser guardada e o caminho que poderá ser traçado para se atingir o montante desejado.

- Faça uma lista de todas as despesas médias mensais ao longo de um ano. Esse valor pode servir de parâmetro para saber quanto guardar. A partir daí, você pode ir construindo essa reserva aos poucos, não precisa ser de maneira imediata - aponta.

Neste sentido, para um trabalhador com carteira assinada com gasto médio de R$ 2 mil a cada 30 dias, a reserva recomendada seria de R$ 12 mil. Severo orienta que, após esse passo, a pessoa destine uma parte do seu salário para aportar na construção da reserva. Assim que o dinheiro cair na conta, separe imediatamente o valor para aplicar. Pode ser 5% ou 10% da renda líquida, por exemplo. Trate o investimento como se fosse um boleto a mais no mês, como a conta de água, luz ou internet.

Se o orçamento doméstico não estiver fechando e você tiver dívidas com juros altos, como cheque especial ou cartão de crédito, priorize a quitação das pendências.

Aplicações A reserva de emergência deve ser construída em aplicações que tenham segurança e liquidez. Ou seja, precisa estar em um lugar que possa ser acessado de maneira rápida e em que não haja penalização pelo saque antecipado, nos casos de aplicações com prazo de resgate preestabelecido. Educador financeiro e professor da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do RS (PUCRS), Leandro Rassier ressalta que, neste caso, a rentabilidade não é a prioridade.

Mesmo com a queda da taxa básica de juro da economia brasileira, a Selic, a 2% ao ano, tendo corroído a rentabilidade das aplicações de renda fixa, os produtos conservadores seguem como os mais apropriados para a reserva de emergência. O título público Tesouro Selic, fundos DI e Certificados de Depósito Bancário (CDBs) de liquidez diária (leia mais abaixo) despontam como as alternativas recomendadas por terem solidez e rentabilidade superior à da caderneta de poupança mesmo após desconto do imposto de renda (IR).

Essas aplicações podem ser acessadas por qualquer pessoa em bancos e corretoras de valores, com investimento mínimo na casa dos R$ 100, geralmente.

Em meio às incertezas políticas e à dúvida sobre o cumprimento do teto de gastos pelo governo Jair Bolsonaro, o Tesouro Selic, considerado o investimento mais seguro da economia brasileira, teve rentabilidade negativa de 0,46% em setembro, algo que não ocorria há 18 anos. Por tabela, os fundos DI também apresentaram desempenho negativo. Mesmo assim, Rassier enfatiza que a aplicação segue tendo papel importante para quem deseja um local para deixar o colchão de liquidez.

- Acredito que isso é algo pontual, que decorre de uma transição na curva futura de juros. Quem tem dinheiro aplicado no Tesouro Selic não precisa entrar em pânico e sacar - aponta.

Educadores financeiros salientam que aplicações de renda variável (ações de empresas ou fundos imobiliários), fundos multimercados e outros produtos de renda fixa com resgate somente no vencimento não são recomendados para reserva de

emergência. Por isso, construir uma base para os imprevistos é visto como o primeiro passo antes de o investidor começar a aportar em produtos com maior risco.

Opções para a reserva de emergência Aplicações mais recomendadas  Tesouro Selic

Considerada a aplicação mais segura do país, o Tesouro Selic (ou LFT) é um título público federal de renda fixa e costuma ser a primeira opção recomendada por educadores financeiros para deixar a reserva de emergência.

Quando compra um título ou fração dele, o investidor está emprestando dinheiro ao governo federal. A remuneração está atrelada ao juro básico da economia brasileira acrescido de um pequeno percentual. Nesta quinta-feira (15), por exemplo, o Tesouro Selic com vencimento em 2025 oferecia retorno de Selic (hoje em 2% ao ano) mais 0,1901% ao ano.

Sobre o rendimento incide imposto de renda (IR) na fonte. A alíquota do IR segue tabela regressiva: 22,5% para aplicações de até 180 dias, 20% de 181 a 360 dias, 17,5% de 361 a 720 dias e 15% acima de 720 dias.

Caso o valor seja retirado antes de 30 dias de aplicação, também há incidência de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre o rendimento. Após esse período, o IOF é zerado.

Em julho, a B3 e o Tesouro Nacional zeraram a taxa de custódia para os investidores com até R$ 10 mil aplicados em Tesouro Selic. Para quem possui aplicações acima desse valor, segue sendo cobrada taxa de 0,25% ao ano sobre o valor que exceder os R$ 10 mil.

Fundos DI

Os fundos DI são fundos de renda fixa disponibilizados por bancos e corretoras que estão atrelados à chamada taxa DI, que costuma ser igual ou próxima à Selic. Quando compra cotas de um fundo DI, o investidor está deixando que um gestor profissional administre seu dinheiro e escolha os ativos que serão comprados e vendidos no mercado.

A carteira dos fundos DI precisa ter, pelo menos, 95% de títulos públicos. O percentual restante pode ser aplicado em outros ativos a serem escolhidos pelo gestor. Assim, a rentabilidade costuma ser muito próxima da taxa Selic, com possibilidade de leve oscilação para cima ou para baixo.

Sobre o rendimento incide imposto de renda. O pagamento é realizado no momento do resgate e segue a tabela regressiva, de 22,5% a 15%. Além disso, há incidência do come-cotas, uma espécie de adiantamento do IR que é cobrado duas vezes ao ano em cima da rentabilidade do período. Para aplicações de até 30 dias, há cobrança de IOF.

Os fundos também costumam cobrar taxa de administração, que varia conforme a instituição. Mas há corretoras com taxa zero.

CDBs de liquidez diária

O Certificado de Depósito Bancário (CDB) é um título de renda fixa emitido por bancos. Quando o investidor aplica em um CDB, ele está emprestando dinheiro à instituição financeira.

O CDB é um dos investimentos mais conhecidos no país. No entanto, para a reserva de emergência, a recomendação é para que se recorra somente aos produtos com liquidez diária. Ou seja, aqueles com rendimento todo dia e possibilidade de saque a qualquer momento sem penalidade.

Além disso, o ideal é que a aplicação escolhida tenha rendimento mínimo de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que fica igual ou próximo à Selic.

Sobre o rendimento é cobrado imposto de renda (IR) na fonte. A alíquota do IR segue tabela regressiva: 22,5% para aplicações de até 180 dias, 20% de 181 a 360 dias, 17,5% de 361 a 720 dias e 15% acima de 720 dias.

Caso o valor seja retirado antes de 30 dias de aplicação, também há incidência de IOF sobre o rendimento. Após esse período, o IOF é zerado.

O CDB é um dos investimentos protegidos pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Isso significa que, caso o banco quebre, o investidor tem cobertura de até R$ 250 mil sobre a aplicação naquela instituição.

Aplicações menos recomendadas Contas remuneradas

Alguns bancos digitais e corretoras vêm lançando no mercado contas remuneradas, nas quais o dinheiro aplicado rende ao menos

100% do CDI e a liquidez é diária. Sobre o rendimento também incidem a cobrança de IOF para saques de aplicações com menos de 30 dias e imposto de renda na fonte, com alíquotas entre 22,5% e 15%.
Apesar de possuir características consideradas importantes para a construção de uma reserva, como liquidez e rentabilidade de 100% do CDI, nem sempre a aplicação é vista como ideal para construir o colchão financeiro.
Há especialistas em finanças pessoais que veem esse tipo de aplicação como uma alternativa voltada apenas para as despesas do dia a dia, um local para guardar o dinheiro de curto prazo. No entanto, também há quem considere os produtos como uma boa alternativa para a reserva de emergência.
Poupança

Aplicação mais popular do Brasil, a poupança vem tendo seu rendimento cada vez mais achatado nos últimos anos. Isso ocorre porque a rentabilidade da caderneta no momento equivale a 70% da Selic, ficando em 1,4% ao ano, atualmente. Desta maneira, quem investe acaba perdendo poder de compra, já que o retorno tende a ficar abaixo da inflação, projetada em 2,47% para 2020, segundo o Relatório Focus do Banco Central.
Outra desvantagem está no fato de o rendimento do valor aplicado ocorrer apenas de maneira mensal. Se o saque for realizado antes de 30 dias da aplicação, o montante não sofrerá correção.
No entanto, para uma reserva de curtíssimo prazo, pode ser uma opção, já que sobre a caderneta não incide imposto de renda e há a possibilidade de sacar o dinheiro a qualquer momento.
Além disso, quem ainda possui dinheiro aplicado até maio de 2012 tem rentabilidade de 6,17% ao ano, superior à maioria das aplicações de renda fixa em um cenário de Selic em 2%.

**15/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral**

# Mesmo já tendo trajetória, Luana Fernandes é pura novidade

https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/juarez-fonseca/noticia/2020/10/mesmo-ja-tendo-trajetoria-luana-fernandes-e-pura-novidade-ckgbbx53w0030012t62nrgyps.html

*Cantora natural de Camaquã lança seu primeiro disco, "Lua de Outubro"*

Luana Fernandes dança álbum nesta sexta-feiraBeta Iribarrem / DivulgaçãoUma voz bela e afirmativa sublinhando um trabalho de forte personalidade. É assim a cantora e compositora Luana Fernandes, que lança nesta sexta-feira (16) seu primeiro disco, o surpreendente Lua de Outubro.

Natural de Camaquã, 28 anos, ela cumpriu o ciclo dos festivais pelo interior do RS, até mudar-se para Porto Alegre, onde se formou em Publicidade e Propaganda na PUC. Mas seu destino é mesmo a música, como vão demonstrando faixa a faixa do álbum. Embalado por uma MPB pop com bons momentos de peso e eletricidade, Lua de Outubro alimenta-se de letras incisivas, várias na direção do feminino, do feminismo e da negritude; Luana tanto pode arranhar como afagar. Mesmo já tendo trajetória, ela é pura novidade.

"Não vou chorar depois do fim/ Nem escrever versos de dor/ Só vou vestir minha jaqueta preta/ E me camuflar na escuridão", diz a letra de Jaqueta Preta, dela, incendiada pela guitarra. Também dela, sob marcante percussão, Mulher África começa: "Minha neguinha, te contaram tudo errado". E segue: "Tua pele negra não é cor do pecado/ É África gritando, teu povo é sagrado". Outra dela, Não Quis, quase debochada: "Ele não quis saber dos meus cachos no lençol".

Poderia continuar citando letras e agora, ao escrever, me dou conta de que ouvi o disco sem conhecer os autores, e todas as músicas que anotei são apenas de Luana, sem parceiros. O que não quer dizer que as músicas com parcerias não sejam boas.

O principal parceiro, também diretor musical, violonista e baixista, é Ricardo Cordeiro. Assim como Luana, trata-se de um melodista inspirado, responsável pela ambientação pegadora. Além dele, a banda básica tem Lorenzo Flach (guitarra), Gisa Haas (teclado) e Fernando Sefrin (bateria). Mais os convidados Douglas Vallejos (sax, harmônica), Gabriel Romano (acordeom), Risomá Cordeiro (baixo), Amaro Neto (programações), Bruno Coelho e Lu Mello (percussão).

O disco começa com Luana recitando Fé Menina, poema de seu pai Catullo, que vale como apresentação. E termina com uma faixa

bônus que parece destoar do resto, mas na verdade indica outras possibilidades: a alegre Pôr do Sol no Guaíba, de Barbosa Lessa.

Um canto gaúcho gentil, jovial e contemporâneoCom uma história construída na Universidade Federal de Santa Maria a partir de 1980, desde 2009 Luiz Martins trabalha na Universidade Federal de Santa Catarina. Atravessou esse tempo fazendo música nos dois Estados e só agora, aos 66 anos, achou jeito de gravar o primeiro disco, Canto e Lugar.

"CANTO
E LUGAR", de Luiz Martins

Kyrios CD Solution, R$ 30, pedidos para lumazzo@gmail.com. Disponível nas plataformas digitais.Kyrios CD Solution / DivulgaçãoMúsica sempre fez, desde a adolescência, quando começou a tocar em bailes de sua cidade natal, Júlio de Castilhos. Em Santa Maria, integrou o Grupo de Percussão da UFSM, liderado pelo grande Nei Rosauro, e criou a banda instrumental Chrysálida. Na nova cidade, cursou a Escola Livre de Música de Florianópolis e tem sua marca em muitos palcos, principalmente ao lado da mulher, a cantora Isa Martins.

Este primeiro álbum resume a memória afetiva e a formação musical de Luiz, com o DNA gaúcho entrando na MPB de forma afetuosa, jovial, tranquila, sem tons escuros. A voz macia e clara passeia por milongas e outros ares sulinos - que, como semelhança, eu só acharia Vitor Ramil.

As belas letras trazem imagens de campo e horizontes, como em Manhã de Frio, Boi, Bolicho da Saudade (recuerdo do armazém de campanha do pai), Guria, Cerrito. Tudo com refinada roupagem instrumental comandada pelo produtor e arranjador Bruno Tessele, que arregimentou músicos de São Paulo, onde tudo foi gravado, com violão, piano, trompete, guitarra, bombo leguero e tal. Um disco gentil e aconchegante.

AntenaVIOLÃO REGIONAL, de Matheus AlvesMinuano Discos / DivulgaçãoO violão de Matheus chama a atenção onde quer que esteja: shows do Instrumental Picumã, com outros artistas, festivais onde coleciona prêmios. Mas em um álbum solo, como este primeiro, o talento fica mais evidente. Nascido em São Gabriel, com vivências e estudos nos últimos 15 anos, formado em música no IPA, Matheus já pode ser considerado um dos grandes violonistas do Sul. É criativo, um toque vigoroso e limpo ao mesmo tempo, composições com cuidadas harmonias. Nas nove faixas, ao lado de Cristian Sperandir, Luciano Maia, Guilherme Goulart, Felipe Karam, Pirisca Grecco e outros, o violão ondula por ares gaúchos, brasileiros e platinos com desenvoltura de veterano. Bela surpresa! Minuano Discos, R$ 15 (CD), em breve nas plataformas digitais.

ILUSÃO À TOA, de Mauro Senise Toca Johnny AlfBiscoito Fino / DivulgaçãoNo material de divulgação deste álbum, Roberto Muggiati diz que Senise "é uma espécie de Iphan da MPB", pois já lançou discos dedicados a Noel Rosa, Edu Lobo, Sueli Costa, Dolores Duran e Gilberto Gil. Chega agora a Johnny Alf (1919-2010), um dos precursores da bossa nova - e que ganhou de Tom Jobim o apelido de Genialf. Aqui, o sax e a flauta de Senise (que completará 70 anos neste domingo) formam o trio básico com o baixo de Bruno Aguilar e a bateria de Ricardo Costa, cercados por outros grandes músicos, de Cristovão Bastos a Maurício Einhorn. Música instrumental de altas esferas em Rapaz de Bem, Céu e Mar, Ilusão à Toa, O que É Amar... Com o filho João Senise, Eu e a Brisa é a única cantada. Biscoito Fino, hoje nas plataformas digitais. Brevemente em CD.

"VERSÕES DE VITROLA", de TuiaKuarup Música / DivulgaçãoEx-integrante da banda paulista Dotô Jeka, precursora na cruza de música caipira e rock, nos anos 1990, o cantor e compositor Tuia chega ao quarto álbum solo homenageando o pop folk brasileiro das décadas de 1970/80. Apoiada por um competente time de músicos, e arranjos também, sua voz encorpada recria sucessos como Espanhola (Guarabyra/Venturini), Senhorita (Zé Geraldo), Linda Juventude (Venturini/Márcio Borges, participação de Ana Vilela), Começo, Meio e Fim (Tavito) e Chalana (Mario Zan). Das nove faixas, duas são de Tuia, Flor e Céu, está com a convidada Elba Ramalho. Hoje os rótulos ficam para trás, é tudo MPB, mas com combustão roqueira. O gaúcho Juliano Cortuah produziu o disco. Kuarup Música, R$ 25 (CD), também nas plataformas digitais

**15/10/2020 | JE Acontece | jeacontece.com.br | Geral**

# Primeira fase do auxílio emergencial melhora condição de vida de

# 90% dos que estavam na extrema pobreza

http://jeacontece.com.br/?p=726701

Mesmo representando 2% do PIB do RS, programa retirou 611 mil pessoas do CadÚnico da condição de extremamente pobres

Depois de retirar mais de 90% dos 674 mil gaúchos que viviam na linha de extrema pobreza com os primeiros pagamentos no mês de abril (e 86% dos 261,5 mil que viviam na pobreza), as novas regras do auxílio emergencial em vigor até dezembro poderão levar 360 mil pessoas de volta à condição de pobres ou extremamente pobres. Com a redução das parcelas mensais de R$ 600 para R$ 300 e das novas regras de cadastro, 76,3 mil pessoas entre aqueles na pior situação social seguirão recebendo menos de R$ 89 per capita (que caracteriza a pobreza extrema) e outros 258 mil gaúchos passam ser classificados como pobres (até R$ 178 per capita).

O programa federal criado para atenuar os efeitos da pandemia já destinou R$ 8,67 bilhões aos beneficiados no Rio Grande do Sul até outubro, contemplando 24% da população (2.787.347 beneficiados). Na comparação com os demais Estados, o RS é o segundo com a menor proporção de seus habitantes atendidos pelo programa. A média nacional é de 32% dos brasileiros contemplados.

Se considerar a proporção do total dos valores repassados com o PIB, o RS é o quarto Estado a receber menos recursos (2,05% do PIB), quando a média geral do país ficou em 3,29%. Em compensação, é quarto entre todos os Estados com a maior proporção de auxílios para pessoas fora do Cadastro Único (CadÚnico) e da Bolsa Família: 64% dos que receberam o socorro federal não estavam contemplados em outros programas de transferência de renda. No país como um todo, 49,5% dos que recebem o auxílio emergencial são de pessoas que constam do CadÚnico.

Essas informações fazem parte de um diagnóstico elaborado por técnicos do Comitê de Dados do governo do Estado no combate à Covid-19 sobre os efeitos do programa federal na vida das famílias mais vulneráveis e daqueles que perderam o emprego ou tiveram forte redução de ganhos com a pandemia. Mesmo recebendo proporcionalmente menos recursos em relação à maioria das demais unidades da federação, o RS viu atenuada a situação daqueles extremamente pobres e pobres nos primeiros cinco meses do programa.

"Na sua primeira etapa, o auxílio emergencial assegurou renda total por família igual ou superior ao que tinham antes para 43% das pessoas do CadÚnico. Mais não saíram da linha de extrema pobreza ou da pobreza porque o programa não considera o tamanho da família", afirma Daiane Menezes, analista pesquisadora do Departamento de Economia e Estatística (DEE/SPGG) e que coordenou o estudo.

Das 674 mil pessoas que até abril tinham renda per capita domiciliar de até R$ 89 por mês, cerca de 438 mil delas receberam entre R$ 178 até meio salário mínimo mensal, ao passo que 173 mil ficaram acima de R$ 519,50 naquele mês.

Dos 261 mil gaúchos que estavam classificados como pobres antes da pandemia (renda per capita de entre R$ 89 e R$ 178/mês), 174 mil avançaram em abril para ganhos entre R$ 178 e meio salário. E 51 mil pessoas desse grupo passaram a ter ganhos acima dos R$ 519 naqueles 30 dias.

Impacto das mudanças

Mesmo com as mudanças para os últimos quatro meses do ano, o auxílio emergencial seguirá com ganhos positivos para o contingente dos extremamente pobres antes da pandemia: 87% deles conseguiriam ultrapassar a linha da extrema pobreza e 48% inclusive ficariam acima da linha dos considerados pobres.

Para a coordenadora do Comitê de Dados, Leany Lemos, o diagnóstico é fundamental para se compreender o impacto do programa de socorro federal durante a pandemia, assim como reforça a importância de uma política social voltada aos mais vulneráveis. "O auxílio emergencial cumpriu um papel importante no momento mais crítico da pandemia, e reduziu seus impactos na população mais vulnerável, assim como programas semelhantes implementados em diversos países. A política de transferência de renda foi importante para prover condições mínimas para as camadas da nossa população que mais precisam e reduziu o impacto das medidas relativas ao Covid-19 na economia, mantendo consumo e ajudando a mitigar efeitos nos empregos", afirma.

Leany Lemos alerta, porém, que os gastos relativos ao programa não podem inviabilizar a saúde financeira do Estado brasileiro. "Sua continuidade é importante, desde que respeitada a política fiscal responsável. Isso significaria rever benefícios fiscais e

despesas da União para comportar sua continuidade, ainda que com valores menores", observa.

O estudo mostra, no entanto, que o corte das parcelas mensais pela metade e demais alterações de cadastro farão com que o impacto positivo do programa caia mais do que pela metade entre todos os beneficiados. Além das 360 mil pessoas que voltariam a ser pobres ou extremamente pobres, o universo de 225 mil pessoas pobres e extremamente pobres que chegaram a receber acima de meio salário mínimo em abril, agora está reduzido a 7 mil beneficiados.

O diagnóstico já foi objeto de avaliação pelo Gabinete de Crise do governo. Para desenvolver o trabalho, Daiane Menezes coordenou uma equipe formada pelo analista Tomás Pinheiro Fiori, também do DEE; da graduanda em Políticas Públicas da UFRGS Lídia Ten Cate; e da pesquisadora Izete Pengo Bagolin, professora da PUC de Porto Alegre, que atua como colaboradora externa do Comitê de Dados.

Ascom SPGG

**15/10/2020 | Jornal Bom Dia | jornalbomdia.com.br | Geral**

# Rede Marista: ser educador em tempos de pandemia

https://www.jornalbomdia.com.br/noticia/41404/rede-marista-ser-educador-em-tempos-de-pandemia

Educação (s.f.): Processo que visa ao desenvolvimento físico, intelectual e moral do ser humano, através da aplicação de métodos próprios, com o intuito de assegurar-lhe a integração social e a formação da cidadania.

É com o significado desta palavra tão importante que os Colégios da Rede Marista lançam a terceira parte do projeto Em Família, uma iniciativa que consiste na produção de conteúdo a partir de temas de interesse das famílias e dos estudantes, trazendo especialistas para falarem sobre cada assunto. Após já terem sido abordados os temas A aprendizagem em tempos de pandemia e As emoções em tempos de pandemia, em outubro, a temática se relaciona ao Dia do Educador, celebrado hoje (15), através da seguinte reflexão: (Ser) Educador em tempos de pandemia.

Educação

O acesso à educação proporciona muitas possibilidades, mas para que isso aconteça é necessário o envolvimento de indivíduos para aprender e ensinar, podendo os sujeitos estarem em ambas posições simultaneamente. Para o Irmão Jader Henz, diretor do Colégio Marista São Francisco, a educação se constrói na relação entre família e escola. "O professor é um importante intermediário nesse processo. É perto dele que os estudantes, as famílias mais estão", comenta. Renata Medina, concorda. "Os professores são, junto à família, sempre, formadores de futuros cidadãos", afirma a professora da Escola de Ciências da Saúde e da Vida da PUCRS.

Envolvendo o estudante, a família e os educadores, pode-se dizer que o vínculo é um fator fundamental para a efetivação do ensino. Para Renata, é necessário que o indivíduo educando esteja engajado, pois sem esse engate emocional a efetivação da aprendizagem é pouco significativa.

A preocupação com uma educação integral sempre foi uma marca na forma de preparar as práticas educativas nos Colégios da Rede Marista, lembra o Ir. Jader. "Garantir que os estudantes aprendam ciências humanas, ciências naturais, linguagens, matemática. Mas também sejam educados para fazer o bem", menciona.

O papel do educador

"O educador que é capaz de potencializar esse repertório que o estudante já traz e ajudar a construir os novos saberes que eles vão desenvolver ao longo da vida", afirma Ana Luíza. Dessa forma, o professor tem uma grande responsabilidade, uma vez que ele não atinge somente o aluno, mas a sociedade. Leonardo Agostini, professor e diretor da Escola de Humanidades da PUCRS, também acredita na transformação através da educação. "Considero que essa é a minha forma de ajudar a construir um mundo melhor, uma sociedade justa, fraterna e salutar". Seguindo a mesma reflexão, Ir. Jader declara que o educador é um instrutor de vida. Conclui com uma frase de Marcelino Champagnat: para bem educar é necessário amar, e amar a todos igualmente.

O ato de educar, no entanto, precisou ser ressignificado em 2020: de uma hora para outra, as aulas ganharam o ambiente online e novas adaptações surgiram. Para a professora do 2º ano do Ensino Fundamental do Colégio Marista Medianeira, Jenifer Bueno, ser educadora em tempos de pandemia exige muito afeto, compreensão e trabalho em equipe. "De forma lúdica e atrativa, diariamente convidamos os nossos estudantes a aprenderem com alegria, através de jogos/brincadeiras e atividades interativas. Também temos as nossas lives tira-dúvidas, onde podemos atender individualmente a necessidade de cada um, contribuindo para sua aprendizagem. Nesse momento também podemos conversar e contar como foi o nosso dia, mostrar nosso animalzinho de estimação ou aquele brinquedo legal aos colegas. Enfim, o que nos diferencia é que, mesmo longe, buscamos estar cada vez mais unidos através das nossas tecnologias, sem perder o afeto e a acolhida marista e buscando manter a qualidade de nossas aulas. Neste período, firmamos lindas parcerias com as famílias, que nos ajudam a incentivar e criar momentos de estudos para as nossas crianças. E com carinho, respeito e muito amor, fortalecemos diariamente esta união", finaliza a professora.

**15/10/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral**

# Painel aborda o papel do professor e seu impacto transformador na sociedade

https://www.jornalnh.com.br/noticias/ser_educacao/2020/10/14/painel-aborda-o-papel-do-professor-e-seu-impacto-transformador-na-sociedade.html

ser educação Foto: nnnn O fazer educacional se transforma a cada ano. O que não muda, no entanto, é a importância do professor, essa profissão que forma todas as outras e que se reinventa a cada. Essa reinvenção que vai além do incremento da tecnologia para elaborar aulas, por causa da pandemia, mas que está ligada ao impacto social que o educador tem na vida de cada estudante, especialmente neste momento.

Nesse Dia do Professor, o terceiro painel do Ser Educação será voltado para essa temática, abordando tanto a formação docente quanto a formação do cidadão. O bate-papo ocorrerá nesta quinta-feira, a partir das 17 horas, com mediação da jornalista Bruna Mattana e será dividido em dois blocos. O evento terá transmissão ao vivo pelas páginas do Facebook dos Jornais NH, VS, Diário de Canoas e da Rádio ABC 103.3.

Participarão do encontro a pró-reitora de ensino da Universidade Feevale, Angelita Gerhardt; o reitor da Uninter, Benhum Gaio; a assessora pedagógica do Programa A União Faz a Vida da Sicredi Pioneira RS Grasiela Vogt; o diretor de Educação da Rede Adventista, Jonas Nicolay; a diretora de Graduação da PUCRS, Adriana Kampff; o professor do Colégio Espírito Santo, Henrique Granada; a professora do Curso Normal e Pedagogia e coordenadora dos cursos de especialização do Instituto Ivoti, Raquel Konrath; e o diretor da Unidade Acadêmica de Graduação da Unisinos, padre Sergio Mariucci.

Leia também O inesquecível Ariano Suassuna e sua contribuição para a educação

Muito prazer: sou professora!

Encantar-se exige doação

Projeto traz relatos sobre o fazer educacional

O Ser Educação é uma iniciativa do Grupo Sinos, juntamente com vários parceiros, que coloca em foco questões de educação, dando espaço para experiências didáticas e depoimentos de educadores e gestores da área. O projeto conta com um espaço virtual, a página do Ser Educação, onde professores, estudantes e interessados têm acesso a vídeos, depoimentos e materiais para download, além de poder conferir notícias de educação. Também é possível compartilhar experiências enviando contribuições.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**15/10/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral**

# Dia do professor: acompanhe ao vivo o painel sobre o papel do educador

https://www.jornalnh.com.br/noticias/ser_educacao/2020/10/15/dia-do-professor--acompanhe-ao-vivo-o-painel-sobre-o-papel-do-educador.html

O bate-papo tem mediação da jornalista Bruna Mattana e será dividido em dois blocos. Foto: Divulgação/GES Nesse Dia do Professor, o terceiro painel do Ser Educação tem como tema "Ser professor: uma profissão de valor" e abordará tanto a formação docente desse profissional quanto seu impacto na formação de cidadãos. O bate-papo tem mediação da jornalista Bruna Mattana e será dividido em dois blocos. O evento tem transmissão ao vivo pelas páginas do Facebook dos jornais NH, VS, Diário de Canoas e da Rádio ABC 103.3.

Participam do encontro a pró-reitora de ensino da Universidade Feevale, Angelita Gerhardt; o reitor da Uninter, Benhur Gaio; a assessora pedagógica do Programa A União Faz a Vida da Sicredi Pioneira RS Grasiela Vogt; o diretor de Educação da Rede Adventista, Jonas Nicolay; a diretora de Graduação da PUCRS, Adriana Kampff; o professor do Colégio Espirito Santo, Henrique Granada; a professora do Curso Normal e Pedagogia e coordenadora dos cursos de especialização do Instituto Ivoti, Raquel Konrath; e o diretor da Unidade Acadêmica de Graduação da Unisinos, padre Sergio Mariucci.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**15/10/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral**

# Painel aborda o papel do professor e seu impacto transformador na sociedade

https://www.jornalvs.com.br/noticias/ser_educacao/2020/10/14/painel-aborda-o-papel-do-professor-e-seu-impacto-transformador-na-sociedade.html

O fazer educacional se transforma a cada ano. O que não muda, no entanto, é a importância do professor, essa profissão que forma todas as outras e que se reinventa a cada. Essa reinvenção que vai além do incremento da tecnologia para elaborar aulas, por causa da pandemia, mas que está ligada ao impacto social que o educador tem na vida de cada estudante, especialmente neste momento.

Leia também O inesquecível Ariano Suassuna e sua contribuição para a educação

Muito prazer: sou professora!

Encantar-se exige doação

Neste Dia do Professor, o terceiro painel do Ser Educação será voltado para essa temática, abordando tanto a formação docente quanto a formação do cidadão. O bate-papo ocorrerá nesta quinta-feira, a partir das 17 horas, com mediação da jornalista Bruna Mattana e será dividido em dois blocos. O evento terá transmissão ao vivo pelas páginas do Facebook dos Jornais NH, VS, Diário de Canoas e da Rádio ABC 103.3.

Participarão do encontro a pró-reitora de ensino da Universidade Feevale, Angelita Gerhardt; o reitor da Uninter, Benhum Gaio; a assessora pedagógica do Programa A União Faz a Vida da Sicredi Pioneira RS Grasiela Vogt; o diretor de Educação da Rede Adventista, Jonas Nicolay; a diretora de Graduação da PUCRS, Adriana Kampff; o professor do Colégio Espírito Santo, Henrique Granada; a professora do Curso Normal e Pedagogia e coordenadora dos cursos de especialização do Instituto Ivoti, Raquel Konrath; e o diretor da Unidade Acadêmica de Graduação da Unisinos, padre Sergio Mariucci. Projeto traz relatos sobre o fazer educacional

O Ser Educação é uma iniciativa do Grupo Sinos, juntamente com vários parceiros, que coloca em foco questões de educação, dando espaço para experiências didáticas e depoimentos de educadores e gestores da área. O projeto conta com um espaço virtual, a página do Ser Educação, onde professores, estudantes e interessados têm acesso a vídeos, depoimentos e materiais para download, além de poder conferir notícias de educação. Também é possível compartilhar experiências enviando contribuições.

TAGS: ensino painel ser educação

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**15/10/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral**

# Dia do professor: acompanhe ao vivo o painel sobre o papel do educador

https://www.jornalvs.com.br/noticias/ser_educacao/2020/10/15/dia-do-professor--acompanhe-ao-vivo-o-painel-sobre-o-papel-do-educador.html

O bate-papo tem mediação da jornalista Bruna Mattana e será dividido em dois blocos. Foto: Divulgação/GES Nesse Dia do Professor, o terceiro painel do Ser Educação tem como tema "Ser professor: uma profissão de valor" e abordará tanto a formação docente desse profissional quanto seu impacto na formação de cidadãos. O bate-papo tem mediação da jornalista Bruna Mattana e será dividido em dois blocos. O evento tem transmissão ao vivo pelas páginas do Facebook dos jornais NH, VS, Diário de Canoas e da Rádio ABC 103.3.

Participam do encontro a pró-reitora de ensino da Universidade Feevale, Angelita Gerhardt; o reitor da Uninter, Benhur Gaio; a assessora pedagógica do Programa A União Faz a Vida da Sicredi Pioneira RS Grasiela Vogt; o diretor de Educação da Rede Adventista, Jonas Nicolay; a diretora de Graduação da PUCRS, Adriana Kampff; o professor do Colégio Espirito Santo, Henrique Granada; a professora do Curso Normal e Pedagogia e coordenadora dos cursos de especialização do Instituto Ivoti, Raquel Konrath; e o diretor da Unidade Acadêmica de Graduação da Unisinos, padre Sergio Mariucci.

Assista

TAGS: Grupo Sinos painel ser educação

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**15/10/2020 | MSpontocom | mspontocom.com.br | Geral**

# Especialista dá cinco dicas de como enriquecer o currículo para ingressar no mercado de trabalho

http://mspontocom.com.br/site/2020/10/especialista-da-cinco-dicas-de-como-enriquecer-o-curriculo-para-ingressar-no-mercado-de-trabalho/

Quando estamos em busca da primeira experiência profissional, é comum surgirem dúvidas sobre como ingressar no mercado de trabalho driblando a ausência de práticas formais. No entanto, existem outros tipos de atividades que podem enriquecer o seu currículo e, muitas vezes, são ações que você já realiza.

A consultora do  PUCRS Carreiras Ana Cecília Petersen reuniu dicas para auxiliar quem está em busca de oportunidades, mas não possui experiência.

Confira:

1. Use os seus projetos pessoais: estar em busca do primeiro emprego não significa, necessariamente, que o profissional não teve experiências válidas. Não são apenas experiências formais, com contratos, que podem estar no seu currículo, por isso você deve valorizar outros tipos de projetos. Se você estiver buscando uma vaga de social media, por exemplo, ter redes sociais e/ou um blog voltado para o ambiente profissional pode ser uma maneira de mostrar as suas habilidades.

2. Busque por trabalhos voluntários: muitas empresas consideram o trabalho voluntário como uma forma de o candidato demonstrar os seus valores, preocupação com o coletivo e doação em prol de outras pessoas. Além disso, através dessa vivência é possível mostrar para os recrutadores, de forma prática, como aplicar suas habilidades e competências.

3. Aposte no lifelong learning: o conceito está relacionado à atitude de busca pelo aprendizado constante. Faça cursos e mais cursos. A atualização profissional é um ótimo caminho para conseguir uma oportunidade no mercado, já que os recrutadores avaliam se o candidato está priorizado seu desenvolvimento. É essencial entender qual é contribuição de cada um desses cursos para a sua trajetória, afinal é isso que vai te tornar um profissional melhor.

4. Viaje: a experiência em outro país, através do intercâmbio, é considerada pontos positivos para os recrutadores. O contato com outro idioma, novas culturas, visão de mundo e adaptabilidade são aspectos que fazem com que seja crescente o número de empresas que buscam colaboradores com esse perfil.

5. Esteja presente em eventos e faça networking: é muito importante estar presente e em eventos, já que são espaços que proporcionam troca de conhecimento, networking e descoberta de oportunidades. Por meio de eventos como a Feira de Carreiras 2020, é possível ter contato direto com grandes nomes de diferentes áreas de atuação, sendo uma maneira de adquirir conhecimento técnico, ter uma visão de mercado e assim estar mais preparado para conseguir um emprego. Além disso, no evento teremos a sala das empresas, com o objetivo de evidenciar como funciona o processo seletivo de cada uma delas e estimular o networking. Afinal, você não precisa estar inserido em uma empresa para dar o start na sua rede de contatos e se envolver com os profissionais da área.

crédito da foto é “iStock”

**15/10/2020 | Mundo RH | mundorh.com.br | Geral**

# Cinco dicas de como enriquecer o currículo para ingressar no mercado de trabalho

https://www.mundorh.com.br/cinco-dicas-de-como-enriquecer-o-curriculo-para-ingressar-no-mercado-de-trabalho/

*Consultora do PUCRS Carreiras, dá sugestões para driblar a falta de experiências profissionais formais*

Quando estamos em busca da primeira experiência profissional, é comum surgirem dúvidas sobre como ingressar no mercado de trabalho driblando a ausência de práticas formais. No entanto, existem outros tipos de atividades que podem enriquecer o seu currículo e, muitas vezes, são ações que você já realiza.

A consultora do  PUCRS Carreiras Ana Cecília Petersen reuniu dicas para auxiliar quem está em busca de oportunidades, mas não possui experiência. Confira:

Use os seus projetos pessoais: estar em busca do primeiro emprego não significa, necessariamente, que o profissional não teve experiências válidas. Não são apenas experiências formais, com contratos, que podem estar no seu currículo, por isso você deve valorizar outros tipos de projetos. Se você estiver buscando uma vaga de social media, por exemplo, ter redes sociais e/ou um blog voltado para o ambiente profissional pode ser uma maneira de mostrar as suas habilidades.

Busque por trabalhos voluntários: muitas empresas consideram o trabalho voluntário como uma forma de o candidato demonstrar os seus valores, preocupação com o coletivo e doação em prol de outras pessoas. Além disso, através dessa vivência é possível mostrar para os recrutadores, de forma prática, como aplicar suas habilidades e competências.

Aposte no lifelong learning:o conceito está relacionado à atitude de busca pelo aprendizado constante. Faça cursos e mais cursos. A atualização profissional é um ótimo caminho para conseguir uma oportunidade no mercado, já que os recrutadores avaliam se o candidato está priorizado seu desenvolvimento. É essencial entender qual é contribuição de cada um desses cursos para a sua trajetória, afinal é isso que vai te tornar um profissional melhor.

Viaje: a experiência em outro país, através do intercâmbio, é considerada pontos positivos para os recrutadores. O contato com outro idioma, novas culturas, visão de mundo e adaptabilidade são aspectos que fazem com que seja crescente o número de empresas que buscam colaboradores com esse perfil.

Esteja presente em eventos e faça networking: é muito importante estar presente e em eventos, já que são espaços que proporcionam troca de conhecimento, networking e descoberta de oportunidades. Por meio de eventos como a Feira de Carreiras 2020, é possível ter contato direto com grandes nomes de diferentes áreas de atuação, sendo uma maneira de adquirir conhecimento técnico, ter uma visão de mercado e assim estar mais preparado para conseguir um emprego. Além disso, no evento teremos a sala das empresas, com o objetivo de evidenciar como funciona o processo seletivo de cada uma delas e estimular o networking. Afinal, você não precisa estar inserido em uma empresa para dar o startna sua rede de contatos e se envolver com os profissionais da área.

**15/10/2020 | Panorama Farmacêutico | panoramafarmaceutico.com.br | Geral**

# Anvisa aprova ventilador pulmonar criado pela UCS

https://panoramafarmaceutico.com.br/2020/10/15/anvisa-aprova-ventilador-pulmonar-criado-pela-ucs/

Está aprovada a produção em série e distribuição do ventilador pulmonar Frank 5010, desenvolvido por um grupo de professores e engenheiros da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e engenheiros e empresários voluntários. O registro do equipamento pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) foi publicado no Diário Oficial da União. Uma reunião do grupo de gestão do projeto vai tratar da produção e destinação de unidades do aparelho, concebido para o atendimento de urgência e emergência de pacientes acometidos pela síndrome aguda respiratória grave induzida pela Covid-19, com necessidade de intubação.

O registro na Anvisa viabiliza a fabricação industrial e o uso hospitalar do Frank 5010. Com estimativa de custo de R$ 20 mil por unidade, o grupo de trabalho tem componentes para produzir 50 unidades nas próximas semanas, quantidade que pode ser aumentada mediante demanda. Com as alterações no projeto, o equipamento pode ser utilizado também em pacientes com outras

enfermidades respiratórias que não a causada pela Covid-19.

Foram seis meses e meio de trabalho desde a idealização da proposta, em 24 de março. O primeiro protótipo - baseado em um modelo usado até os anos 1990, devido à disponibilidade de peças no mercado, menor custo e maior velocidade de desenvolvimento - foi apresentado no início de abril, apenas duas semanas após a formação do grupo de trabalho. No mesmo mês, foram realizados os primeiros ensaios certificados no complexo de Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica, Calibração e Ensaios (Labelo) da PUC-RS, em Porto Alegre.

De acordo com o coordenador do curso de Engenharia Mecânica e Automotiva da UCS, Alexandre Viecelli, responsável pelo monitoramento dos testes e redação final da documentação, uma mudança da Anvisa, anunciada em nota técnica emitida em 10 de julho, restabelecendo exigências de segurança elétrica e desempenho necessárias aos ventiladores pulmonares foi a responsável pela extensão do prazo de testes e ajustes. "Começamos fazendo determinado produto, destinado ao atendimento emergencial. Porém, à medida que a pandemia foi sendo melhor entendida, a situação foi mudando. A Anvisa, que tinha flexibilizado parte da norma técnica para equipamentos eletromédicos em 19 de março, voltou a exigi-la completa no começo de julho", informa.

Nesse período, foram realizados ensaios na área elétrica, voltados ao funcionamento e à segurança para o operador e o paciente, de desempenho e ajustes mecânicos. O Frank 5010 também foi o primeiro equipamento a ter executado, no Labelo, um ensaio de ciclo de vida de software, também requerido pela Anvisa. Os laudos finais e o manual técnico atualizado foram encaminhados à agência em 28 de setembro, e, agora, homologados.

Fonte: Jornal do Comércio

**15/10/2020 | Serra Nossa | serranossa.com.br | Geral**

# Anvisa aprova ventilador pulmonar produzido pela UCS e empresários voluntários

https://serranossa.com.br/noticia/saude/89253/anvisa-aprova-ventilador-pulmonar-produzido-pela-ucs-e-empresarios-voluntarios

Está aprovada a produção em série e distribuição do ventilador pulmonar Frank 5010, desenvolvido por um grupo de professores e engenheiros da Universidade de Caxias do Sul e engenheiros e empresários voluntários, sob orientação da Direção Técnica do Hospital Geral. O registro do equipamento pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) foi publicado no Diário Oficial da União de terça-feira (13/10). Nesta semana, o grupo de gestão do projeto se reúne para tratar da produção e destinação de unidades do aparelho, concebido para o atendimento de urgência e emergência de pacientes acometidos pela síndrome aguda respiratória grave induzida pela Covid-19, com necessidade de intubação.

Foram seis meses e meio de trabalho desde a idealização da proposta, em 24 de março. O primeiro protótipo – baseado em um modelo usado até os anos 1990, devido à disponibilidade de peças no mercado, menor custo e maior velocidade de desenvolvimento – foi apresentado no início de abril, apenas duas semanas após a formação do grupo de trabalho. No mesmo mês, foram realizados os primeiros ensaios certificados no complexo de Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica, Calibração e Ensaios (Labelo) da PUC-RS, em Porto Alegre.

Após testes clínicos autorizados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), realizados no Laboratório de Anatomia da UCS e no Hospital Geral em maio e junho, inclusive com pacientes de UTI, o Frank 5010 passou por ensaios de compatibilidade eletromagnética no Instituto Eldorado, um dos principais centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) do país, em Campinas (SP). Com os aperfeiçoamentos de funcionalidade, confiabilidade e segurança, o laudo técnico foi remetido à Anvisa no final de junho. No mesmo período, o projeto foi um dos quatro do país selecionados para receber aporte de R$ 100 mil do Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP), da Petrobrás, como apoio à pesquisa clínica, registro e fabricação.

De acordo com o coordenador do curso de Engenharia Mecânica e Automotiva da UCS, Alexandre Viecelli, responsável pelo monitoramento dos testes e redação final da documentação, uma mudança da Anvisa, anunciada em nota técnica emitida em 10 de

julho, restabelecendo exigências de segurança elétrica e desempenho necessárias aos ventiladores pulmonares foi a responsável pela extensão do prazo de testes e ajustes. “Começamos fazendo determinado produto, destinado ao atendimento emergencial. Porém, à medida que a pandemia foi sendo melhor entendida, a situação foi mudando. A Anvisa, que tinha flexibilizado parte da norma técnica para equipamentos eletromédicos em 19 de março, voltou a exigi-la completa no começo de julho”, explica.

Nesse período, foram realizados ensaios na área elétrica, voltados ao funcionamento e à segurança para o operador e o paciente, de desempenho e ajustes mecânicos. O Frank 5010 também foi o primeiro equipamento a ter executado, no Labelo, um ensaio de ciclo de vida de software, de acordo com a norma internacional ISO-62304, também requerido pela Anvisa. Os laudos finais e o manual técnico atualizado foram encaminhados à agência em 28/09, e, agora, homologados.

Capacidade de produção imediata é de 50 unidades

O registro na Anvisa viabiliza a fabricação industrial e o uso hospitalar do Frank 5010. Com estimativa de custo de R$ 20 mil por unidade, o grupo de trabalho tem componentes para produzir 50 unidades nas próximas semanas, quantidade que pode ser aumentada mediante demanda. Com as alterações no projeto, o equipamento pode ser utilizado também em pacientes com outras enfermidades respiratórias que não a causada pela Covid-19.

Os recursos para o desenvolvimento do Frank 5010 foram disponibilizados pela Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS) e complementados por contribuições do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul e Região (Simecs). Também houve doação de componentes pelas Empresas Randon, pela Viezzer Engenharia e pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) de Caxias Sul.

Participantes do projeto do ventilador pulmonar Frank 5010

O desenvolvimento técnico do ventilador pulmonar Frank 5010 reuniu 12 empresários diretamente, das áreas de engenharia mecânica, eletrônica, pneumática e mecatrônica, da metalurgia, usinagem de alta precisão e tecnologia da informação. Cerca de 30 outras empresas e pessoas físicas contribuíram no andamento do projeto. A coordenação foi de professores da Universidade de Caxias do Sul, com orientação técnica da Direção Clínica do Hospital Geral.

**15/10/2020 | Setor Saúde | setorsaude.com.br | Geral**

# Humanização no atendimento é fundamental para vencer os desafios no tratamento do câncer de mama

https://setorsaude.com.br/humanizacao-no-atendimento-e-fundamental-para-vencer-os-desafios-no-tratamento-do-cancer-de-mama/

*Tema foi um dos destaques na noite do Ciclo de Palestras AMRIGS dedicado ao Outubro Rosa*

Desde o diagnóstico, passando pelo tratamento e pela superação, o câncer de mama é desafiador para as mulheres. Durante a edição voltada ao Outubro Rosa do Ciclo de Palestras AMRIGS, realizada na noite de terça-feira (06/10), foi destacado o quanto é fortalecido o vínculo entre o paciente e a equipe médica durante todo o este processo. O evento teve participação gratuita e foi transmitido de forma online. "Batalhamos muito por ensinar esses valores que são fundamentais. Somos médicos que nos colocamos no lugar do paciente. Trabalhamos com empatia", afirmou a mastologista, chefe do Serviço de Mastologia do Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre - RS, Maira Caleffi.

Durante sua fala, Maira também comentou a atuação das entidades em que atua como voluntária: na Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (FEMAMA) e no Instituto da Mama do Rio Grande do Sul (IMAMA).

O câncer da mama no início e geralmente é assintomático, ou seja, a mulher não percebe nenhum sintoma ou sinal. Este tipo de câncer é normalmente descoberto em exames (mamografia, ultrassom ou ressonância magnética). Entre os sinais que podem ser observados estão: aparecimento de nódulo (caroço) no seio ou na axila. Também pode haver dor ou inversão do mamilo (volta-se para dentro da mama), presença de secreção pelo mamilo e inchaço irregular em parte da mama, que pode ficar quente e vermelha.

O mastologista, presidente da Sociedade de Mastologia do RS, coordenador do Serviço de Mastologia do Mãe de Deus e preceptor da residência de Mastologia da Santa Casa de Porto Alegre, Leônidas Machado, ressaltou a importância do diagnóstico precoce.

"Não podemos esquecer o mote da campanha. Quanto antes fizermos o diagnóstico, melhor", disse.

A programação também contou com a abordagem do médico mastologista, professor adjunto da Escola de Medicina da PUCRS e presidente da Comissão Nacional de Mastologia da Febrasgo, Felipe Zerwes. Ao final, os participantes acompanharam com emoção o relato de Alice Bastos Neves, jornalista esportiva e apresentadora do Globo Esporte RS, que luta contra o câncer de mama. Em sua fala, a jornalista enalteceu a importância do acolhimento dos médicos. "Quando me refiro a acolhimento é o médico estar verdadeiramente ao lado do paciente. Ele não é apenas o detentor da informação. Vai muito além. Em meu tratamento, conversei com mais de um oncologista e, em uma das ocasiões, vi um dos médicos abraçado no meu pai. Eu não quero dizer que isso deva ser uma regra, mas ver aquele acolhimento para mim foi muito importante. Essa proximidade faz muita diferença", contou a Alice. Entidades e recomendações

A iniciativa da AMRIGS contou com apoio da Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (FEMAMA), Grupo RBS, Instituto da Mama do RS (IMAMA), Sociedade Brasileira de Mastologia e Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Rio Grande do Sul (SOGIRGS).

A orientação da Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (FEMAMA) é de realização anual da mamografia para mulheres a partir de 40 anos. Mulheres com histórico de câncer na família devem iniciar a realização do exame 10 anos antes da idade que a parente tinha ao detectar o tumor. Antes dessa idade, as mulheres devem solicitar ao ginecologista ou ao mastologista a realização do exame clínico das mamas, que é um exame de toque, e fazer exames complementares caso o médico os solicite. Um exemplo é a ultrassom, normalmente aplicado em mulheres mais jovens por terem as mamas mais densas. Com informações AMRIGS. Edição SS.

**15/10/2020 | UCSFM | ucsfm.com.br | Geral**

# Anvisa aprova ventilador pulmonar produzido pela UCS

https://ucsfm.com.br/anvisa-aprova-ventilador-pulmonar-produzido-pela-ucs/

Está aprovada a produção em série e distribuição do ventilador pulmonar Frank 5010, desenvolvido por um grupo de professores e engenheiros da Universidade de Caxias do Sul e engenheiros e empresários voluntários, sob orientação da Direção Técnica do Hospital Geral. O registro do equipamento pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), cuja resolução data do dia 9, foi publicado no Diário Oficial da União desta terça, 13 de outubro.

+ Vestibular de Verão 2021 | Inscrições abertas até 15/11

Foram seis meses e meio de trabalho desde a idealização da proposta, em 24 de março. O primeiro protótipo - baseado em um modelo usado até os anos 1990, devido à disponibilidade de peças no mercado, menor custo e maior velocidade de desenvolvimento - foi apresentado no início de abril, apenas duas semanas após a formação do grupo de trabalho. No mesmo mês, foram realizados os primeiros ensaios certificados no complexo de Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica, Calibração e Ensaios (Labelo) da PUC-RS, em Porto Alegre.

+ É #FAKE que jornal recomendou o não uso de máscaras

Após testes clínicos autorizados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), realizados no Laboratório de Anatomia da UCS e no Hospital Geral em maio e junho, inclusive com pacientes de UTI, o Frank 5010 passou por ensaios de compatibilidade eletromagnética no Instituto Eldorado, um dos principais centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) do país, em Campinas (SP). Com os aperfeiçoamentos de funcionalidade, confiabilidade e segurança, o laudo técnico foi remetido à Anvisa no final de junho. No mesmo período, o projeto foi um dos quatro do país selecionados para receber aporte de R$ 100 mil do Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP), da Petrobrás, como apoio à pesquisa clínica, registro e fabricação.

Capacidade de produção imediata é de 50 unidades

O registro na Anvisa viabiliza a fabricação industrial e o uso hospitalar do Frank 5010. Com estimativa de custo de R$ 20 mil por

unidade, o grupo de trabalho tem componentes para produzir 50 unidades nas próximas semanas, quantidade que pode ser aumentada mediante demanda. Com as alterações no projeto, o equipamento pode ser utilizado também em pacientes com outras enfermidades respiratórias que não a causada pela Covid-19.Os recursos para o desenvolvimento do Frank 5010 foram disponibilizados pela Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS) e complementados por contribuições do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul e Região (Simecs). Também houve doação de componentes pelas Empresas Randon, pela Viezzer Engenharia e pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) de Caxias Sul.

Participantes do projeto do ventilador pulmonar Frank 5010

O desenvolvimento técnico do ventilador pulmonar Frank 5010 reuniu 12 empresários diretamente, das áreas de engenharia mecânica, eletrônica, pneumática e mecatrônica, da metalurgia, usinagem de alta precisão e tecnologia da informação. Cerca de 30 outras empresas e pessoas físicas contribuíram no andamento do projeto. A coordenação foi de professores da Universidade de Caxias do Sul, com orientação técnica da Direção Clínica do Hospital Geral. - A página no site oficial da UCS, e o site frank5010.com.br, do grupo de trabalho, reúnem informações completas sobre o projeto e seu histórico, apresentam características técnicas e indicações de uso, além de estabelecer meios de contato direto para mais informações ou contribuições.

Coordenação: Universidade de Caxias do Sul e Hospital Geral de Caxias do Sul

Empresas envolvidas no desenvolvimento:

COMLINK - Equipamentos Eletrônicos
DOBER - Máquinas Especiais
LONGHI - Engenharia e Automação
PRIMASERRA - Automação e Inovação
BETTONI - Sistemas para Plásticos
ZEXTEC - Consultoria Industrial

Empresas e pessoas físicas que apoiaram o projeto com acessórios, serviços e suporte técnico: Acrilys, Akeo Industrial, Continental Ferramentas, Domo House, D'Zainer, Mercosul Indústria de Motores, Empresas Randon, Fadanelli Atelier, Ícone Projetos Design, Grendene, Mantova, Marcopolo, New Tech Company, SEI Informática, Sildre, Indústria Schumacher, Sulmax, Upaccess, Viezzer Engenharia, VSI Systems, Frion Ltda, Turmina Serviços, Mecânica Cecconi, Metalúrgica Usitec, Eng. Marcio Cattani, Eng. Ricardo Pastore, Refrigeração Gregolon, Gerry A. Schmitd, Felipe Luis Malvestido, Cecilia Callai, Claudio Zardo, Leonardo Bortoluz, Tiago Boreli, Padre Diego Bettoni e JAK Fotogravuras.

Central de Conteúdo UCSfm

**Segmento: Outras Universidades**

---

**15/10/2020 | Abrameq | abrameq.com.br | Geral**

# Parceria do SinmaqSinos e Feevale oferece cursos gratuitos para associados

http://www.abrameq.com.br/pt/noticias/5391

Numa parceria do SinmaqSinos com a Universidade Feevale estão sendo oferecidos cursos gratuitos no formato EAD. No momento estão disponíveis as 3 modalidades abaixo, com carga horaria de 30 horas cada uma. * Estratégia e Planejamento Estratégico: estuda a complexidade das organizações e as relações com as diversas tipologias do pensamento e planejamento estratégico para o desenvolvimento de estratégias inovadoras. * Liderança e Gestão de Equipes: aborda o contexto organizacional, o comportamento e as formas de interação das pessoas nos grupos e os estilos de liderança. * Inovação e Competitividade: Estuda a inovação sob a perspectiva de métodos, práticas e processos de gestão; aborda as formas de atuação da organização em diferentes mercados, visando a concepção de diferentes combinações de recursos e pessoas, para aumentar o nível de competitividade e atingir os

objetivos organizacionais Interessados devem contatar com Cris pelo e-mail diretoria@sinmaqsinos.com.br ou whats (51) 98164-1334 para encaminhamento das orientações para inscrição.

**15/10/2020 | ACI NH | acinh.com.br | Geral**

# Hospital Veterinário Feevale começa a ser construído nos próximos dias

http://www.acinh.com.br/noticia/hospital-veterinario-feevale-comeca-a-ser-construido-nos-proximos-dias

Investimento na obra, no município de Campo Bom, é de R$ 22 milhões

Terá início nos próximos dias, no município de Campo Bom, a construção do Hospital Veterinário Feevale. O prédio será erguido em um lote de 7.544,44 m², doado pela Prefeitura e localizado na Alameda da Inovação, no Câmpus III da Universidade Feevale. O investimento da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Instituição, será de R$ 22 milhões.

O Hospital será destinado às aulas práticas de Medicina Veterinária, curso que foi implantado na Feevale no segundo semestre de 2018. A operação dessa unidade hospitalar beneficiará a comunidade local, por meio de exames laboratoriais e atendimentos a animais de pequeno, médio e grande porte.

A obra será composta por duas edificações, com área total construída de 4.117,35 m² e conclusão prevista para março de 2021. Haverá espaços para atividades práticas do curso de Medicina Veterinária e atendimentos hospitalares, como consultórios, ala de internação, diagnóstico por imagem, recepção, triagem, bloco cirúrgico, ala de oncologia e fisioterapia, entre outros.

O Bloco 1, com 2.605,28 m², terá dois pavimentos, destinados ao atendimento de animais de pequeno porte. Ainda contará com salas de aula e laboratórios específicos do curso. O Bloco 2, com área de 1.512,07 m², também terá dois pavimentos e será voltado ao atendimento de animais de grande porte. Ainda estão previstos espaços de convivência ao ar livre e de descanso para os acadêmicos e professores, como cafeteria e dormitório para os alunos residentes. O projeto arquitetônico foi desenvolvido pela arquiteta Karen Kussler e equipe do Núcleo de Arquitetura da Feevale, com colaboração da empresa Technique Engenharia, e o projeto paisagístico é de Bruno Johann.

Expansão do Câmpus III

O presidente da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), Roberto Cardoso, ressalta que, nesses tempos de pandemia, a entidade, que é mantenedora da Universidade Feevale, vem dando uma resposta positiva e significativa para o enfrentamento da crise. "Apesar desse difícil cenário, a nossa instituição se mantém a serviço da comunidade, sempre comprometida em cumprir com a sua missão", afirma.

Segundo Cardoso, com o início da construção do Hospital Veterinário Feevale, a Aspeur novamente coloca em prática a sua vocação empreendedora e comunitária. "A iniciativa é fundamental para incrementar o Câmpus III em Campo Bom e para o projeto pedagógico do curso de Medicina Veterinária. Também contribui para o desenvolvimento da educação, da pesquisa e da inovação, bem como para o atendimento das demandas e finalidades institucionais da Aspeur/Feevale junto à sociedade e à região" - justifica - "Somente com educação de qualidade entregaremos, para o mercado de trabalho, profissionais capazes de mudar os rumos e o futuro de nosso país. E a Aspeur/Feevale e o município de Campo Bom caminham juntos na busca desse objetivo".

O reitor Cleber Prodanov destaca que o Hospital fortalecerá o Câmpus III e contribuirá para o desenvolvimento do Feevale Techpark, pois o espaço, por estar incorporado tanto ao parque tecnológico quanto ao câmpus, poderá dialogar com as empresas da área da saúde ali instaladas. "A expansão da Universidade é muito qualificada e dirigida para algumas áreas, especialmente as tecnológicas e as relacionadas à Medicina Veterinária e à Engenharia Biomédica", diz ele, acrescentando que o Hospital será, além de um espaço de ensino, um centro de serviços especializados e um local de pesquisa e desenvolvimento de produtos.

Na opinião do prefeito de Campo Bom, Luciano Orsi, o Hospital vai colocar o município e a região num patamar diferenciado.

"Ficamos muito felizes pela construção desse hospital e pelo fato de a Feevale estar cada vez mais forte em Campo Bom. Vamos ter um espaço de última geração e a parceria também vai reverter em serviços prestados para os animais de rua da nossa cidade", enfatiza.

O coordenador do curso de Medicina Veterinária, Fernando Spilki, lembra que a obra segue as normativas do Conselho Regional de Medicina Veterinária e da Vigilância Sanitária Estadual. "Além de ser uma estrutura indispensável à formação de nossos alunos e um novo polo de serviços de referência para os animais na região do Vale do Sinos, o Hospital será um espaço para investigação científica e inovação em saúde animal e humana", diz ele.

Alguns espaços do Hospital

- Laboratório de Bioquímica e Hematologia
- Laboratório de Microbiologia
- Laboratório de Bromatologia e Inspeção de Alimentos
- Laboratório de Reprodução Animal
- Laboratório de Patologia
- Biotério
- Serviço de Diagnóstico por Imagem
- Salas de Atendimento
- Salas Cirúrgicas para Grandes e Pequenos Animais
- Internação de Grandes e Pequenos Animais
- Oncoterapia
- Reabilitação Animal

Fonte/Associada: Universidade Feevale

**15/10/2020 | Acist São Leopoldo | acistsl.com.br | Geral**

# Feevele: Hospital Veterinário começa a ser construído nos próximos dias

https://acistsl.com.br/noticia/feevele--hospital-veterinario-comeca-a-ser-construido-nos-proximos-dias

Terá início nos próximos dias, no município de Campo Bom, a construção do Hospital Veterinário Feevale. O prédio será erguido em um lote de 7.544,44 m², doado pela Prefeitura e localizado na Alameda da Inovação, no Câmpus III da Universidade Feevale. O investimento da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Instituição, será de R$ 22 milhões.

O Hospital será destinado às aulas práticas de Medicina Veterinária, curso que foi implantado na Feevale no segundo semestre de 2018. A operação dessa unidade hospitalar beneficiará a comunidade local, por meio de exames laboratoriais e atendimentos a animais de pequeno, médio e grande porte.

A obra será composta por duas edificações, com área total construída de 4.117,35 m² e conclusão prevista para março de 2021. Haverá espaços para atividades práticas do curso de Medicina Veterinária e atendimentos hospitalares, como consultórios, ala de internação, diagnóstico por imagem, recepção, triagem, bloco cirúrgico, ala de oncologia e fisioterapia, entre outros.

O Bloco 1, com 2.605,28 m², terá dois pavimentos, destinados ao atendimento de animais de pequeno porte. Ainda contará com salas de aula e laboratórios específicos do curso. O Bloco 2, com área de 1.512,07 m², também terá dois pavimentos e será voltado ao atendimento de animais de grande porte. Ainda estão previstos espaços de convivência ao ar livre e de descanso para os acadêmicos e professores, como cafeteria e dormitório para os alunos residentes. O projeto arquitetônico foi desenvolvido pela arquiteta Karen Kussler e equipe do Núcleo de Arquitetura da Feevale, com colaboração da empresa Technique Engenharia, e o projeto paisagístico é de Bruno Johann.

Expansão do Câmpus III

O presidente da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), Roberto Cardoso, ressalta que, nesses tempos de pandemia, a entidade, que é mantenedora da Universidade Feevale, vem dando uma resposta positiva e significativa para o enfrentamento da crise. "Apesar desse difícil cenário, a nossa instituição se mantém a serviço da comunidade, sempre comprometida em cumprir com a sua missão", afirma.

Segundo Cardoso, com o início da construção do Hospital Veterinário Feevale, a Aspeur novamente coloca em prática a sua vocação empreendedora e comunitária. "A iniciativa é fundamental para incrementar o Câmpus III em Campo Bom e para o projeto pedagógico do curso de Medicina Veterinária. Também contribui para o desenvolvimento da educação, da pesquisa e da inovação, bem como para o atendimento das demandas e finalidades institucionais da Aspeur/Feevale junto à sociedade e à região" - justifica - "Somente com educação de qualidade entregaremos, para o mercado de trabalho, profissionais capazes de mudar os rumos e o futuro de nosso país. E a Aspeur/Feevale e o município de Campo Bom caminham juntos na busca desse objetivo".

O reitor Cleber Prodanov destaca que o Hospital fortalecerá o Câmpus III e contribuirá para o desenvolvimento do Feevale Techpark, pois o espaço, por estar incorporado tanto ao parque tecnológico quanto ao câmpus, poderá dialogar com as empresas da área da saúde ali instaladas. "A expansão da Universidade é muito qualificada e dirigida para algumas áreas, especialmente as tecnológicas e as relacionadas à Medicina Veterinária e à Engenharia Biomédica", diz ele, acrescentando que o Hospital será, além de um espaço de ensino, um centro de serviços especializados e um local de pesquisa e desenvolvimento de produtos.

Na opinião do prefeito de Campo Bom, Luciano Orsi, o Hospital vai colocar o município e a região num patamar diferenciado. "Ficamos muito felizes pela construção desse hospital e pelo fato de a Feevale estar cada vez mais forte em Campo Bom. Vamos ter um espaço de última geração e a parceria também vai reverter em serviços prestados para os animais de rua da nossa cidade", enfatiza.

O coordenador do curso de Medicina Veterinária, Fernando Spilki, lembra que a obra segue as normativas do Conselho Regional de Medicina Veterinária e da Vigilância Sanitária Estadual. "Além de ser uma estrutura indispensável à formação de nossos alunos e um novo polo de serviços de referência para os animais na região do Vale do Sinos, o Hospital será um espaço para investigação científica e inovação em saúde animal e humana", diz ele.

Alguns espaços do Hospital

- Laboratório de Bioquímica e Hematologia
- Laboratório de Microbiologia
- Laboratório de Bromatologia e Inspeção de Alimentos
- Laboratório de Reprodução Animal
- Laboratório de Patologia
- Biotério
- Serviço de Diagnóstico por Imagem
- Salas de Atendimento
- Salas Cirúrgicas para Grandes e Pequenos Animais
- Internação de Grandes e Pequenos Animais
- Oncoterapia
- Reabilitação Animal Fonte: imprensa Feevale

**15/10/2020 | Blog Antes Que A Natureza Morra | antesqueanaturezamorra.blogspot.com.br | Geral**

# NA AMAZÔNIA DESTRUÍMOS O QUE NÃO ENTENDEMOS

http://antesqueanaturezamorra.blogspot.com/2020/10/na-amazonia-destruimos-o-que-nao.html

Carta da Amazônia: destruímos o que não entendemos IHU "Provavelmente vocês não estejam acostumados que uma mulher indígena os chame de ignorantes, e menos ainda num cenário como este. Mas para os povos indígenas uma coisa é clara: quanto

menos você sabe sobre algo, menos valor isso tem para você ? e, portanto, mais fácil será de destruir", escreve Nemonte Nenquimo, cofundadora da organização sem fins lucrativos dirigida pelos indígenas Ceibo Alliance, primeira presidenta da organização waorani da província de Pastaza (Equador) e eleita pela revista Time uma das 100 pessoas mais influentes de 2020, em carta publicada por El Pais, 12-10-2020. Segundo ela, "em cada uma das centenas de línguas diferentes da Amazônia, temos uma palavra para vocês, os estranhos. No meu idioma, o waotededo, essa palavra é "cowori". E não tem por que ser um insulto, mas vocês a transformaram nisso. Para nós, essa palavra (e, de uma forma terrível, sua sociedade), significa: o homem branco que sabe muito pouco para o poder que exerce e o dano que causa". Eis a carta. Aos senhores presidentes dos nove países da Amazônia e a todos os líderes mundiais que dividem a responsabilidade pelo saque de nossa floresta: Meu nome é Nemonte Nenquimo. Sou uma mulher waorani, mãe e líder do meu povo, e a Amazônia é minha casa. Escrevo esta carta porque os incêndios continuam queimando nossa floresta. Porque as empresas estão despejando petróleo em nossos rios. Porque os mineiros estão roubando ouro (como têm feito durante os últimos 500 anos), deixando para trás crateras e toxinas. Porque os invasores e extrativistas de terras estão derrubando mata virgem para que seu gado possa pastar, suas plantações possam crescer e o homem branco possa comer. Porque nossos anciãos estão morrendo de coronavírus e, enquanto isso, vocês planejam seus próximos movimentos para explorar nossas terras e estimular uma economia que nunca nos beneficiou. Porque, como povos indígenas, estamos lutando para proteger o que amamos: nossa forma de vida, nossos rios, os animais, nossas florestas, a vida na Terra. E é hora de que nos ouçam. O homem branco que sabe muito pouco para o poder que exerce e o dano que causa - Nemonte Nenquimo Em cada uma das centenas de línguas diferentes da Amazônia, temos uma palavra para vocês, os estranhos. No meu idioma, o waotededo, essa palavra é "cowori". E não tem por que ser um insulto, mas vocês a transformaram nisso. Para nós, essa palavra (e, de uma forma terrível, sua sociedade), significa: o homem branco que sabe muito pouco para o poder que exerce e o dano que causa. Provavelmente vocês não estejam acostumados que uma mulher indígena os chame de ignorantes, e menos ainda num cenário como este. Mas para os povos indígenas uma coisa é clara: quanto menos você sabe sobre algo, menos valor isso tem para você ? e, portanto, mais fácil será de destruir. Com "fácil", quero dizer sem culpa, sem remorso, sem se sentir estúpido e, inclusive, com todo direito. E isso é exatamente o que vocês estão fazendo conosco como povos indígenas, com nossos territórios de floresta tropical e com o clima do nosso planeta. Levamos milhares de anos para conhecer a floresta da Amazônia. Entender suas formas, seus segredos, aprender a sobreviver e a prosperar com ela. Mas meu povo, o waorani, só conhece vocês há 70 anos (fomos "contatados" na década de cinquenta pelos missionários evangélicos americanos). Mas aprendemos rápido, e vocês não são tão complexos quanto a floresta. Levamos milhares de anos para conhecer a floresta da Amazônia. Mas meu povo, o waorani, só conhece vocês há 70 anos. Mas aprendemos rápido, e vocês não são tão complexos quanto a floresta - Nemonte Nenquimo Quando vocês dizem que as empresas petroleiras têm maravilhosas e inovadoras tecnologias que podem extrair petróleo debaixo de nossas terras como os colibris sugam o néctar de uma flor, sabemos que estão mentindo porque vivemos rio abaixo dos derramamentos. Quando dizem que a Amazônia não está queimando, não precisamos de imagens de satélite para provar que estão errados: estamos inalando a fumaça das árvores frutíferas que nossos antepassados semearam há séculos. Vocês formaram sua civilização sobre a nossa, e vejam agora onde estamos: pandemia global, crise climática, extinção de espécies e, guiando isso tudo, uma pobreza espiritual generalizada - Nemonte Nenquimo Quando vocês dizem que estão buscando urgentemente soluções climáticas, mas continuam construindo uma economia mundial baseada no extrativismo e na poluição, sabemos que estão mentindo porque somos os mais próximos da terra e os primeiros a escutar seu choro. Quando vocês dizem que estão buscando urgentemente soluções climáticas, mas continuam construindo uma economia mundial baseada no extrativismo e na poluição, sabemos que estão mentindo porque somos os mais próximos da terra e os primeiros a escutar seu choro - Nemonte Nenquimo Nunca tive a oportunidade de ir à universidade e me tornar médica, advogada, política ou cientista. Meus "pikenani" (autoridades tradicionais, anciãos sábios) são meus mestres. A floresta é minha professora. E aprendi o suficiente (e falo de mãos dadas com meus irmãos e irmãs indígenas do mundo todo) para saber que vocês perderam o rumo, que têm um problema (embora ainda não o entendam completamente) e que seu problema é uma ameaça para toda forma de vida na Terra. Aprendi o suficiente para saber que vocês perderam o rumo, que têm um problema (embora ainda não o entendam completamente) e que seu problema é uma ameaça para toda forma de vida na Terra - Nemonte Nenquimo Vocês formaram sua civilização sobre a nossa, e vejam agora onde estamos: pandemia global, crise climática, extinção de espécies e, guiando isso tudo, uma pobreza espiritual generalizada. Em todos esses anos vocês nos expulsaram, expulsaram e expulsaram das nossas terras e não tiveram a coragem, a curiosidade ou o respeito suficientes para nos conhecer. Para entender como vemos, pensamos e sentimos, e o que sabemos sobre a vida nesta terra. Também não posso ensinar a vocês agora com esta carta. Mas o que posso contar tem a ver com milhares e milhares de anos de amor por esta floresta, por este lugar. Amor no sentido mais profundo da palavra: respeito. Esta floresta nos ensinou a caminhar com rapidez, e, como a escutamos, como aprendemos com ela e a defendemos, ela nos deu tudo: água, ar limpo, alimentos, remédios, felicidade, espiritualidade. E vocês estão tirando tudo isso de nós. Não apenas de nós, mas também de todas as pessoas do planeta e das gerações futuras. Aproveito para dizer a todos vocês: "A Terra não espera que a salvem, espera que a respeitem. E nós, como povos indígenas, esperamos o mesmo - Nemonte Nenquimo É madrugada na Amazônia, justo antes do amanhecer: um momento que consideramos propício para compartilhar nossos sonhos e nossos pensamentos mais profundos. De modo que

aproveito para dizer a todos vocês: "A Terra não espera que a salvem, espera que a respeitem. E nós, como povos indígenas, esperamos o mesmo." (EcoDebate, 15/10/2020) publicado pela IHU On-line, parceira editorial da revista eletrônica EcoDebate na socialização da informação. [IHU On-line é publicada pelo Instituto Humanitas Unisinos - IHU, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos Unisinos, em São Leopoldo, RS.]

**15/10/2020 | Coletiva | coletiva.net | Geral**

# União FM tem mudança no time de apresentadores

https://coletiva.net/pelo-rs/uniao-fm-tem-mudanca-no-time-de-apresentadores,377178.jhtml

*Jornalista Stephany Sander é a nova voz da emissora, no lugar de Jeania Romani, que deixou a equipe da rádio*
Stephany Sander - Divulgação/União FM

A rádio União FM tem novidade na equipe de comunicadores. É a jornalista Stephany Sander, que estreou na apresentação do programa Start, ao lado do colega Martin Behrend. A atração vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 7h às 9h.

Ela entrou no lugar de Jeania Romani, que deixou a rádio por decisão própria, conforme explica o diretor-executivo, Rodrigo Giacomet. "O perfil de uma dupla na apresentação de um programa pelas manhãs vem dando muito certo. A chegada da Stephany mantém as características do programa com sua energia e disposição habituais", destaca.

Stephany soma 10 anos de carreira no rádio. Sua trajetória se iniciou na TV Feevale, onde se formou em Jornalismo. Depois, atuou por quase cinco anos como repórter e apresentadora na Rádio ABC, que pertence ao Grupo Sinos. Passou ainda pelas rádios Guaíba, Band e Bandnews. Nas emissoras do Grupo Bandeirantes foi repórter aérea de trânsito por meio da empresa BTN, por onde também ingressou na União.

A jornalista também atua há oito anos como correspondente do jornal Correio do Povo no Vale do Sinos e é a assessora responsável pela Voo Conteúdo - Agência de Produção e Conteúdo Musical há dois anos. "Sou ouvinte da União, já acompanho o crescimento da rádio nos últimos anos, então, estou muito feliz de entrar para o time", conta.

**15/10/2020 | Comung | comung.org.br | Geral**

# Inscrições abertas para o VIII Fórum de Gestão e Inovação

https://comung.org.br/2020/10/15/inscricoes-abertas-para-o-viii-forum-de-gestao-e-inovacao/

Estão abertas as inscrições para o VIII Fórum de Gestão e Inovação do Comung, que podem ser realizadas gratuitamente pelo site www.comung.org.br/forum2020. O evento ocorre de forma virtual, de 10 a 12 de novembro, das 17h às 21h, tendo como tema Tendências na educação superior: novos paradigmas. O objetivo é socializar experiências nacionais e internacionais que envolvam as novas tecnologias educacionais, a formação empreendedora, as adaptações no período de pandemia e a relação das ICES com a sociedade e a inovação. O evento também procura disseminar a cultura da inovação e empreendedorismo com base em alianças estratégicas no processo de internacionalização.

O público-alvo são gestores, docentes, discentes, técnicos-administrativos das Instituições Comunitárias de Ensino Superior (ICES) e Instituições de Ensino Superior (IES), assim como o público externo interessado no tema, em especial as empresas parceiras dos ambientes tecnológicos e parceiros do executivo e legislativo.

Entre os palestrantes confirmados, estão: Vidal Martins (vice-reitor da PUC-PR); Maurício Benvenutti (CEO da StartSe); José Manuel Aguirre Guillén (diretor do Tecnologico de Monterrey - México); Juan José Solórzano Zepeda (coordenador na Universidad Jesuita de Guadalajara - ITESO - México); Laura Estela Navarrete (líder na Universidad Jesuita de Guadalajara - ITESO - México); Luis Humberto Villwock (idealizador do Brothers in Arms); Sigmundo Preissler Junior (empreendedor, palestrante e entusiasta da área de Inovação); e Cadu (diretor de Operações e Projetos do Instituto Floresta).

Comissão Organizadora:

Simone Stülp (Univates)

Andréia Valim (Unisc)

Daiana Monzon (Feevale)

Fernando González (Unijuí)

Enor Tonolli (UCS)

Leandro Pires (Urcamp)

Jaira Puppim (Comung)

Viviane Born (Comung)

**15/10/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral**

# OCulto Club

https://www.correiodopovo.com.br/blogs/cenarock/oculto-club-1.499920

*Casa de espetáculos de Porto Alegre busca alternativas em tempos de pandemia*
Chico Izidro

A casa de espetáculos OCulto Club, que já foi local de muitos shows, agora em tempos de pandemia do coronavírus, passou a abrigar estúdio 360° para lives e gravações utilizando chroma key.

O espaço do OCulto Club virou palco para o surgimento da startup StreamHub, uma prestadora de serviços para transmissões ao vivo e gravações. Esse nascimento se deu com a junção do know-how adquirido ao longo dos cinco anos do OCulto, junto às experiências anteriores de longa data dos envolvidos em outras áreas.

A direção da casa informou ter passado os últimos meses usando a criatividade para montar um estúdio diferenciado, estudando e se aperfeiçoando e pensando no que vai acontecer no futuro.

E hoje, a partir das 20h, será transmitido o programa "Morrostock – A história sem recortes" no canal da Twitch TV, do Morrostock. O documentário, contemplado no edital emergencial Fac Digital da @sedac_rs em parceria com a @feevale e @feevaletechpark, irá contar todas as treze edições do festival em 60 minutos.

O Morrostock é um festival de música, sustentabilidade, artes integradas e compartilhamento de saberes que teve sua primeira edição em 2007. É realizado anualmente, sempre em área rural e conta com um grande acampamento. As últimas edições foram realizadas em Santa Maria.

Veja o vídeo-chamada gravado pelo Paulo Zé, idealizador do Morrostock:  https://www.instagram.com/p/CGGkh9kA3cA

Mais sobre a Stream Hub: https://www.instagram.com/streamhub.poa/

Acompanhe o programa hoje, às 20h, neste link: Segue o link: https://www.twitch.tv/morrostock

Contato: streamhub.poa@gmail.com

Leia os demais posts do blog

Curta o Cena Rock também no Facebook e no Instagram

**15/10/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral**

# Que professor marcou a sua vida? Uma homenagem ao Dia do Professor

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/ser_educacao/2020/10/14/que-professor-marcou-a-sua-vida--uma-homenagem-ao-dia-do-professor.html

15 de outubro, Dia do professor. Dia do Sôr, Sôra, Tia, Tio, Profe. Tantos nomes carinhosos para profissionais que marcam a vida da gente desde tão cedo. Para celebrar este dia tão especial, os jornais NH, VS, Diário de Canoas, Jornal de Gramado, Correio de Gravataí e Diário de Cachoeirinha convidaram os seus assinantes a contar histórias sobre os professores que marcaram as suas vidas. O resultado é uma série de relatos repleta de carinho e de memórias inesquecíveis. Confira. À profesora Maria Gersy Höher Thiesen

Um dia o Luiz, meu irmão mais velho retornou da escola com uma novidade: falaram que no dia seguinte as alunos da escola poderiam levar irmãos (meninos e meninas) mais novos para conhecer a escola e vivenciar o ambiente da sala de aula. Meus pais então me falaram que eu poderia ir com ele no dia seguinte conhecer a escola. Lá chegando, a professora nos recepcionou muito bem. Tudo então era novidade: a escola, as duas professoras, os alunos da escola, a sala de aula, os móveis da sala, alguns materiais e livros existentes. Mas a professora que nos atendeu, Maria Gersy Höher Thiesen, me cativou sobremaneira, com o seu jeito de se portar, de falar, despertando, pelo menos em mim, grande avidez pelo saber das coisas, do conhecimento de tudo, tornando aquele dia muito especial para mim. Já em casa, disse aos meus pais: amanhã eu quero ir de novo para a escola.

Transcorria o segundo semestre de 1960, há exatos 60 anos. Passei a partir de então a frequentar a Escola Municipal Castro Alves, em Passo dos Corvos, de Lomba Grande, quando o seu prédio ainda ficava situado na Rua João Aloysio Algayer, no trecho entre a Estrada Leopoldo Petry e Rua Albano Guilherme Konrath, passando atualmente a funcionar na Estrada da Integração ou Leopoldo Petry.

A Professora Gersy sempre foi inspiração para a minha dedicação aos estudos. Durante o curso primário, ginasial e colegial no Colégio Agrícola Visconde de São Leopoldo, e mesmo no bacharelado de Ciências Contábeis, cursado na Unisinos, Faccat e Unijuí. E hoje, já aposentado, aquela vivência de 60 anos atrás, continua representando estímulo para meus estudos, leituras e projetos.

A professora Gersy, depois de décadas dedicadas à educação, teve o seu trabalho reconhecido e registrado em vários trabalhos universitários de José Edimar de Souza, doutor em educação pela Unisinos, destacando o seu artigo "Trajetória e Memória da Professora Maria Gersy Hoher Thiesen: Docência e Ensino Rural - Novo Hamburgo/RS (1942-1969)" publicado na Revista Contemporânea de Educação, vol. 7, n. 13, janeiro/julho de 2012. Sou testemunha viva dos fatos relatados por José Edimar nas publicações, como por exemplo as multiséries reunidas em sala única, típicos em escolas rurais, Gersy contando histórias para os alunos das suas séries e acabando por prender a atenção dos demais alunos, os da outra professora.

Em início do ano de 2018 tive ainda o privilégio de visitar a Dona Gersy em sua residência em Lomba Grande. A fisionomia e semblante de então era a mesma de quando a conheci lá na minha infância. Ela completou 94 anos de idade em 18.03.2018. Em 12 de setembro de 2018 fiz uma pequena homenagem a ela, ocasião em que ocorreu a missa de sétima dia do seu falecimento na Igreja São José de Lomba Grande.

Sempre ficará na minha memória a sua pessoa, seu jeito cativante, a sua alegria, o seu entusiasmo de ensinar, encaminhar cada um dos seus alunos, para a vida que se apresenta para cada um de nós. Como disse na homenagem em 12 de setembro de 2018, meu primeiro dia de aula foi um dos meus dias mais importantes da minha vida. À Eli Rieth

Raul Blum

"Quem me marcou como professora foi minha primeira professora, no primeiro ano primário: Eli Rieth. Era moça ainda, mas,

naquele tempo todos respeitavam a professora. No final do primeiro ano, sem ter tido jardim de infância antes, a gente sabia ler. Bem, o que tem mais importante do que isso? Depois que a gene aprendeu a ler, o resto só vai, pois tudo depende de saber ler. Isso foi em 1956, na escola da Comunidade Evangélica Luterana São Paulo de Novo Hamburgo. Até hoje, quando me encontro com a Profa. Eli, lhe digo: 'Você foi a professora mais importante da minha vida. Você me ensinou a ler. O resto, é resto'!" À professora Geni Malmann

Ilvo Lauri Goldschmidt

"Sou muito grato a todos os professores (as) que fizeram parte dos meus aprendizados. Mas tenho uma professora das séries iniciais que lembro com muito carinho. Geni Malmann, da minha querida cidade Natal, São Pedro do Butiá. Ela é uma pessoa ímpar, humana e soube tratar todos os alunos de forma acolhedora. Como eu era muito tímido, ela soube conquistar e trazer para si a minha confiança e a dos outros. Sou de uma família que formou quatro professoras irmãs e o meu filho já está lecionando. Por isso, não canso de agradecer e valorizar esta classe nobre da nossa estrutura social."

Professora Aparecida Macedo

Vanderlei Ricken

"Conheci a professora Aparecida Macedo no Instituto Adventista Cruzeiro do Sul (IACS), em Taquara, em 2007. Ela apareceu na biblioteca do colégio, meu novo local de trabalho, com um livro nas mãos para me doar de forma particular. Como todo bibliotecário, amo livros, adorei o presente de boas-vindas à instituição.

O livro, escrito por ela própria, maravilhoso, conta a história do internato. Quando terminei a leitura do livro, vi as palavras do hino do colégio na vida dessa professora : "Ó IACS querido, eu te amo, és meu lar, não te esqueço jamais..." Lágrimas afloraram em meus olhos ao ver uma senhorinha aposentada, trabalhando de forma voluntária desde 2003. Quanto amor e dedicação por um ideal!

Isso me encheu de forças e motivação para iniciar a minha jornada no IACS e olhar para a professora Aparecida Macedo como uma luz, uma grande e exemplar luz para a minha vida profissional.

A professora Aparecida Macedo(82 anos) marca diariamente a minha vida e não só a minha, tenho certeza!" A minha irmã, Daiana Mirian de Oliveira

Tatiane C. de Oliveira

"Minha irmã, Daiana Mirian de Oliveira, somos professoras da rede Estadual de Ensino. Eu trabalho como diretora de uma escola estadual e, ela leciona a disciplina de História. E tenho ela como uma pessoa, uma profissional muito especial, em meio a tantas dificuldades, na rede pública, ela demonstra amor à profissão, sempre envolvida e engajada nos projetos da escola em que trabalha. Minha homenagem a ela." À querida Elia Maria Thiesen

Luiz Carlos Altair de Mello

"A primeira professora a gente nunca esquece, e não foi diferente comigo. Nasci e me criei no interior de Lomba Grande, numa localidade chamada Linha São Jacó. Lá comecei a ler minhas primeiras letras. Tinha cinco anos e não tinha idade escolar, mas como morávamos distantes e tinhamos que passar por matas e riachos, eu ia com meu irmão, para fazer companhia. Ao final do ano, era o segundo melhor aluno da série, perdendo apenas para meu irmão.

Dona Elia Maria Thiesen, minha primeira professora, numa escola de interior, com turma multiseriada (5 séries em uma unica sala e apenas um quadro negro para distribuir as disciplinas). Contava com a ajuda de uma máquina muito moderna, à época, o MIMEÓGRAFO, e muita paciencia para ensinar e controlar os alunos que se agrupavam por séries.

Muito ativa na comunidade, ela também era a catequista e pessoa de grande influência, também. Depois de anos, vim a ser professor e diretor desta mesma escolinha, também com cinco séries em uma sala (até virei matéria do NH na época).

Tenho orgulho de ter conhecido esta pessoa maravilhosa e de ter passado por todos os desafios de enfrentar mata fechada e quilômetros a pé para estudar e, depois, como se fosse uma prêmio por esta determinação, vir a ser professor na mesma escola que me alfabetizou." Ao professor Doutor Eranni Ott

Aromildo Cunha

"Entre tantos que marcaram minha vida, o que em especial, posso aqui identificar é o professor DOUTOR ERANNI OTT. Grande amigo, que tem sempre uma palavra amiga, sincera, sábia, confortante e humilde e que galgou o podium como um dos maiores conhecedores dos assuntos contábeis, não só no Brasil como no Exterior."

Da Unisinos, Célia Dóris Becker

Rosângela Mariano

"Hoje, a lembrança da minha professora de Literatura Brasileira da Primeira Metade do Século XX e Literatura Gaúcha, da UNISINOS, Célia Dóris Becker. Meu amor pela palavra escrita, pela poesia são flores plantadas em minha alma por essa Mestra maravilhosa! Muito contribuiu para que eu fosse uma escritora. Gratidão eterna!" À querida Marlene Bélgica de Souza Casagrande

João Pedro

"Minha primeira professora, Marlene Bélgica de Souza Casagrande, do Grupo Escolar Caramuru, Várzea Grande, em Gramado. Com ela aprendi a ler e escrever. E, o mais importante, ter muito respeito e educação para com as pessoas. Ela foi, sem dúvida, fundamental na minha educação e formação profissional. Lembro dela com muita gratidão e muito carinho." À querida Senira Locatel dos Santos

Denise Kern

"Sempre quis contar e homenagear uma grande mestre que foi minha professora durante 6 anos: 6ª, 7ª e 8ª séries Ensino Fundamental e 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio. A dona Senira Locatel dos Santos, 79 anos, idade de minha mãe, foi uma segunda mãe para mim durante estes 6 anos. Além de me ensinar Ciências e Química, me ensinou muito sobre a vida, o respeito, a solidariedade e o amor ao próximo.

Eu havia conseguido uma bolsa de estudos e fui estudar num colégio da rede privada. Era uma bolsa que passou de minha irmã mais velha que ingressava no Ensino Médio em outra Escola. Herdei, além da bolsa de estudos, o saiote (um vestidinho com uma bermudinha com elástico nas pernas), e o uniforme da minha irmã. Como éramos de família humilde, pai pedreiro e mãe doméstica, o tal "saiotinho", já era de terceira mão, tendo sido doado por uma prima rica.

Assim, comecei a conhecer a dona Senira, que sempre me livrava do bulling que sofria de meus colegas ricos, por ser pobre e usar roupas surradas e velhas.

Com 12 anos, na 7ª série a turma toda teve piolho. Adivinha? Quiseram por a culpa em mim. Mas, lá estava a dona Senira do meu lado e sabia (como todos) que não era eu a primeira a aparecer com a "mina" de piolhos. Com jeitinho me explicou que conversasse com meus pais e fizesse o tratamento como todos os colegas. Meu pai, bem severo, além do tratamento, pegou uma tesoura e cortou meu cabelão na nuca. A mãe me levou num salão para consertar o estrago. E o bulling, voltou:" temos um colega novo na turma?" Fiquei com cara de menino, com aquele cabelo curtinho.

Na 8ª série ela conseguiu melhorar tanto minha autoestima fazendo com que eu representasse minha turma no concurso Garota da Escola. A filha de um médico que sempre ganhava os concursos de venda de votos não queria participar desta vez. Dona Senira a convenceu a vender votos para mim. Não venci o Concurso, mas passei a acreditar que eu também era bonita e entender que só vencia quem vendesse mais votos.

Além de me proteger do bulling que sofria ela me desafiava nos estudos, tanto que nas Feiras de Ciências os trabalhos do meu grupo sempre conquistavam os primeiros lugares, inclusive indo representar a Escola em Feiras Regionais como a Mostratec dos dias

atuais.

No 1º ano do Ensino Médio fui estudar numa Escola da Rede Estadual. Para minha sorte a dona Senira tinha passado no concurso público e foi ser minha professora de Química por mais três anos. Nunca me senti tão autoconfiante. Comecei a trabalhar meio turno para ajudar em casa. Escola nova, novos desafios, mas a dona Senira estaria lá para me apoiar. E como precisei de seu apoio: no 3º ano eu estava com 16 anos e perdi num acidente, um irmão que tinha 15 anos. Naquele ano até na sua casa eu ia estudar para dar conta de ser aprovada. O "bulling" até tentou continuar, mas agora eu já acreditava em mim e não permitia me impondo e exigindo respeito.

Sou professora há 30 anos, inspirada por ser um pouco "dona Senira" para os alunos que encontrei no meu caminho. Podemos fazer a diferença na aprendizagem dos nossos alunos., mas a experiência tem me demonstrado que os eles lembram além de terem aprendido Matemática comigo." Ao professor Jair Pieroto

João Teobaldo Fontana

"O professor que marcou positivamente na minha vida foi o professor JAIR PIEROTO, professor de Contabilidade de Custos da Feevale, pela sua inteligência, didática e pela sua amizade." À Lucila Lisete Lorenzetti

Raquel Silvana Gschwenter

"Minha homenagem vai para a Professora Lucila Lisete Lorenzetti, de Sapucaia do Sul. Professora que no ano de 1972, eu no terceiro ano primário, fez o estágio na turma. Lembro-me até hoje da professora LUCILA, linda por dentro e por fora. Foi com a professora LUCILA que aprendi a SER PATRIOTA, cantar o hino, amar a nossa bandeira e o nosso Brasil. Professora LUCILA meu eterno reconhecimento. Obrigada de Coração. Feliz Dia do Professor!!!"

À professora Beatriz Daudt

Rita...

"A professora Beatriz Daudt, na Escola Municipal Caldas Júnior, na Avenida Montevideo, do bairro Santo Afonso, na primeira série, com sua voz cândida, meiguice e doçura para ensinar e nos conduzir, marcou- me profundamente. Ate hoje, tenho 62 anos, a trago dentro do peito em minhas lembranças dos bancos escolares." Aos mestres de uma vida

Vera Benemann

"Tive vários professores que marcaram positivamente minha vida , mas alguns se destacaram:

Prof. NEILA na Escola Nilo Peçanha: atenciosa, dedicada,amorosa, me fazendo querer ir pra aula , me fazendo sentir especial num tempo em que eu me adaptava da vida na colônia pra cidade e o bullying pegava forte.

Prof. JULIET, na Escola Oswaldo Aranha: a determinação, a aula bem dada e o carinho pelo ser humano acho que me despertou para a matemática. Era uma relação tão boa que ela foi minha madrinha de Crisma

Prof. ALCEU, no Liberato: suas aulas e seu jeito criativo e divertido de ensinar Físico-Química me desapertaram o interesse pela Quimica, com a qual trabalhei até me aposentar.

Prof. DILETO, na Feevale: suas aulas iniciadas ou cortadas de vez em quando por uma pitada de bom humor/ piadas, voltando ao foco da aula no segundo seguinte me mostrou que quebrar a tensão faz bem, e sem perder o foco fez das aulas de matemática financeira ser interessantes (aplico até hoje). Boa lembrança dele (apesar dele ter conseguido me colocar em recuperação pela primeira vez na vida, no último mês da faculdade lição que me fez perceber que sempre podemos melhorar." À 'profe' Helena Petry

Gabriela Streb

"Vários professores fazem parte da minha memória, mas lembro com saudades da Helena Petry. Professora Helena que dava aula no pré da Escola Pindorama. Eu deveria ter uns 5 anos e lembro até hoje da nossa sala de aula. Da organização das lancheiras e das toalhinhas com nossas iniciais. E, em especial, da aula de artes quando pintávamos com uma espécie de grude com pigmento colorido. Ainda hoje encontro a Profe Helena que carinhosamente me chama de Gabrielinha (com todo esse meu tamanho)." Rui Albuquerque, um professor com três faculdades

Lidio Coronel

"Quem me marcou muito foi meu professor de matemática Rui Albuquerque. Pessoa humilde e esforçada, fez três faculdades até de Medicina. E nós finais de tarde tinha tempo pra gente jogar um pingpong no antigo colégio Cnec de Taquara." Ao professor Cassol

Elodir...

"No ensino fundamental, professsor de Educação Fisica era nosso espelho, pois não se tratava somente de ensinar, mas também era nosso segundo Pai com seus conselhos e orientações. Ele estendia a mão em qualquer momento, nos incentivava a não desistir. Sempre foi muito digno com seus alunos, tinha o respeito e carisma de todos por sua dedicação. Conhecido sempre por Cassol." Saudade da Alzira

Ana Fraga

"Eu tive uma professora especial na primeira série na Escola Nísia Floresta, em Viamão, na Vila Elza. O nome dela era professora Alzira.. saudades." A professora de História Marlene Wennholtz

Susana Herrmann

"Minha história de vida faz parte de uma professora que influenciou muito na minha profissão, a professora Marlene Wennholtz de História, no ginásio 8 de setembro de Estância Velha. Com suas aulas maravilhosas, nos transportava para outras civilizações! Era uma viagem em mundos desconhecidos e inesquecíveis! Grata, muito grata pela influência! Hoje, sou professora de História." Aos meus professores

Verlaine Gerling

"Eu tive vários professores: Dona Joana Scherer. Dona Norma Benvenutti e Dona Bernadete Rosseto no primário. Major Mario Thompson Flores e Carmen Jardim, ambos de matemática no ginásio. Professor Oscar Fick, Eng.Renheimer, professor João Carlos, no Curso Técnico de Contabilidade do Colégio São Luís. No segundo e terceiro grau sempre professores de matemática ou ligado ao assunto." Eurico Lanz e Sigurd Gernot Schinke

João Francisco Masutti

"Eu escrevo poesias e fiz esta para os meus melhores professores da minha vida. Dedico este poema em especial aos dois dos melhores rofessores da minha vida, muito obrigado (in memoriam) Eurico Lanz e Sigurd Gernot Schinke:

O Bom Professor

O ntem eu não sabia nada, mas o

B om Professor que um dia me ensinou,

O utrora seria chamado de bom mestre,

M as para minha admiração e do meu

P ensamento, fazem com que minhas idéias

R egridam no tempo e realizam tarefas que

O ntem eu não sabia, mas pela habilidade

F eita com o ensinamento do meu Professor

E stou em condições e capacidade para tal

S endo assim me resta agradecer de coração

S eu carinho e sua paciência pela capacidade que

O utrora mostrou em, seu ensinamento e assim

R estando agora eu mostrar todo sua capacidade

À Aida Maria Silveira

Ronaldo Vigano

"Minha primeira professora, na escola Fátima/Sapucaia, foi Aida Maria Silveira no ano de 1968. Ainda reside na rua próxima a escola. Uma pessoa extremamente dedicada. Falo seguido com ela. Merece está homenagem." Aos heróis

Ângela dos Santos

"Quando criança, fui muito problemática em questão de comportamento, no pré chutei todos os trabalhos dos colegas, na primeira série com a professora Gladis amassei trabalhos, fugi para fora da escola. Na segunda série com a professora Daniele, infelizmente machuquei uma colega, na terceira, com a professora Cintia, virei todas as classes e cadeiras da sala por ficar sem recreio. Na quarta série, não lembro da professora, mas adorava ela. Não fiz uma prova inteira de matemática. Porque, apesar do meu comportamento, tinha boas notas. Esses professores eram heróis.

Apesar do meu comportamento ou qualquer outro colega que também estivesse com problema, aquela equipe de professores era demais. Eles conversavam, davam orientação, estimulavam, ensinavam e nos tratavam com carinho. Acredito que a cada professor que passa por nossas vidas tem sim um cantinho em nosso coração, nossos diretores, nossa tinha da merenda. O ambiente escolar é um lugar de acolhimento." À Maria Ruth Silveira

Raquel Eveline da Silva

"Meu relato de homenagem pelo dia dos professores é sobre e para uma professora, mulher maravilhosa: minha mãe Maria Ruth Silveira, 70 anos, professora alfabetizadora da Rede Municipal de São Leopoldo, aposentada.

Raquel, minha filha Ediqueli, minha mãe e a Prof. Michele Heck conversando sobre as memórias afetivas da EMEF Barão do Rio Branco pelo qual minha mãe dedicou 20 anos de docência. Foto: Arquivo Pessoal

Sua prática pedagógica sempre foi de muita dedicação e criatividade para com as crianças e às famílias dessas. Planejava e organizava todos os dias as atividades de leitura, escrita e cálculos matemáticos. E mais: inseria no seu planejamento e prática pedagógica o amor, a generosidade, a diversão, o dinamismo, o respeito e equidade para todas as turmas que atuava.

Tenho certeza de que muitos de seus alunos e famílias jamais esquecerão da Prof.ª Ruth.de seus ensinamentos.

Hoje, falar sobre a importância do trabalho pedagógico da minha mãe, Prof. ª Ruth, da escola EMEF Barão do Rio Branco, é homenagear também a todos professores que fazem a diferença no cotidiano dos nossos estudantes. Parabéns, minha mãe Maria

Ruth Silveira pelo Dia dos Professores!" Aos queridos Amilcar Garcia e Maria Ivani

Emerson Lopes

"Neusa Fortes foi Vice-Diretora e Professora de Artes na Escola Estadual Dr. Mário Sperb, antigo Grupo Escolar Dr. Mário Sperb, em 1980, momento em que eu tinha 7 anos e estudava na 1ª Série. Num intervalo, cursei a 5ª e a 6ª série na Escola Estadual Olindo Flores da Silva, em 1984 e 1985, onde tive entre meus professores Amilcar Garcia e Maria Ivani (in memorian). Em 1999, passei a lecionar na Escola Olindo Flores e tive o prazer ter os três professores como colegas e tê-los como amigos."

Ao Professor Doutor Alexandre Vertes

Adelino A. Colombo

"Vários professores foram importantes e influentes na minha vida, tanto profissionalmente quanto na questão pessoal. Creio que fui um previlegiado nesta questão. Se olhar desde o início até o pós graduação, a maoria absoluta pode ser classificada como boa ou ótima. Entre os ótimos cito o Professor Doutor Alexandre Vertes, em Contabilidade, Estrutura e Análise de Balanços e Auditoria. Além de excelente professor foi um orientador de vida dos seus alunos.

Como refugiado húngaro do regime comunista, ele tinha amplas condições de orientar as pessoas. Antes dele, a Contabilidade brasileira registrava o valor das Depreciações no Patrimônio Líquido! Ele foi um dos redatores da Lei 6404/76. O CFC deveria fazer justiça e erigir uma estátua para este gênio e personalidade humana ímpar."

A minha mãe e professora Paula Joana de Lima

Paola De Lima

"Eu tive uma professora que marcou e marca até hoje a minha história. Professora Paula Joana de Lima, minha mãe. Extremamente atenta e dedicada, sempre buscou o melhor para a minha educação e ensino em todas as etapas da vida. Foi presente em trabalhinho da educação infantil, participativa das apresentações de fim de ano, respondendo as perguntas do colégio, buscando na faculdade depois do horário... Enfim, uma grande parceira e incentivados do conhecimento. E eu sou grata por todo esse amor e exemplo!" TAGS: assinantes Dia do Professor homenagem

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**15/10/2020 | Drops do Cotidiano | dropsdocotidiano.com | Geral**

# Hospital Veterinário Feevale começa a ser construído nos próximos dias

https://dropsdocotidiano.com/2020/10/15/hospital-veterinario-feevale/

Terá início nos próximos dias, em Campo Bom, a construção do Hospital Veterinário Feevale. A operação dessa unidade hospitalar beneficiará a comunidade por meio de exames laboratoriais e atendimentos a animais de pequeno, médio e grande porte. A obra será composta por duas edificações, com área total construída de 4.117,35 m² e conclusão prevista para março de 2021. Haverá espaços

para atividades práticas do curso de Medicina Veterinária e atendimentos hospitalares, como consultórios, ala de internação, diagnóstico por imagem, recepção, triagem, bloco cirúrgico, ala de oncologia e fisioterapia, entre outros.

O Bloco 1, com 2.605,28 m², terá dois pavimentos, destinados ao atendimento de animais de pequeno porte. Ainda contará com salas de aula e laboratórios específicos do curso. O Bloco 2, com área de 1.512,07 m², também terá dois pavimentos e será voltado ao atendimento de animais de grande porte. Ainda estão previstos espaços de convivência ao ar livre e de descanso para os acadêmicos e professores, como cafeteria e dormitório para os alunos residentes.

O reitor da Feevale, Cleber Prodanov, destaca que o hospital, por estar incorporado tanto ao parque tecnológico quanto ao câmpus, poderá dialogar com as empresas da área da saúde ali instaladas. "A expansão da Universidade é muito qualificada e dirigida para algumas áreas, especialmente as tecnológicas e as relacionadas à Medicina Veterinária e à Engenharia Biomédica", diz ele, acrescentando que o hospital será, além de um espaço de ensino, um centro de serviços especializados e um local de pesquisa e desenvolvimento de produtos. A obra será composta por duas edificações, com área total construída de 4.117,35 m² e conclusão prevista para março de 2021

Alguns espaços do Hospital

- Laboratório de Bioquímica e Hematologia
- Laboratório de Microbiologia
- Laboratório de Bromatologia e Inspeção de Alimentos
- Laboratório de Reprodução Animal
- Laboratório de Patologia
- Biotério
- Serviço de Diagnóstico por Imagem
- Salas de Atendimento
- Salas Cirúrgicas para Grandes e Pequenos Animais
- Internação de Grandes e Pequenos Animais
- Oncoterapia
- Reabilitação Animal

O coordenador do curso de Medicina Veterinária, Fernando Spilki, lembra que a obra segue as normativas do Conselho Regional de Medicina Veterinária e da Vigilância Sanitária Estadual. "Além de ser uma estrutura indispensável à formação de nossos alunos e um novo polo de serviços de referência para os animais na região, o hospital será um espaço para investigação científica e inovação em saúde animal e humana", conclui.

Compartilhe isso:

Twitter
Facebook

Curtir isso: Curtir Carregando...

Relacionado

**15/10/2020 | Expansão | expansao.co | Geral**

# Hospital Veterinário Feevale começa a ser construído nos próximos dias

https://expansao.co/hospital-veterinario-feevale-comeca-a-ser-construido-nos-proximos-dias/

Terá início nos próximos dias, em Campo Bom, a construção do Hospital Veterinário Feevale. O prédio será erguido em um lote de

7.544,44 m², doado pela Prefeitura e localizado na Alameda da Inovação, no Câmpus III da Universidade Feevale. Além disso, o investimento da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Instituição, será de R$ 22 milhões.

O Hospital será destinado às aulas práticas de Medicina Veterinária, curso que foi implantado na Feevale no segundo semestre de 2018. Com isso, a operação dessa unidade hospitalar beneficiará a comunidade local, por meio de exames laboratoriais e atendimentos a animais de pequeno, médio e grande porte.

A obra será composta por duas edificações, com área total construída de 4.117,35 m² e a conclusão prevista para março de 2021. Haverá espaços para atividades práticas do curso de Medicina Veterinária e atendimentos hospitalares, como consultórios, ala de internação, diagnóstico por imagem, recepção, triagem, bloco cirúrgico, ala de oncologia e fisioterapia, entre outros. O Bloco 1, com 2.605,28 m², terá dois pavimentos, destinados ao atendimento de animais de pequeno porte. Ainda contará com salas de aula e laboratórios específicos do curso. O Bloco 2, com área de 1.512,07 m², também terá dois pavimentos e será voltado ao atendimento de animais de grande porte.

Estão previstos também espaços de convivência ao ar livre e de descanso para os acadêmicos e professores, como cafeteria e dormitório para os alunos residentes. O projeto arquitetônico foi desenvolvido pela arquiteta Karen Kussler e equipe do Núcleo de Arquitetura da Feevale, com colaboração da empresa Technique Engenharia, e o projeto paisagístico é de Bruno Johann. Expansão do Câmpus III

O presidente da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), Roberto Cardoso, ressalta que, nesses tempos de pandemia, a entidade - mantenedora da Universidade Feevale, vem dando uma resposta significativa para o enfrentamento da crise. "Apesar desse difícil cenário, a nossa instituição se mantém a serviço da comunidade, sempre comprometida em cumprir com a sua missão", afirma.

Além disso, segundo Cardoso, com o início da construção do Hospital Veterinário Feevale, a Aspeur novamente coloca em prática a sua vocação empreendedora e comunitária. "A iniciativa é fundamental para incrementar o Câmpus III em Campo Bom e para o projeto pedagógico do curso de Medicina Veterinária. Também contribui para o desenvolvimento da educação, da pesquisa e da inovação, bem como para o atendimento das demandas e finalidades institucionais da Aspeur/Feevale junto à sociedade e à região" - justifica - "Somente com educação de qualidade entregaremos, para o mercado de trabalho, profissionais capazes de mudar os rumos e o futuro de nosso país. Assim, a Aspeur/Feevale e o município de Campo Bom caminham juntos na busca desse objetivo".

O reitor Cleber Prodanov destaca que o Hospital fortalecerá o Câmpus III e contribuirá para o desenvolvimento do Feevale Techpark, pois o espaço, por estar incorporado tanto ao parque tecnológico quanto ao câmpus, poderá dialogar com as empresas da área da saúde ali instaladas. "A expansão da Universidade é muito qualificada e dirigida para algumas áreas, especialmente as tecnológicas e as relacionadas à Medicina Veterinária e à Engenharia Biomédica", diz ele, acrescentando que o Hospital será, além de um espaço de ensino, um centro de serviços especializados e um local de pesquisa e desenvolvimento de produtos.

Na opinião do prefeito de Campo Bom, Luciano Orsi, o Hospital vai colocar o município e a região num patamar diferenciado. "Ficamos muito felizes pela construção desse hospital e pelo fato de a Feevale estar cada vez mais forte em Campo Bom. Vamos ter um espaço de última geração e a parceria também vai reverter em serviços prestados para os animais de rua da nossa cidade", enfatiza.

Por fim, o coordenador do curso de Medicina Veterinária, Fernando Spilki, lembra que a obra segue as normativas do Conselho Regional de Medicina Veterinária e da Vigilância Sanitária Estadual. "Além de ser uma estrutura indispensável à formação de nossos alunos e um novo polo de serviços de referência para os animais na região do Vale do Sinos, o Hospital será um espaço para investigação científica e inovação em saúde animal e humana", diz ele. Alguns espaços do Hospital Veterinário Feevale

- Laboratório de Bioquímica e Hematologia
- Laboratório de Microbiologia
- Laboratório de Bromatologia e Inspeção de Alimentos
- Laboratório de Reprodução Animal
- Laboratório de Patologia
- Biotério

- Serviço de Diagnóstico por Imagem
- Salas de Atendimento
- Salas Cirúrgicas para Grandes e Pequenos Animais
- Internação de Grandes e Pequenos Animais
- Oncoterapia
- Reabilitação Animal Foto: Divulgação | Fonte: Assessoria Publicidade

**15/10/2020 | Expansão | expansao.co | Geral**

# Reitor da UFPel fará a abertura do Inovamundi 2020

https://expansao.co/reitor-da-ufpel-fara-a-abertura-do-inovamundi-2020/

Pedro Hallal, reitor da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), fará a abertura do Inovamundi 2020, programa de difusão do conhecimento científico e extensionista da Universidade Feevale. Com o tema A ciência e a Covid-19: a pesquisa brasileira em foco, o evento será de forma on-line e acontecerá dia 19 de outubro, a partir das 19h30min, pelo link www.feevale.br/aberturainovamundi. A palestra será gratuita e aberta à comunidade, e terá como debatedor o professor Fernando Spilki, pesquisador do mestrado em Virologia da Feevale e presidente da Sociedade Brasileira de Virologia. A Feevale lidera a maior pesquisa de seqüenciamento genético do vírus causador da Covid-19 no Brasil, a qual é coordenada pelo professor Spilki; já a UFPel lidera o maior estudo epidemiológico nacional sobre o coronavírus.

O Inovamundi 2020 acontecerá de 17 a 24 de outubro, de forma on-line. Serão 1505 trabalhos de acadêmicos e estudantes da educação básica apresentados na Feira de Iniciação à Pesquisa, Feira de Iniciação Científica, Salão de Extensão e Seminário de Pós-Graduação. Além disso, o evento conta ainda com atividades culturais. Todas as transmissões serão gratuitas e abertas à comunidade. "O Inovamundi é um dos eventos que marca a ciência produzida nas universidades no cenário nacional e internacional, em termos de divulgação e problematização da pesquisa. Da mesma forma, os trabalhos de nossa extensão mostram o engajamento e o compromisso com o fato de sermos uma universidade comunitária", afirma o pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão da Feevale, João Sganderla Figueiredo. Programação do Inovamundi 2020

Organizado pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (Proppex) da Feevale, o Inovamundi busca estimular a produção, divulgação e discussão dos conhecimentos científicos, tecnológicos e sociais desenvolvidos no contexto universitário e na Educação Básica. Os links das transmissões poderão ser acessados na página www.feevale.br/inovamundi. Conheça os eventos do Inovamundi:

Seminário de Pós-Graduação - Proporciona a produção e a divulgação de avanços científicos e tecnológicos no âmbito da pós-graduação (especialização, mestrados e doutorados) e do Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale, nas diversas áreas do conhecimento.

Feira de Iniciação Científica - Promove a divulgação e o intercâmbio de resultados de pesquisa oriundos de atividades de estudantes de graduação, sob a orientação de docentes, em todas as áreas temáticas.

Salão de Extensão - Propicia um espaço de socialização de ações voltadas à comunidade e os resultados dessas ações, possibilitando a troca de experiências nos projetos sociais.

Feira de Iniciação à Pesquisa - Reúne alunos e docentes da Educação Básica, possibilitando a socialização dos avanços do conhecimento e atividades de pesquisa nas mais diversas disciplinas que integram a matriz curricular. Atividades culturais

Horário: das 18h às 18h30min

Transmissão pelo Facebook do Programa Conexão Cultural (www.facebook.com/conexaoculturalfeevale)

- 20 de outubro - Um encontro com a Loni! Bate-papo com integrantes do Coro Canto e Vida e Grupo Ousadia - Poesia, música e teatro

- 21 de outubro - Projeto Dançar apresenta Corpo em poesia

- 22 de outubro - Movimento Teatral em Previsões astrológicas por grandes videntes - seu futuro desvendado em plena pandemia - já encontramos a cura para sobreviver à Covid-19

- 23 de novembro - Sarau musical com Federico Trindade e Dudu Gaiteiro Foto: Pedro Hallal/Divulgação | Fonte: Assessoria Publicidade

**15/10/2020 | Guaíba Online | guaiba.online | Geral**

# Desacelera detecção de carga viral de coronavírus em esgotos na Grande Porto Alegre

https://www.guaiba.online/noticia/desacelera-deteccao-de-carga-viral-de-coronavirus-em-esgotos-na-grande-porto-alegre

O 4º Boletim de Acompanhamento do monitoramento ambiental do coronavírus na Região Metropolitana aponta diminuição da carga viral encontrada em todos os tipos de coleta de água, retirados nas Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) e águas superficiais.

.

De acordo com a chefe da Divisão de Vigilância Ambiental do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), Aline Campos, nas amostras retiradas das estações de tratamento, que são ambientes mais controlados, isso fica bem evidente. "Nos arroios também ocorreu a diminuição, mas os dados são menos constantes", acrescenta. A desaceleração foi constada a partir da segunda semana de setembro, em consonância com a estabilização da pandemia da Covid-19 no Estado.

De acordo com o mais recente boletim, "o monitoramento ambiental do SARS-CoV-2 (novo coronavírus) através da análise de águas residuárias tem se mostrado uma ferramenta promissora como indicador de presença e variação na transmissão do novo coronavírus em uma população". O estudo é feito em parceria com instituições do setor e universidades, e tem demostrado a relação entre a presença do vírus nos esgotos e o número de casos positivos da Covid-19 na região abrangida.

O boletim completo pode ser acessado neste link.

A pesquisa

A pesquisa é inédita no Estado e conta com parceria de diversas instituições, como Universidade Feevale, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-RJ), Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade de Porto Alegre (Smams), Secretaria Municipal de Saúde de Novo Hamburgo, Companhia Municipal de Saneamento de Novo Hamburgo (Comusa), Serviço Municipal de Água e Esgoto de São Leopoldo (Semae) e Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan).

.

A professora do mestrado em Virologia da Feevale e uma das coordenadoras do projeto, Caroline Rigotto, ressalta que o grupo já está trabalhando no projeto de expansão da pesquisa. "Estamos pensando em pontos estratégicos, como comunidades em vulnerabilidade social e com déficit de esgotamento sanitário", afirma, acrescentando que a epidemiologia baseada em esgoto é uma ferramenta que foi bem aceita e, provavelmente, se estenderá a médio e longo prazos, auxiliando no monitoramento e antecedendo surtos isolados.

As análises

As amostras de água coletadas de estações de tratamento, de efluentes hospitalares e de pontos de captação de água bruta passam por análise molecular para definir a ocorrência e quantificação do RNA viral do SARS-CoV-2 (coronavírus).

.

Planeja-se estender o monitoramento por 10 meses, permitindo acompanhar a ocorrência e distribuição do vírus ao longo da epidemia e das diferentes sazonalidades.

Aline Campos diz que esse estudo está em andamento também em Minas Gerais, São Paulo e em países como Holanda, Itália e Austrália. Nesses lugares, é possível apontar um aumento da presença do coronavírus nos esgotos conforme aumenta o número de casos confirmados da Covid-19 no local, o que vem se confirmando também aqui no Estado. A realidade do Rio Grande do Sul, porém, é bem diversa desses lugares e deve ser levada em consideração na pesquisa.

**15/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral**

# Dormir de sutiã faz mal? Causa câncer? Veja o que dizem especialistas

https://gauchazh.clicrbs.com.br/donna/noticia/2020/10/dormir-de-sutia-faz-mal-causa-cancer-veja-o-que-dizem-especialistas-ckgawp142000z012tufe0dwum.html

*Boato de que a peça teria ligação com o desenvolvimento da doença é rebatido por médicas*

Thamires Tancredi

Hafiez Razali / stock.adobe.com

O ideal é optar por sutiãs em algodão, com a menor porcentagem possível de tecidos sintéticos na composiçãoHafiez Razali / stock.adobe.com

Você já deve ter ouvido por aí que não tirar o sutiã antes de ir para a cama pode ser prejudicial à saúde. Vai além: um dos boatos que vez ou outra ressurgem dá a entender que dormir com a peça (ou usar sutiã apertado) poderia ser um fator de risco para desenvolver câncer de mama.

Mas, afinal, o que é verdade? Em mais um capítulo da série Quero Saber, Donna consultou especialistas para entender se, afinal, há malefícios em usar o item também à noite. Veja:

Sutiã x câncer de mama

Talvez esse seja o boato mais difundido por aí - e, consequentemente, o que gera mais dúvidas. Presidente do Instituto da Mama do Rio Grande do Sul (Imama - RS) e da Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama), a médica Maira Caleffi é categórica em afirmar: não há qualquer relação entre o uso do sutiã e o surgimento da doença nas mamas:

— Jamais foi comprovado com algum estudo científico que sutiã dá câncer — tranquiliza ela, que também é chefe do serviço de mastologia do Hospital Moinhos de Vento, na Capital. — O câncer vem de mutações e alterações no DNA da célula, nos genes. Não tem nada a ver com usar ou não a peça.

Ginecologista e mastologista, Gabriela Rosali dos Santos acrescenta: também não há qualquer fundamento no boato de que o sutiã apertado possa contribuir para o desenvolvimento de um câncer:

— Sutiãs com ferrinho e bojo podem deixar a mama mais dolorida, e a dor sempre é algo que preocupa e faz pensar em doença. Mas é apenas isso — reitera a médica, que é professora da faculdade de Medicina da Feevale.

Atenção a alergias

Não há comprovação científica que ligue o uso do sutiã com o surgimento de um câncer nas mamas, como apontado pelas médicas. Mas é fato que os tecidos sintéticos - e, muitas vezes, ásperos - com que as peças são confeccionadas podem causar alergias na pele. Isso acontece, principalmente, no complexo auréolo-mamilar, que é uma área mais sensível da mama, pontua a mastologista Maira:

— Esses sutiãs com muito estofamento, muito bojo, deixam a pele suada, sem transpirar. Isso aumenta muito a questão das dermatites e infecções — explica. — Dermatites são feridas na pele. Começam com descamação e coceira (e podem evoluir) até uma ferida no bico, no mamilo e na auréola. São escamações que, às vezes, tem de ser tratadas. É um tipo de dermatite de contato.

Percebeu que há alguma área irritadiça na mama, com coceira e vermelhidão? A primeira atitude é suspender o uso do sutiã para identificar se há relação com a peça. Se, passados alguns dias (o tempo pode ser de até duas semanas, explica a mastologista), a dermatite não sumir, a recomendação é consultar um médico.

Além de ajudar a tratar a alergia, o profissional também poderá identificar se a descamação é algo corriqueiro ou um possível sintoma da chamada Doença de Paget, um tipo de câncer na mama muito raro. É o mesmo com que a atriz Patrícia Pillar foi diagnosticada, em 2002.

— É um câncer que acontece dentro da mama, mas se expressa com essa descamação e ferida no bico do seio. É preciso fazer o diagnóstico para diferenciar de uma dermatite persistente. Para esse tipo de câncer, só com biópsia (para diagnosticar) — elucida a médica. — Se você tiver descamações persistentes no mamilo e na auréola, precisa procurar ajuda —reforça.

E à noite, tudo bem usar sutiã?

Sim, está liberado o uso de sutiã para dormir, se você se sentir melhor sem dispensar a peça.

— Para algumas mulheres, principalmente as que têm seios grandes, pode ser mais confortável dormir de sutiã, para ter mais sustentação do peso — explica a médica Gabriela.

Se esse for o seu caso, a recomendação da ginecologista é optar por uma peça mais macia, mas que sustente bem as mamas. Importante: para dormir, não use sutiãs com aqueles ferrinhos no bojo.

— Usar um sutiã apertado demais, ou que deixa marcas, pode irritar a pele ou atrapalhar o seu sono — lembra a médica.

Para suas pacientes que fazem questão de usar a peça na hora de ir para a cama, a presidente do Imama sugere que se opte por tops no lugar do sutiã.

O sutiã ideal

Uma das queixas mais frequentes no consultório de Maira diz respeito ao desconforto causado pelo sutiã. Aqueles incômodos que as mulheres conhecem bem: tecido que pinica na pele, alças finas e desconfortáveis, bojo que machuca.

— A maioria não usa o sutiã adequado para suas mamas, o amigável — pondera. — As mulheres deveriam usar sutiãs mais macios, de algodão, que tivessem uma porcentagem menor de tecido sintético Para não ter dor nas mamas, na coluna cervical ou nas costas, seria bom que os sutiãs tivessem alças mais largas — finaliza.

**15/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral**

# Alunos de Fisioterapia da Unisinos oferecem serviço gratuito de reabilitação

https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2020/10/alunos-de-fisioterapia-da-unisinos-oferecem-servico-gratuito-de-reabilitacao-ckg9ridhs000q015xmkqht4v3.html

*Atendimentos podem ser realizados de forma presencial, em São Leopoldo, ou por videochamadas*

Os alunos da Unisinos estão realizando atendimentos de baixa e média complexidade de forma gratuita à comunidade, por meio da Clínica Escola de Fisioterapia da instituição. O serviço é destinado a pacientes com dores na coluna, lesões decorrentes da prática de exercício físico, problemas no coração e pulmão, amputados, em recuperação de câncer, com sequelas de acidente vascular cerebral e também a crianças com disfunções neuromusculares.

Supervisionados diretamente pelos professores, os estudantes atendem presencialmente e por vídeo-chamadas, já que, devido à pandemia, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional autorizou o atendimento remoto, chamado de telereabilitação.

As consultas presenciais ocorrem nas terças e quintas-feiras, das 13h15min às 17h, no campus São Leopoldo. Já os atendimentos remotos podem ser agendados para segundas e quartas-feiras, das 13h30min às 16h30min, somente após avaliação presencial do paciente.

Para saber mais informações ou agendar uma consulta, os interessados podem entrar em contato pelo telefone (51) 3591-1265, ramal 1265, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h30min e das 13h às 18h, ou pelo e-mail clinicafisioterapia@unisinos.br.

**15/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral**

# Os detalhes sobre a nova opção gastronômica de Porto Alegre, o Dado Bier Food Hall

https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/marta-sfredo/noticia/2020/10/os-detalhes-sobre-a-nova-opcao-gastronomica-de-porto-alegre-o-dado-bier-food-hall-ckgb57p8j000j012t201k45sz.html

*Espaço transformado no Bourbon Country também marca a saída do empresário do setor de restaurantes*

Foi marcada a data de estreia de uma nova atração gastronômica em Porto Alegre. Inspirado no Mercado da Ribeira, em Lisboa, o Dado Bier Food Hall terá nove operações (veja todas abaixo) dividindo o espaço antes ocupado no terceiro andar do Bourbon Country a partir do dia 27, em menos duas semanas.

Resultado de investimento de R$ 5 milhões de Eduardo Bier Corrêa, a pessoa física por trás da marca, inclui uma microcervejaria que vai produzir todos os tipos possíveis da bebida, e os que ainda não foram inventados, promete o empresário. Com um detalhe: não entra dinheiro vivo. Os pagamentos serão por cartão físico, em maquininas ou totens, ou registrado no aplicativo.

- A operação da cervejaria passou a ter um peso grande, não dava mais para conciliar duas atividades tão diferentes quanto a produção da bebida e a administração de restaurantes.

Isso significa que o Dado Bier Garden do Praia de Belas Shopping, fechado na pandemia e ainda não reaberto, não voltará. A área será devolvida. A única unidade com cardápio próprio será a Dado Zona Sul, gerida por um franqueado.

Agora, a microcervejaria vai ficar à vista dos frequentadores. Parte da produção irá para oito torneiras que vão funcionar em autosserviço e serão destravadas por um aplicativo com pagamento antecipado, conforme a quantidade escolhida pelo cliente.

Cada torneira terá um QR Code que será lido pelo celular e liberará a bebida. A ideia é de que seja um espaço destinado à degustação e à experimentação. A ambição de Corrêa é produzir cervejas especialíssimas, em alguns casos personalizadas, sem o compromisso com volume mínimo. Um dos testes feitos recentemente foi com um berliner de cajá (fruta nordestina de sabor ácido).

- Queremos fazer cervejas muito diferentes, sofisticadas - diz Corrêa.

A curadoria gastronômica coube a Manuela Bertaso, filha de Eduardo, formada em Tecnologia em Gastronomia pela Unisinos, cursando Administração de Empresas.

- Um dos conceitos é que as pessoas possam vir todo o dia, não só para o almoço e o jantar. Teremos cafés, petiscos, uma espécie de lugar alternativo de trabalho, que deve crescer no modelo híbrido (entre presencial e remoto) - diz Manuela.

A jovem curadora também explica que um dos critérios, dentro do espírito de juntar o que há de melhor na cidade, foi buscar propostas de cozinha contemporânea, alinhada às mudanças recentes. Manuela também explicou a inesperada decoração do espaço, que manteve o imponente lustre da entrada, mas não há mais forro no teto, com dutos à mostra.

O bar foi totalmente preservado, ficará no no centro de tudo, mas há botijões e andaimes com aspecto antigo que podem parecer parte da obra, só que não.

- Uma das propostas arquitetônicas foi a sustentabilidade. Reutilizamos tudo o que havia, dos sofás às mesas e cadeiras, e os aspecto imperfeito é proposital - diz Manuela.

Concebido em 2019, antes da pandemia, o projeto passou por ajustes. Virou também um centro de telentrega das nove operações, assim como oferece a possibilidade de levar comida para casa.

Segundo Corrêa, todo o investimento em infraestrutura - ele adicionou o espaço de uma loja desocupada ao lado e comprou todo o material para montar cada cozinha da Tramontina - foi feito pela Dado Bier:

- Queremos deixar a relação leve, vamos estar juntos porque queremos, não porque um contrato impede de sair. Isso ajuda a alcançar o ponto de equilíbrio, não precisa de retorno sobre o capital investido, e pode desatar a qualquer momento.

O food list do Dado Bier

Sabor de Luna e Empório

A marca terá dois espaços, o café com seus acompanhamentos de inspiração uruguaia, e um empório para comprar produtos congelados e resfriados para levar.

Butcher Burger

A hamburgueria com duas pequenas lojas no centro vai ganhar espaço e uma sede no food hall. O nome (em inglês, butcher é "açougueiro" - neste caso, açougueira) é uma referência ao trabalho de uma das sócias em um açougue na Austrália.

Ohana Poke

Com dois endereços em Porto Alegre, o restaurante de comida havaiana (pokes e rolls) também vai fazer sushis no Food Hall.

Poleiro

Um minirestaurante não terá operador fixo. A Embaixada Gourmet vai assumir nos primeiros três meses, com menus degustação, mas o espaço poderá ser locado por grupos ou usado pelos demais operadores para oficinas, por exemplo.

Libertino

Manuela foi buscar o chef Maurício Olmi para recriar um restaurante italiano contemporâneo.

Lambari

O chef Marcelo Schambeck (Del Barbiere) levará os maiores sucesso do seu Capincho (parceria com Flavia Mu e Fred Müller), os sandubinhas e as milanesas.

Meu Açaí Express

A família que fornecia açaí para a Mormaii desenvolveu um processo que prepara a pasta da fruta em três horas para que não perca suas propriedades benéficas à saúde.

Pizzaria

É a última operação em definição, mas será também um conceito contemporâneo, com pizzas do tipo napolitano, que fizeram sucesso em Porto Alegre.

Confira imagens do espaço feitas pela coluna Marta Sfredo / Agência RBSMarta Sfredo / Agência RBSMarta Sfredo / Agência RBS1 / 7

Leia mais colunas de Marta Sfredo

**15/10/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral**

# Feevale projeta começo da construção do Hospital Veterinário

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/especiais/anuario_de_investimentos_2020/2020/10/761336-hospital-veterinario-feevale-comeca-a-ser-construido-nos-proximos-dias.html

Investimento na obra, no município de Campo Bom, é de R$ 22 milhões

Feevale/Divulgação/JC

Após sete meses de pandemia, a Feevale divulgou que pretende dar início nos próximos dias, em Campo Bom, à construção do Hospital Veterinário Feevale, que apoiará a formação de futuros veterinários. Segundo a universidade, a crise sanitária levou á interrupção do cronograma do projeto. As obras iriam começar em março.

O prédio será erguido em um lote de 7.544,44 m², doado pela prefeitura municipal e localizado na Alameda da Inovação, no Câmpus III da Universidade Feevale. O investimento da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da instituição, será de R$ 22 milhões.

O hospital será destinado às aulas práticas de Medicina Veterinária, curso que foi implantado na Feevale no segundo semestre de 2018. A operação dessa unidade hospitalar beneficiará a comunidade local, por meio de exames laboratoriais e atendimentos a animais de pequeno, médio e grande porte.

A obra será composta por duas edificações, com área total construída de 4.117,35 m² e conclusão prevista para março de 2021. Haverá espaços para atividades práticas do curso de Medicina Veterinária e atendimentos hospitalares, como consultórios, ala de internação, diagnóstico por imagem, recepção, triagem, bloco cirúrgico, ala de oncologia e fisioterapia, entre outros.

O Bloco 1, com 2.605,28 m², terá dois pavimentos, destinados ao atendimento de animais de pequeno porte. Ainda contará com salas de aula e laboratórios específicos do curso. O Bloco 2, com área de 1.512,07 m², também terá dois pavimentos e será voltado ao atendimento de animais de grande porte.

Ainda estão previstos espaços de convivência ao ar livre e de descanso para os acadêmicos e professores, como cafeteria e dormitório para os alunos residentes. O projeto arquitetônico foi desenvolvido pela arquiteta Karen Kussler e equipe do Núcleo de Arquitetura da Feevale, com colaboração da empresa Technique Engenharia, e o projeto paisagístico é de Bruno Johann.

Confira alguns espaços previstos no hospital veterinário da Feevale

- Laboratório de Bioquímica e Hematologia
- Laboratório de Microbiologia
- Laboratório de Bromatologia e Inspeção de Alimentos
- Laboratório de Reprodução Animal
- Laboratório de Patologia
- Biotério
- Serviço de Diagnóstico por Imagem
- Salas de Atendimento
- Salas Cirúrgicas para Grandes e Pequenos Animais
- Internação de Grandes e Pequenos Animais
- Oncoterapia
- Reabilitação Animal

**15/10/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral**

# Produtora cultural apresenta série de lives sobre arte com apoio do FAC Cultural

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/cultura/2020/10/761324-produtora-cultural-apresenta-serie-de-lives-sobre-arte-com-apoio-do-fac-cultural.html

Focada em artes visuais, a produtora cultural Sabrina Stephanou inscreveu no edital FAC Digital o projeto #QuintaDeArte e recebeu o apoio da Sedac para a realização de bate-papos pelas plataformas digitais. Nesta quinta-feira (15), às 21h, ela conversa com Lisi Wendel, diretora da Casa Tendenza.

A proposta de Sabrina é dialogar com gestores de equipamentos culturais sobre o cenário das artes visuais, tendências e ideias. A primeira convidada é Lisi Wendel, arquiteta de interiores formada pela Unisinos. Atualmente, ela está à frente da Casa Tendenza Galleria, empresa fundada em 2015, que desenvolve coleções fotográficas, pinturas e desenhos de técnica mista, a mão livre e artes digitais. Lisi assina as coleções da Casa Tendenza e participa de diversas exposições como artista contemporânea, no Brasil, América Latina e Estados Unidos.

As transmissões ao vivo ocorrem pelo perfil do Instagram @stephanoucultural. O projeto #QuintaDeArte tem outra frente, além das lives, que é o conteúdo cultural. Em toda quinta-feira, é feita uma postagem durante o dia para apresentar novos trabalhos de artistas visuais gaúchos, que têm produzido durante o período de distanciamento social.

O convidado de Sabrina na próxima quinta-feira (22) será André Venzon, diretor do Macrs e Ieavi, às 18h. No encontro seguinte, 29 de outubro, às 20h, ela conversa com Niura Borges, diretora e proprietária da Galeria Mamute.

**15/10/2020 | Jornal Dois Irmãos | jornaldoisirmaos.com.br | Geral**

# Hospital Veterinário Feevale começa a ser construído nos próximos dias

http://jornaldoisirmaos.com.br/noticia/15102020-hospital-veterinario-feevale-comeca-a-ser-construido-nos-proximos-dias

Fonte: Feevale Terá início nos próximos dias, no município de Campo Bom, a construção do Hospital Veterinário Feevale. O prédio será erguido em um lote de 7.544,44 m², doado pela Prefeitura e localizado na Alameda da Inovação, no Câmpus III da Universidade Feevale. O investimento da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Instituição, será de R$ 22 milhões.

O Hospital será destinado às aulas práticas de Medicina Veterinária, curso que foi implantado na Feevale no segundo semestre de 2018. A operação dessa unidade hospitalar beneficiará a comunidade local, por meio de exames laboratoriais e atendimentos a animais de pequeno, médio e grande porte. A obra será composta por duas edificações, com área total construída de 4.117,35 m² e conclusão prevista para março de 2021. Haverá espaços para atividades práticas do curso de Medicina Veterinária e atendimentos hospitalares, como consultórios, ala de internação, diagnóstico por imagem, recepção, triagem, bloco cirúrgico, ala de oncologia e fisioterapia, entre outros.

O Bloco 1, com 2.605,28 m², terá dois pavimentos, destinados ao atendimento de animais de pequeno porte. Ainda contará com salas de aula e laboratórios específicos do curso. O Bloco 2, com área de 1.512,07 m², também terá dois pavimentos e será voltado ao atendimento de animais de grande porte. Ainda estão previstos espaços de convivência ao ar livre e de descanso para os acadêmicos e professores, como cafeteria e dormitório para os alunos residentes. O projeto arquitetônico foi desenvolvido pela arquiteta Karen Kussler e equipe do Núcleo de Arquitetura da Feevale, com colaboração da empresa Technique Engenharia, e o projeto paisagístico é de Bruno Johann.

Expansão do Câmpus III

O presidente da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), Roberto Cardoso, ressalta que, nesses tempos de pandemia, a entidade, que é mantenedora da Universidade Feevale, vem dando uma resposta positiva e significativa para o enfrentamento da crise. "Apesar desse difícil cenário, a nossa instituição se mantém a serviço da comunidade, sempre comprometida em cumprir com a sua missão", afirma.

Segundo Cardoso, com o início da construção do Hospital Veterinário Feevale, a Aspeur novamente coloca em prática a sua vocação empreendedora e comunitária. "A iniciativa é fundamental para incrementar o Câmpus III em Campo Bom e para o projeto pedagógico do curso de Medicina Veterinária. Também contribui para o desenvolvimento da educação, da pesquisa e da inovação, bem como para o atendimento das demandas e finalidades institucionais da Aspeur/Feevale junto à sociedade e à região" - justifica - "Somente com educação de qualidade entregaremos, para o mercado de trabalho, profissionais capazes de mudar os rumos e o futuro de nosso país. E a Aspeur/Feevale e o município de Campo Bom caminham juntos na busca desse objetivo".

O reitor Cleber Prodanov destaca que o Hospital fortalecerá o Câmpus III e contribuirá para o desenvolvimento do Feevale

Techpark, pois o espaço, por estar incorporado tanto ao parque tecnológico quanto ao câmpus, poderá dialogar com as empresas da área da saúde ali instaladas. "A expansão da Universidade é muito qualificada e dirigida para algumas áreas, especialmente as tecnológicas e as relacionadas à Medicina Veterinária e à Engenharia Biomédica", diz ele, acrescentando que o Hospital será, além de um espaço de ensino, um centro de serviços especializados e um local de pesquisa e desenvolvimento de produtos.

Na opinião do prefeito de Campo Bom, Luciano Orsi, o Hospital vai colocar o município e a região num patamar diferenciado. "Ficamos muito felizes pela construção desse hospital e pelo fato de a Feevale estar cada vez mais forte em Campo Bom. Vamos ter um espaço de última geração e a parceria também vai reverter em serviços prestados para os animais de rua da nossa cidade", enfatiza.

O coordenador do curso de Medicina Veterinária, Fernando Spilki, lembra que a obra segue as normativas do Conselho Regional de Medicina Veterinária e da Vigilância Sanitária Estadual. "Além de ser uma estrutura indispensável à formação de nossos alunos e um novo polo de serviços de referência para os animais na região do Vale do Sinos, o Hospital será um espaço para investigação científica e inovação em saúde animal e humana", diz ele.

Alguns espaços do Hospital

- Laboratório de Bioquímica e Hematologia
- Laboratório de Microbiologia
- Laboratório de Bromatologia e Inspeção de Alimentos
- Laboratório de Reprodução Animal
- Laboratório de Patologia
- Biotério
- Serviço de Diagnóstico por Imagem
- Salas de Atendimento
- Salas Cirúrgicas para Grandes e Pequenos Animais
- Internação de Grandes e Pequenos Animais
- Oncoterapia
- Reabilitação Animal

? Compartilhe

**15/10/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral**

# Conheça quais são os pontos fundamentais das mudanças na habilitação

https://www.jornalnh.com.br/cotidiano/2020/10/14/conheca-quais-sao-os-pontos-fundamentais-das-mudancas-na-habilitacao.html

Novas regras determinam extensão de validade e aumento de pontuação da CNH Foto: InézioMachado/GES/Inézio Machado/GES Com , na última terça-feira (13), as novas regras para a Carteira Nacional de Habilitação, previstas no projeto de lei 3.267/19, divide opiniões. Uma das principais mudanças está na extensão da validade da CNH, que passa a ser de dez anos para condutores com menos de 50 anos de idade; cinco anos, para condutores com idade igual ou superior a 50 anos e inferior a 70 anos; e três anos, para condutores com idade igual ou superior a 70 anos de idade. Segundo a Diretora Geral do CFC Valderez, de Novo Hamburgo, Mariã Oliveira dos Santos, a extensão da validade do documento preocupa. "Nós que estamos aqui na prática observamos que o cliente que vem para a avaliação atual, que é de cinco anos, já passou por algum problema", aponta.

Já os motoristas avaliam como positivas as mudanças. "Acho bastante positivo o fato de não precisar vir recorrentemente ao CFC para renovação da habilitação, assim como o aumento da pontuação", comenta o empresário Jeremias Rohd.

Leia também Validade, exames, multas e outras mudanças aprovadas no Código de Trânsito Brasileiro

Emplacamento de veículos cresce em setembro

A professora do curso de Formação de Novos Instrutores de Trânsito da Universidade Feevale, Claudete de Souza, defende que a avaliação médica mais frequente é fundamental para a redução dos indicadores de acidente. E avalia com cautela a mudança nas

regras para a suspensão da habilitação, que agora passa a 40 pontos, para motoristas profissionais, e para os demais, o limite varia de acordo com a quantidade de infrações gravíssimas cometidas nos últimos 12 meses. "Quarenta pontos é um número exorbitante de multas, para que só então haja suspensão da carteira", observa Claudete.

Com as novas regras de pontuação fica estabelecido: 40 pontos, para quem não obter infração gravíssima; 30 pontos, caso conste uma infração gravíssima, e 20 pontos, para quem obter duas ou mais infrações dessa gravidade. Números que preocupam os especialistas.

Depois de sancionadas, as novas regras passam a valer em 180 dias. Registro Positivo

A nova lei cria o Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC), que vai cadastrar os condutores que não cometeram infração de trânsito sujeita à pontuação, nos últimos 12 meses. O RNPC poderá ser utilizados pelos órgãos públicos a fim de conceder benefícios fiscais ou tarifários aos condutores cadastrados.

Multa

As multas leve e média passíveis de punição serão transformadas em advertência por escrito, caso o infrator não tenha cometido nenhuma outra infração nos últimos 12 meses. Notificação eletrônica

O condutor poderá optar pelo recebimento da infração através do sistema eletrônica de multas. Caso o infrator não apresente defesa prévia nem recurso, poderá pagar 60% do valor da multa. O dispositivo deve disponibilizar, na mesma plataforma, um campo destinado à apresentação de defesa prévia e de recurso, quando o condutor não reconhecer o cometimento da infração.

Faróis

A lei também determina a obrigatoriedade de manter os faróis acesos durante o dia, em túneis e sob chuva, neblina ou cerração, e à noite.

Cadeirinha

Fica obrigatório o uso de cadeirinha para crianças de até dez anos que ainda não atingiram 1,45 m de altura. O item deve se adequar à idade e medidas da criança. O motorista que descumprir esta regra receberá multa correspondente a uma infração gravíssima. Acidente provocado por motorista embriagado

A nova lei prevê que, em casos de lesão corporal e homicídio causados por motoristas embriagados, mesmo que não haja intenção, a pena de reclusão não possa ser substituída por outra mais branda.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**15/10/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral**

# Uma homenagem para quem faz a educação acontecer

https://www.jornalnh.com.br/noticias/ser_educacao/2020/10/14/uma-homenagem-para-quem-faz-a-educacao-acontecer.html

Maurício Leopoldo, com o instrumento que usa nas aulas, destaca o aspecto social Foto: Inézio Machado/GES Embora as práticas educacionais sejam aprimoradas a cada ano, o papel do professor continua sendo primordial, sobretudo em meio a um cenário

tecnológico, imposto pela pandemia. Em frente a uma tela, o educador tem sido o protagonista para que o ensino, de fato, aconteça.

Para o professor da Universidade Feevale e membro do Conselho Estadual de Educação, Gabriel Grabowski, ser professor e exercer a docência é uma transformação contínua. "A cada ano, a cada semestre, conhecemos e trabalhamos com estudantes diferentes e precisamos nos conectar com esta novidade. Porém, em 2020, esta mudança foi mais ampla e profunda."

Ele destaca que o professor teve que reorganizar o planejamento, aprimorar o uso de tecnologias e manter o ritmo das aulas com o desafio de manter o interesse e aprendizado dos estudantes. "Eu, particularmente, já trabalhava com ensino à distância e, mesmo assim, tive que aprender e desenvolver várias habilidades tecnológicas, diversificando estratégias e metodologias de ensino. Aprendemos muito em um ano. Penso que os professores salvaram o ano, a educação, a escola e a aprendizagem."

Humanização

Grabowski destaca que educar é humanizar. "As tecnologias são ferramentas, as plataformas espaços de hospedagem dos conteúdos e a Internet uma forma de comunicação. Porém, educação só se efetiva na relação dialógica professor-estudante. Esta relação é humana, pessoal, social e insubstituível por outras ferramentas e meios."

O professor de português, ensino religioso e música da Escola Municipal de Ensino Fundamental Eugênio Nelson Ritzel, de Novo Hamburgo, Maurício Leopoldo, entende bem isso. À frente do Projeto Eskolão Vocal desde 2016, ele percorreu o pátio da escola na tarde de terça-feira, acompanhado de seu Ukulele, um dos instrumentos que utiliza para trabalhar a expressão visual, corporal, interpretação e valorização da música com mais de cem crianças e jovens da escola, que fica no bairro São José.

"Mesmo que façamos vídeos, gravemos clipes de estudo e ensaio, alimentemos o canal do Facebook, escrevamos dicas de saúde, digamos frases de efeito, atividades escritas, ainda assim, o que mudou foram as entrelinhas da aula, e o que mais o educador e o estudante, certamente, têm falta."

Para o professor, a educação é o principal método para se mudar a realidade em que se vive. "Já fui educador na Fase de Novo Hamburgo, na educação privada por mais 16 anos e atualmente sou servidor público e reconheço, por essa vivência, que a única e consistente mudança de nossa realidade social deve iniciar nos primeiros anos de vida escolar. A base inicial nos dará um sopro de esperança. Por isso minha admiração pelos profissionais da educação infantil. Esse esforço junto da arte e do esporte faz com que consigamos idealizar adolescentes confiantes, conscientes e esperançosos por um futuro brilhante."

Leia também Ser Professor: uma profissão de valor

Estamos vivenciando um momento diferente

Muito prazer: sou professora!

Encantar-se exige doação

Marista aposta em atividades lúdicas com os estudantes

Professora de língua portuguesa do ensino médio e de literatura do segundo e terceiro anos do médio do Colégio Marista Pio XII, Tatiane Peres Zawaski destaca 2020 como um tempo de desafios, desconstrução e reconstrução. "Foi um tempo de desconstruirmos didáticas e pensarmos em formas novas de atingirmos os nossos alunos e fazer com que a aprendizagem se tornasse realmente significativa", pontua. A professora destaca que, como suas disciplinas são teóricas, o desafio foi ainda maior. "Porém, creio que o amor que tenho em trabalhá-las torna as aulas mais atraentes, já que possibilito a eles viver de forma ativa a língua portuguesa, atentando para a importância dela em todos os contextos de comunicação e em todas as possibilidades de interação que ela permite. Em minhas práticas sempre procuro trabalhar com projetos, aliando outras disciplinas. Este ano, com a pandemia, não foi diferente."

Oficinas de escrita criativa

Tatiane Zawaski destaca que, junto com a Coordenação Pedagógica, foi criada uma Oficina de Escrita Criativa para os alunos do

primeiro e do segundo ano do ensino médio, em um primeiro momento e, após, também para os alunos do oitavo e nono anos. "Propiciando que percebessem a beleza da escrita e que a praticassem em seu dia a dia da mesma forma que interagimos com a fala, ou nas redes sociais. Produzimos as crônicas na quarentena, realizamos entrevistas com os professores e, nos livros de leitura obrigatória, construímos revistas literárias e diários literários mostrando a atemporalidade das obras."

Entre sonhos e projetos

Maurício Leopoldo destaca que, além do Eskolão Vocal, ele também é idealizador do projeto Escola de Cinema. "Os próprios alunos pegam as câmeras e fazem as filmagens. Não vejo a hora de retomarmos. Me orgulho de estar em uma cidade que acredita em mim, no que eu sou e no que eu posso fazer. Isso me dá força, segurança e saúde pra continuar inventando e acreditando na Educação. Se você é educador e está num lugar que a direção não aposta em você, não desista. Eu tenho uma equipe diretiva que é atrevida, sonhadora, aposta em seus profissionais como muitas equipes diretivas da cidade, da educação privada ou pública. Feliz dia dos professores, pra quem gosta de gente e pra quem acredita em sonhadores."

Rede estadual

A professora de língua portuguesa e literatura do primeiro e segundo ano do ensino médio do Colégio Estadual 8 de Setembro, de Estância Velha, Camila Schuch, diz que, em um primeiro momento, se questionou como iria se reinventar na pandemia. "Eu pensava nos meus alunos, que não tinham acesso à Internet. Esse foi um momento em que foram evidenciadas as diferenças entre escola pública e privada, as desigualdades. Com o tempo o acesso chegou, as coisas foram se encaminhando."

Ela destaca que, muito mais do que o conteúdo, os professores precisam lidar com muitas questões psicológicas e sociais dos alunos, principalmente neste momento de pandemia. "Temos nossas ansiedades e os alunos têm as deles. Eles partilham muita coisa conosco. Nosso papel transcende o de educador."

Sarau Literário ocorreu on-line

Camila conta que um dos projetos que deram certo foi o Sarau Literário, realizado de forma on-line. "Eles estavam trabalhando o romantismo. Escolheram seus autores favoritos e fizeram o evento, que no ano passado foi presencial, acontecer, mesmo remoto. Veio de tudo. Música, dança, indicação de livro, filme, série. Foi muito bacana", salienta.

"Uma nova professora", diz Camila

Camila diz que se considera uma nova professora. "A professora que sou hoje não tem nada a ver com a professora que eu era antes da pandemia. Eu aprendi muitas coisas e não só sobre questões tecnológicas. Eu tinha um preconceito com essa expressão se reinventar. Hoje acredito que, de fato, nos reinventamos, mas essa reinvenção vem de dentro."

Da pré-escola à inspiração da vida

Mariane homenageia a professora Marta Friedrich Foto: Carlos Rissotto/GES-Especial Foi na chamada pré-escola que a agora professora Mariane do Nascimento conheceu a profe Marta Friedrich. Carinhosa e sempre atenciosa, como descreve a eterna aluna, Marta soube como instigar os pequenos estudantes e despertar a curiosidade de cada um. "Eu encontrei uma pessoa totalmente amorosa que, além de nos ensinar, nos esperava, todos os dias", lembra. "Eu me inspirei nela quando me tornei professora."

"Ela acreditou em mim"

Gabriela homenageia a professora Monia Foto: Carlos Rissotto/GES-Especial A jovem Gabriela Martins tem apenas 16 anos e uma vida inteira pela frente. Está perto de concluir o ensino médio e como toda adolescente tem dúvidas e medos sobre o que o futuro lhe reserva. "Ela acreditou em mim. Foi a primeira professora a olhar no meu olho e dizer que eu posso tudo que quiser!", conta Gabi. A professora é a Monia Wazlawoski, que tem o desafio de lecionar história. "Ela é incrível."

Mais dois vídeos inéditos

Amanhã, uma história emocionante de como uma família de professoras marcou a infância e a adolescência de um jovem. E no sábado, para completar a série de seis vídeos, como uma educadora fez um menino amar matemática.

Professor também é empatia

Suelen Luciana de Freitas Filgueiras homenageia a professora Luciane Raupp Foto: Carlos Rissotto/GES-Especial Às vezes, tudo que uma pessoa precisa para seguir por um caminho desconhecido é que alguém acredite nela. Após anos sem estudar, a auxiliar administrativa Suelen Filgueiras retomou a graduação, mas não tinha a certeza da decisão e foi nessa caminhada que surgiu a professora Luciane Raupp. "Ela percebeu que eu estava insegura, teve empatia e foi acolhedora", conta Suelen, que se inspira na mestre. "Quero ser como ela!"

"Ela lembrou do Bruninho!"

Bruno homenageia a professora Vanisse Lichtler Hexsel Foto: Carlos Rissotto/GES-Especial O tempo pode passar, mas a memória de uma professora parece não esquecer de ninguém! Que o diga Bruno Fehse, que após 40 anos foi surpreendido pela fala espontânea da ex-professora Vanisse Lichtler Hexsel. "É claro que eu lembro de ti. É o Bruninho!", conta, relembrando o encontro que teve com a professora que o ensinou a ler e escrever. "Ela não só me reconheceu, como me chamou da maneira como me chamava!"

Série traz histórias de professores que marcaram vidas

Hoje é dia do Sôr, Sôra, Tia, Tio, Profe. Dia dos tantos nomes carinhosos para profissionais que marcam a vida da gente desde tão cedo. Educadores que talvez nem saibam, mas que deixam marcas capazes de mudar o rumo dos caminhos, de ser inspiração, de promover não só conhecimento, mas pessoas melhores. E para celebrar este dia tão especial, os jornais NH, VS e Diário de Canoas convidaram os leitores e assinantes a contarem histórias de professores que marcaram as suas vidas.

O resultado é uma série de relatos repleta de carinho e de memórias inesquecíveis. No total, reunimos 35 depoimentos, seis deles em vídeo. Histórias de homens e mulheres, estudantes e já com profissão definida, que cruzaram com verdadeiros mestres. A série tem patrocínio do Colégio Sinodal e do Colégio São Luís.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**15/10/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral**

# Que professor marcou a sua vida? Uma homenagem ao Dia do Professor

https://www.jornalnh.com.br/noticias/ser_educacao/2020/10/14/que-professor-marcou-a-sua-vida--uma-homenagem-ao-dia-do-professor.html

15 de outubro, Dia do professor. Dia do Sôr, Sôra, Tia, Tio, Profe. Tantos nomes carinhosos para profissionais que marcam a vida da gente desde tão cedo. Para celebrar este dia tão especial, os jornais NH, VS, Diário de Canoas, Jornal de Gramado, Correio de Gravataí e Diário de Cachoeirinha convidaram os seus assinantes a contar histórias sobre os professores que marcaram as suas vidas. O resultado é uma série de relatos repleta de carinho e de memórias inesquecíveis. Confira. À profesora Maria Gersy Höher Thiesen

Um dia o Luiz, meu irmão mais velho retornou da escola com uma novidade: falaram que no dia seguinte as alunos da escola poderiam levar irmãos (meninos e meninas) mais novos para conhecer a escola e vivenciar o ambiente da sala de aula. Meus pais

então me falaram que eu poderia ir com ele no dia seguinte conhecer a escola. Lá chegando, a professora nos recepcionou muito bem. Tudo então era novidade: a escola, as duas professoras, os alunos da escola, a sala de aula, os móveis da sala, alguns materiais e livros existentes. Mas a professora que nos atendeu,, me cativou sobremaneira, com o seu jeito de se portar, de falar, despertando, pelo menos em mim, grande avidez pelo saber das coisas, do conhecimento de tudo, tornando aquele dia muito especial para mim. Já em casa, disse aos meus pais: amanhã eu quero ir de novo para a escola.

Transcorria o segundo semestre de 1960, há exatos 60 anos. Passei a partir de então a frequentar a Escola Municipal Castro Alves, em Passo dos Corvos, de Lomba Grande, quando o seu prédio ainda ficava situado na Rua João Aloysio Algayer, no trecho entre a Estrada Leopoldo Petry e Rua Albano Guilherme Konrath, passando atualmente a funcionar na Estrada da Integração ou Leopoldo Petry.

A Professora Gersy sempre foi inspiração para a minha dedicação aos estudos. Durante o curso primário, ginasial e colegial no Colégio Agrícola Visconde de São Leopoldo, e mesmo no bacharelado de Ciências Contábeis, cursado na Unisinos, Faccat e Unijuí. E hoje, já aposentado, aquela vivência de 60 anos atrás, continua representando estímulo para meus estudos, leituras e projetos.

A professora Gersy, depois de décadas dedicadas à educação, teve o seu trabalho reconhecido e registrado em vários trabalhos universitários de José Edimar de Souza, doutor em educação pela Unisinos, destacando o seu artigo "Trajetória e Memória da Professora Maria Gersy Hoher Thiesen: Docência e Ensino Rural - Novo Hamburgo/RS (1942-1969)" publicado na Revista Contemporânea de Educação, vol. 7, n. 13, janeiro/julho de 2012. Sou testemunha viva dos fatos relatados por José Edimar nas publicações, como por exemplo as multiséries reunidas em sala única, típicos em escolas rurais, Gersy contando histórias para os alunos das suas séries e acabando por prender a atenção dos demais alunos, os da outra professora.

Em início do ano de 2018 tive ainda o privilégio de visitar a Dona Gersy em sua residência em Lomba Grande. A fisionomia e semblante de então era a mesma de quando a conheci lá na minha infância. Ela completou 94 anos de idade em 18.03.2018. Em 12 de setembro de 2018 fiz uma pequena homenagem a ela, ocasião em que ocorreu a missa de sétima dia do seu falecimento na Igreja São José de Lomba Grande.

Sempre ficará na minha memória a sua pessoa, seu jeito cativante, a sua alegria, o seu entusiasmo de ensinar, encaminhar cada um dos seus alunos, para a vida que se apresenta para cada um de nós. Como disse na homenagem em 12 de setembro de 2018, meu primeiro dia de aula foi um dos meus dias mais importantes da minha vida. À Eli Rieth

Raul Blum

"Quem me marcou como professora foi minha primeira professora, no primeiro ano primário: Eli Rieth. Era moça ainda, mas, naquele tempo todos respeitavam a professora. No final do primeiro ano, sem ter tido jardim de infância antes, a gente sabia ler. Bem, o que tem mais importante do que isso? Depois que a gene aprendeu a ler, o resto só vai, pois tudo depende de saber ler. Isso foi em 1956, na escola da Comunidade Evangélica Luterana São Paulo de Novo Hamburgo. Até hoje, quando me encontro com a Profa. Eli, lhe digo: 'Você foi a professora mais importante da minha vida. Você me ensinou a ler. O resto, é resto'!" À professora Geni Malmann

Ilvo Lauri Goldschmidt

"Sou muito grato a todos os professores (as) que fizeram parte dos meus aprendizados. Mas tenho uma professora das séries iniciais que lembro com muito carinho. , da minha querida cidade Natal, São Pedro do Butiá. Ela é uma pessoa ímpar, humana e soube tratar todos os alunos de forma acolhedora. Como eu era muito tímido, ela soube conquistar e trazer para si a minha confiança e a dos outros. Sou de uma família que formou quatro professoras irmãs e o meu filho já está lecionando. Por isso, não canso de agradecer e valorizar esta classe nobre da nossa estrutura social."

Professora Aparecida Macedo

Vanderlei Ricken

"Conheci a professora no Instituto Adventista Cruzeiro do Sul (IACS), em Taquara, em 2007. Ela apareceu na biblioteca do colégio,

meu novo local de trabalho, com um livro nas mãos para me doar de forma particular. Como todo bibliotecário, amo livros, adorei o presente de boas-vindas à instituição.

O livro, escrito por ela própria, maravilhoso, conta a história do internato. Quando terminei a leitura do livro, vi as palavras do hino do colégio na vida dessa professora : "Ó IACS querido, eu te amo, és meu lar, não te esqueço jamais..." Lágrimas afloraram em meus olhos ao ver uma senhorinha aposentada, trabalhando de forma voluntária desde 2003. Quanto amor e dedicação por um ideal!

Isso me encheu de forças e motivação para iniciar a minha jornada no IACS e olhar para a professora Aparecida Macedo como uma luz, uma grande e exemplar luz para a minha vida profissional.

A professora Aparecida Macedo(82 anos) marca diariamente a minha vida e não só a minha, tenho certeza!" A minha irmã, Daiana Mirian de Oliveira

Tatiane C. de Oliveira

"Minha irmã,, somos professoras da rede Estadual de Ensino. Eu trabalho como diretora de uma escola estadual e, ela leciona a disciplina de História. E tenho ela como uma pessoa, uma profissional muito especial, em meio a tantas dificuldades, na rede pública, ela demonstra amor à profissão, sempre envolvida e engajada nos projetos da escola em que trabalha. Minha homenagem a ela." À querida Elia Maria Thiesen

Luiz Carlos Altair de Mello

"A primeira professora a gente nunca esquece, e não foi diferente comigo. Nasci e me criei no interior de Lomba Grande, numa localidade chamada Linha São Jacó. Lá comecei a ler minhas primeiras letras. Tinha cinco anos e não tinha idade escolar, mas como morávamos distantes e tinhamos que passar por matas e riachos, eu ia com meu irmão, para fazer companhia. Ao final do ano, era o segundo melhor aluno da série, perdendo apenas para meu irmão.

Dona , minha primeira professora, numa escola de interior, com turma multiseriada (5 séries em uma unica sala e apenas um quadro negro para distribuir as disciplinas). Contava com a ajuda de uma máquina muito moderna, à época, o MIMEÓGRAFO, e muita paciencia para ensinar e controlar os alunos que se agrupavam por séries.

Muito ativa na comunidade, ela também era a catequista e pessoa de grande influência, também. Depois de anos, vim a ser professor e diretor desta mesma escolinha, também com cinco séries em uma sala (até virei matéria do NH na época).

Tenho orgulho de ter conhecido esta pessoa maravilhosa e de ter passado por todos os desafios de enfrentar mata fechada e quilômetros a pé para estudar e, depois, como se fosse uma prêmio por esta determinação, vir a ser professor na mesma escola que me alfabetizou." Ao professor Doutor Eranni Ott

Aromildo Cunha

"Entre tantos que marcaram minha vida, o que em especial, posso aqui identificar é o professor . Grande amigo, que tem sempre uma palavra amiga, sincera, sábia, confortante e humilde e que galgou o podium como um dos maiores conhecedores dos assuntos contábeis, não só no Brasil como no Exterior."

Da Unisinos, Célia Dóris Becker

Rosângela Mariano

"Hoje, a lembrança da minha professora de Literatura Brasileira da Primeira Metade do Século XX e Literatura Gaúcha, da UNISINOS, . Meu amor pela palavra escrita, pela poesia são flores plantadas em minha alma por essa Mestra maravilhosa! Muito contribuiu para que eu fosse uma escritora. Gratidão eterna!" À Theresinha Cruz do Visconde

Silvana...

"A professora que marcou minha trajetória foi a professsora nos anos 79. Minha primeira professora." À querida Marlene Bélgica de Souza Casagrande

João Pedro

"Minha primeira professora, , do Grupo Escolar Caramuru, Várzea Grande, em Gramado. Com ela aprendi a ler e escrever. E, o mais importante, ter muito respeito e educação para com as pessoas. Ela foi, sem dúvida, fundamental na minha educação e formação profissional. Lembro dela com muita gratidão e muito carinho." À querida Senira Locatel dos Santos

Denise Kern

"Sempre quis contar e homenagear uma grande mestre que foi minha professora durante 6 anos: 6ª, 7ª e 8ª séries Ensino Fundamental e 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio. A dona, 79 anos, idade de minha mãe, foi uma segunda mãe para mim durante estes 6 anos. Além de me ensinar Ciências e Química, me ensinou muito sobre a vida, o respeito, a solidariedade e o amor ao próximo.

Eu havia conseguido uma bolsa de estudos e fui estudar num colégio da rede privada. Era uma bolsa que passou de minha irmã mais velha que ingressava no Ensino Médio em outra Escola. Herdei, além da bolsa de estudos, o saiote (um vestidinho com uma bermudinha com elástico nas pernas), e o uniforme da minha irmã. Como éramos de família humilde, pai pedreiro e mãe doméstica, o tal "saiotinho", já era de terceira mão, tendo sido doado por uma prima rica.

Assim, comecei a conhecer a dona Senira, que sempre me livrava do bulling que sofria de meus colegas ricos, por ser pobre e usar roupas surradas e velhas.

Com 12 anos, na 7ª série a turma toda teve piolho. Adivinha? Quiseram por a culpa em mim. Mas, lá estava a dona Senira do meu lado e sabia (como todos) que não era eu a primeira a aparecer com a "mina" de piolhos. Com jeitinho me explicou que conversasse com meus pais e fizesse o tratamento como todos os colegas. Meu pai, bem severo, além do tratamento, pegou uma tesoura e cortou meu cabelão na nuca. A mãe me levou num salão para consertar o estrago. E o bulling, voltou:" temos um colega novo na turma?" Fiquei com cara de menino, com aquele cabelo curtinho.

Na 8ª série ela conseguiu melhorar tanto minha autoestima fazendo com que eu representasse minha turma no concurso Garota da Escola. A filha de um médico que sempre ganhava os concursos de venda de votos não queria participar desta vez. Dona Senira a convenceu a vender votos para mim. Não venci o Concurso, mas passei a acreditar que eu também era bonita e entender que só vencia quem vendesse mais votos.

Além de me proteger do bulling que sofria ela me desafiava nos estudos, tanto que nas Feiras de Ciências os trabalhos do meu grupo sempre conquistavam os primeiros lugares, inclusive indo representar a Escola em Feiras Regionais como a Mostratec dos dias atuais.

No 1º ano do Ensino Médio fui estudar numa Escola da Rede Estadual. Para minha sorte a dona Senira tinha passado no concurso público e foi ser minha professora de Química por mais três anos. Nunca me senti tão autoconfiante. Comecei a trabalhar meio turno para ajudar em casa. Escola nova, novos desafios, mas a dona Senira estaria lá para me apoiar. E como precisei de seu apoio: no 3º ano eu estava com 16 anos e perdi num acidente, um irmão que tinha 15 anos. Naquele ano até na sua casa eu ia estudar para dar conta de ser aprovada. O "bulling" até tentou continuar, mas agora eu já acreditava em mim e não permitia me impondo e exigindo respeito.

Sou professora há 30 anos, inspirada por ser um pouco "dona Senira" para os alunos que encontrei no meu caminho. Podemos fazer a diferença na aprendizagem dos nossos alunos., mas a experiência tem me demonstrado que os eles lembram além de terem aprendido Matemática comigo." Ao professor Jair Pieroto

João Teobaldo Fontana

"O professor que marcou positivamente na minha vida foi o professor , professor de Contabilidade de Custos da Feevale, pela sua inteligência, didática e pela sua amizade." À Lucila Lisete Lorenzetti

Raquel Silvana Gschwenter

"Minha homenagem vai para a Professora , de Sapucaia do Sul. Professora que no ano de 1972, eu no terceiro ano primário, fez o estágio na turma. Lembro-me até hoje da professora LUCILA, linda por dentro e por fora. Foi com a professora LUCILA que aprendi a SER PATRIOTA, cantar o hino, amar a nossa bandeira e o nosso Brasil. Professora LUCILA meu eterno reconhecimento. Obrigada de Coração. Feliz Dia do Professor!!!"

À professora Beatriz Daudt

Rita...

"A professora , na Escola Municipal Caldas Júnior, na Avenida Montevideo, do bairro Santo Afonso, na primeira série, com sua voz cândida, meiguice e doçura para ensinar e nos conduzir, marcou- me profundamente. Ate hoje, tenho 62 anos, a trago dentro do peito em minhas lembranças dos bancos escolares." Aos mestres de uma vida

Vera Benemann

"Tive vários professores que marcaram positivamente minha vida , mas alguns se destacaram:

na Escola Nilo Peçanha: atenciosa, dedicada,amorosa, me fazendo querer ir pra aula , me fazendo sentir especial num tempo em que eu me adaptava da vida na colônia pra cidade e o bullying pegava forte.

, na Escola Oswaldo Aranha: a determinação, a aula bem dada e o carinho pelo ser humano acho que me despertou para a matemática. Era uma relação tão boa que ela foi minha madrinha de Crisma

, no Liberato: suas aulas e seu jeito criativo e divertido de ensinar Físico-Química me desapertaram o interesse pela Quimica, com a qual trabalhei até me aposentar.

, na Feevale: suas aulas iniciadas ou cortadas de vez em quando por uma pitada de bom humor/ piadas, voltando ao foco da aula no segundo seguinte me mostrou que quebrar a tensão faz bem, e sem perder o foco fez das aulas de matemática financeira ser interessantes (aplico até hoje). Boa lembrança dele (apesar dele ter conseguido me colocar em recuperação pela primeira vez na vida, no último mês da faculdade lição que me fez perceber que sempre podemos melhorar." À 'profe' Helena Petry

Gabriela Streb

"Vários professores fazem parte da minha memória, mas lembro com saudades da. Professora Helena que dava aula no pré da Escola Pindorama. Eu deveria ter uns 5 anos e lembro até hoje da nossa sala de aula. Da organização das lancheiras e das toalhinhas com nossas iniciais. E, em especial, da aula de artes quando pintávamos com uma espécie de grude com pigmento colorido. Ainda hoje encontro a Profe Helena que carinhosamente me chama de Gabrielinha (com todo esse meu tamanho)." Rui Albuquerque, um professor com três faculdades

Lidio Coronel

"Quem me marcou muito foi meu professor de matemática . Pessoa humilde e esforçada, fez três faculdades até de Medicina. E nós finais de tarde tinha tempo pra gente jogar um pingpong no antigo colégio Cnec de Taquara." Ao professor Cassol

Elodir...

"No ensino fundamental, professsor de Educação Fisica era nosso espelho, pois não se tratava somente de ensinar, mas também era nosso segundo Pai com seus conselhos e orientações. Ele estendia a mão em qualquer momento, nos incentivava a não desistir.

Sempre foi muito digno com seus alunos, tinha o respeito e carisma de todos por sua dedicação. Conhecido sempre por ." Saudade da Alzira

Ana Fraga

"Eu tive uma professora especial na primeira série na Escola Nísia Floresta, em Viamão, na Vila Elza. O nome dela era professora Alzira.. saudades." A professora de História Marlene Wennholtz

Susana Herrmann

"Minha história de vida faz parte de uma professora que influenciou muito na minha profissão, a professora de História, no ginásio 8 de setembro de Estância Velha. Com suas aulas maravilhosas, nos transportava para outras civilizações! Era uma viagem em mundos desconhecidos e inesquecíveis! Grata, muito grata pela influência! Hoje, sou professora de História." Aos meus professores

Verlaine Gerling

"Eu tive vários professores: Dona Joana Scherer. Dona Norma Benvenutti e Dona Bernadete Rosseto no primário. Major Mario Thompson Flores e Carmen Jardim, ambos de matemática no ginásio. Professor Oscar Fick, Eng.Renheimer, professor João Carlos, no Curso Técnico de Contabilidade do Colégio São Luís. No segundo e terceiro grau sempre professores de matemática ou ligado ao assunto." Eurico Lanz e Sigurd Gernot Schinke

João Francisco Masutti

"Eu escrevo poesias e fiz esta para os meus melhores professores da minha vida. Dedico este poema em especial aos dois dos melhores rofessores da minha vida, muito obrigado (in memoriam) Eurico Lanz e Sigurd Gernot Schinke:

ntem eu não sabia nada, mas o

om Professor que um dia me ensinou,

utrora seria chamado de bom mestre,

as para minha admiração e do meu

ensamento, fazem com que minhas idéias

egridam no tempo e realizam tarefas que

ntem eu não sabia, mas pela habilidade

eita com o ensinamento do meu Professor

stou em condições e capacidade para tal

endo assim me resta agradecer de coração

eu carinho e sua paciência pela capacidade que

utrora mostrou em, seu ensinamento e assim

estando agora eu mostrar todo sua capacidade

À Aida Maria Silveira

Ronaldo Vigano

"Minha primeira professora, na escola Fátima/Sapucaia, foi no ano de 1968. Ainda reside na rua próxima a escola. Uma pessoa extremamente dedicada. Falo seguido com ela. Merece está homenagem." Ao professor Ernani Peters

Giovana Weber Moreira

"Educar verdadeiramente não é ensinar fatos novos ou enumerar fórmulas prontas, mas sim preparar a mente para pensar. (Albert Einstein)

Preparar a mente para pensar. Com certeza foi o que fizeste na minha vida, Professor . Aprendi a ter opinião própria, ser persistente, otimista e ter paciência com as pessoas. Professor esplêndido, de Língua Portuguesa que me fez ter como hobby amar a leitura. Homem de conhecimento sem igual, tens minha admiração." Aos heróis

Ângela dos Santos

"Quando criança, fui muito problemática em questão de comportamento, no pré chutei todos os trabalhos dos colegas, na primeira série com a professora amassei trabalhos, fugi para fora da escola. Na segunda série com a professora , infelizmente machuquei uma colega, na terceira, com a professora , virei todas as classes e cadeiras da sala por ficar sem recreio. Na quarta série, não lembro da professora, mas adorava ela. Não fiz uma prova inteira de matemática. Porque, apesar do meu comportamento, tinha boas notas. Esses professores eram heróis.

Apesar do meu comportamento ou qualquer outro colega que também estivesse com problema, aquela equipe de professores era demais. Eles conversavam, davam orientação, estimulavam, ensinavam e nos tratavam com carinho. Acredito que a cada professor que passa por nossas vidas tem sim um cantinho em nosso coração, nossos diretores, nossa tinha da merenda. O ambiente escolar é um lugar de acolhimento." À Maria Ruth Silveira

Raquel Eveline da Silva

"Meu relato de homenagem pelo dia dos professores é sobre e para uma professora, mulher maravilhosa: minha mãe, 70 anos, professora alfabetizadora da Rede Municipal de São Leopoldo, aposentada.

Raquel, minha filha Ediqueli, minha mãe e a Prof. Michele Heck conversando sobre as memórias afetivas da EMEF Barão do Rio Branco pelo qual minha mãe dedicou 20 anos de docência. Foto: Arquivo Pessoal

Sua prática pedagógica sempre foi de muita dedicação e criatividade para com as crianças e às famílias dessas. Planejava e organizava todos os dias as atividades de leitura, escrita e cálculos matemáticos. E mais: inseria no seu planejamento e prática pedagógica o amor, a generosidade, a diversão, o dinamismo, o respeito e equidade para todas as turmas que atuava.

Tenho certeza de que muitos de seus alunos e famílias jamais esquecerão da Prof.ª Ruth.de seus ensinamentos.

Hoje, falar sobre a importância do trabalho pedagógico da minha mãe, Prof. ª Ruth, da escola EMEF Barão do Rio Branco, é homenagear também a todos professores que fazem a diferença no cotidiano dos nossos estudantes. Parabéns, minha mãe Maria Ruth Silveira pelo Dia dos Professores!" Aos queridos Amilcar Garcia e Maria Ivani

Emerson Lopes

"Neusa Fortes foi Vice-Diretora e Professora de Artes na Escola Estadual Dr. Mário Sperb, antigo Grupo Escolar Dr. Mário Sperb, em 1980, momento em que eu tinha 7 anos e estudava na 1ª Série. Num intervalo, cursei a 5ª e a 6ª série na Escola Estadual Olindo Flores da Silva, em 1984 e 1985, onde tive entre meus professores e (in memorian). Em 1999, passei a lecionar na Escola Olindo Flores e tive o prazer ter os três professores como colegas e tê-los como amigos."

Ao Professor Doutor Alexandre Vertes

Adelino A. Colombo

"Vários professores foram importantes e influentes na minha vida, tanto profissionalmente quanto na questão pessoal. Creio que fui um previlegiado nesta questão. Se olhar desde o início até o pós graduação, a maoria absoluta pode ser classificada como boa ou ótima. Entre os ótimos cito o , em Contabilidade, Estrutura e Análise de Balanços e Auditoria. Além de excelente professor foi um orientador de vida dos seus alunos.

Como refugiado húngaro do regime comunista, ele tinha amplas condições de orientar as pessoas. Antes dele, a Contabilidade brasileira registrava o valor das Depreciações no Patrimônio Líquido! Ele foi um dos redatores da Lei 6404/76. O CFC deveria fazer justiça e erigir uma estátua para este gênio e personalidade humana ímpar."

A minha mãe e professora Paula Joana de Lima

Paola De Lima

"Eu tive uma professora que marcou e marca até hoje a minha história. Professora , minha mãe. Extremamente atenta e dedicada, sempre buscou o melhor para a minha educação e ensino em todas as etapas da vida. Foi presente em trabalhinho da educação infantil, participativa das apresentações de fim de ano, respondendo as perguntas do colégio, buscando na faculdade depois do horário... Enfim, uma grande parceira e incentivados do conhecimento. E eu sou grata por todo esse amor e exemplo!"

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**15/10/2020 | Jornal Repercussão | jornalrepercussao.com.br | Geral**

# Bens dos candidatos em Campo Bom e Nova Hartz ultrapassam os 6,6 milhões de reais

https://www.jornalrepercussao.com.br/politica/bens-dos-candidatos-em-campo-bom-e-nova-hartz-ultrapassam-os-66-milhoes-de-reais

Região - Dando sequência ao levantamento realizado pelo Grupo Repercussão, a partir dos dados disponibilizados pelo Sistema de Divulgação de Candidaturas (Divulgacand), disponibilizado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foi constatado que os candidatos às prefeituras de Campo Bom e Nova Hartz possuem, juntos, mais de R$6,6 milhões em bens declarados para as eleições de 2020. Os patrimônios foram informados ao TSE pelos candidatos até o dia 26 de setembro, bem como seus dados pessoais e planos de governo.

Entre os cinco candidatos que disputam o cargo máximo da prefeitura de Campo Bom, Alex Dias, do PRTB, é quem aparece com o maior valor em bens: R$ 445 mil. Marco Mikonga (PV) e Vicente Selistre (PSB) possuem patrimônios na casa dos 400 mil reais, sendo R$404.548,30 do pevista e R$398.339,05 do pessebista. O atual prefeito e candidato à reeleição, Luciano orsi, do PDT, declarou pouco mais de R$ 370 mil em bens, o que representa uma redução de 66,8% em relação à declaração realizada na campanha de 2016, quando seu patrimônio representava um valor acima de R$ 1 milhão.

Em Nova Hartz, os três candidatos que disputam a prefeitura aumentaram seu patrimônio desde 2016. O atual prefeito, Flávio Jost (PP), teve um aumento de 29,8% no valor de seus bens, que hoje representam R$ 3.664.267,19. Jamir Pelicioni (PSB) declarou R$ 1.127.650,00 em bens, um ganho de 96,6%. O candidato Robson Massaia, do PSDB, é quem apresenta maiores ganhos estatísticos:

101%, passando de R$117.900,00 em 2016 para R$237.000,00 agora, em 2020.

Todos devem declarar

O coordenador do curso de Direito da Universidade Feevale, professor Cássio Bemvenuti, explica que todo cidadão brasileiro, que esteja concorrendo ou não, deve declarar seus bens, ou seja, sua renda e seu patrimônio. "Isso para fins fiscais e tributários. Portanto, se vou, por exemplo, concorrer a uma licitação, se vou realizar algum tipo de obra pública, tenho que entregar minha certidão de negativa fiscal, de regularidade tributária", afirma. "O patrimônio de uma pessoa reflete a vida financeira daquela pessoa. O Estado, como ente maior tributador, para que organize a vida das pessoas, como ocorre em todo o mundo, já que a maioria dos países ocidentais, por exemplo, tributam numa média de 20 a 38% do PIB, para que se organize esse Estado e se sustente, ele deve ter observância direta do patrimônio das pessoas e da transação de riqueza das pessoas", completou.

Tags: Campo BomEleições 2020Nova HartzSistema de Divulgação de Candidaturas

**15/10/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral**

# Que professor marcou a sua vida? Uma homenagem ao Dia do Professor

https://www.jornalvs.com.br/noticias/ser_educacao/2020/10/14/que-professor-marcou-a-sua-vida--uma-homenagem-ao-dia-do-professor.html

15 de outubro, Dia do professor. Dia do Sôr, Sôra, Tia, Tio, Profe. Tantos nomes carinhosos para profissionais que marcam a vida da gente desde tão cedo. Para celebrar este dia tão especial, os jornais NH, VS, Diário de Canoas, Jornal de Gramado, Correio de Gravataí e Diário de Cachoeirinha convidaram os seus assinantes a contar histórias sobre os professores que marcaram as suas vidas. O resultado é uma série de relatos repleta de carinho e de memórias inesquecíveis. Confira. À profesora Maria Gersy Höher Thiesen

Um dia o Luiz, meu irmão mais velho retornou da escola com uma novidade: falaram que no dia seguinte as alunos da escola poderiam levar irmãos (meninos e meninas) mais novos para conhecer a escola e vivenciar o ambiente da sala de aula. Meus pais então me falaram que eu poderia ir com ele no dia seguinte conhecer a escola. Lá chegando, a professora nos recepcionou muito bem. Tudo então era novidade: a escola, as duas professoras, os alunos da escola, a sala de aula, os móveis da sala, alguns materiais e livros existentes. Mas a professora que nos atendeu, Maria Gersy Höher Thiesen, me cativou sobremaneira, com o seu jeito de se portar, de falar, despertando, pelo menos em mim, grande avidez pelo saber das coisas, do conhecimento de tudo, tornando aquele dia muito especial para mim. Já em casa, disse aos meus pais: amanhã eu quero ir de novo para a escola.

Transcorria o segundo semestre de 1960, há exatos 60 anos. Passei a partir de então a frequentar a Escola Municipal Castro Alves, em Passo dos Corvos, de Lomba Grande, quando o seu prédio ainda ficava situado na Rua João Aloysio Algayer, no trecho entre a Estrada Leopoldo Petry e Rua Albano Guilherme Konrath, passando atualmente a funcionar na Estrada da Integração ou Leopoldo Petry.

A Professora Gersy sempre foi inspiração para a minha dedicação aos estudos. Durante o curso primário, ginasial e colegial no Colégio Agrícola Visconde de São Leopoldo, e mesmo no bacharelado de Ciências Contábeis, cursado na Unisinos, Faccat e Unijuí. E hoje, já aposentado, aquela vivência de 60 anos atrás, continua representando estímulo para meus estudos, leituras e projetos.

A professora Gersy, depois de décadas dedicadas à educação, teve o seu trabalho reconhecido e registrado em vários trabalhos universitários de José Edimar de Souza, doutor em educação pela Unisinos, destacando o seu artigo "Trajetória e Memória da Professora Maria Gersy Hoher Thiesen: Docência e Ensino Rural - Novo Hamburgo/RS (1942-1969)" publicado na Revista Contemporânea de Educação, vol. 7, n. 13, janeiro/julho de 2012. Sou testemunha viva dos fatos relatados por José Edimar nas publicações, como por exemplo as multiséries reunidas em sala única, típicos em escolas rurais, Gersy contando histórias para os alunos das suas séries e acabando por prender a atenção dos demais alunos, os da outra professora.

Em início do ano de 2018 tive ainda o privilégio de visitar a Dona Gersy em sua residência em Lomba Grande. A fisionomia e semblante de então era a mesma de quando a conheci lá na minha infância. Ela completou 94 anos de idade em 18.03.2018. Em 12

de setembro de 2018 fiz uma pequena homenagem a ela, ocasião em que ocorreu a missa de sétima dia do seu falecimento na Igreja São José de Lomba Grande.

Sempre ficará na minha memória a sua pessoa, seu jeito cativante, a sua alegria, o seu entusiasmo de ensinar, encaminhar cada um dos seus alunos, para a vida que se apresenta para cada um de nós. Como disse na homenagem em 12 de setembro de 2018, meu primeiro dia de aula foi um dos meus dias mais importantes da minha vida. À Eli Rieth

Raul Blum

"Quem me marcou como professora foi minha primeira professora, no primeiro ano primário: Eli Rieth. Era moça ainda, mas, naquele tempo todos respeitavam a professora. No final do primeiro ano, sem ter tido jardim de infância antes, a gente sabia ler. Bem, o que tem mais importante do que isso? Depois que a gene aprendeu a ler, o resto só vai, pois tudo depende de saber ler. Isso foi em 1956, na escola da Comunidade Evangélica Luterana São Paulo de Novo Hamburgo. Até hoje, quando me encontro com a Profa. Eli, lhe digo: 'Você foi a professora mais importante da minha vida. Você me ensinou a ler. O resto, é resto'!" À professora Geni Malmann

Ilvo Lauri Goldschmidt

"Sou muito grato a todos os professores (as) que fizeram parte dos meus aprendizados. Mas tenho uma professora das séries iniciais que lembro com muito carinho. Geni Malmann, da minha querida cidade Natal, São Pedro do Butiá. Ela é uma pessoa ímpar, humana e soube tratar todos os alunos de forma acolhedora. Como eu era muito tímido, ela soube conquistar e trazer para si a minha confiança e a dos outros. Sou de uma família que formou quatro professoras irmãs e o meu filho já está lecionando. Por isso, não canso de agradecer e valorizar esta classe nobre da nossa estrutura social."

Professora Aparecida Macedo

Vanderlei Ricken

"Conheci a professora Aparecida Macedo no Instituto Adventista Cruzeiro do Sul (IACS), em Taquara, em 2007. Ela apareceu na biblioteca do colégio, meu novo local de trabalho, com um livro nas mãos para me doar de forma particular. Como todo bibliotecário, amo livros, adorei o presente de boas-vindas à instituição.

O livro, escrito por ela própria, maravilhoso, conta a história do internato. Quando terminei a leitura do livro, vi as palavras do hino do colégio na vida dessa professora : "Ó IACS querido, eu te amo, és meu lar, não te esqueço jamais..." Lágrimas afloraram em meus olhos ao ver uma senhorinha aposentada, trabalhando de forma voluntária desde 2003. Quanto amor e dedicação por um ideal!

Isso me encheu de forças e motivação para iniciar a minha jornada no IACS e olhar para a professora Aparecida Macedo como uma luz, uma grande e exemplar luz para a minha vida profissional.

A professora Aparecida Macedo(82 anos) marca diariamente a minha vida e não só a minha, tenho certeza!" A minha irmã, Daiana Mirian de Oliveira

Tatiane C. de Oliveira

"Minha irmã, Daiana Mirian de Oliveira, somos professoras da rede Estadual de Ensino. Eu trabalho como diretora de uma escola estadual e, ela leciona a disciplina de História. E tenho ela como uma pessoa, uma profissional muito especial, em meio a tantas dificuldades, na rede pública, ela demonstra amor à profissão, sempre envolvida e engajada nos projetos da escola em que trabalha. Minha homenagem a ela." À querida Elia Maria Thiesen

Luiz Carlos Altair de Mello

"A primeira professora a gente nunca esquece, e não foi diferente comigo. Nasci e me criei no interior de Lomba Grande, numa localidade chamada Linha São Jacó. Lá comecei a ler minhas primeiras letras. Tinha cinco anos e não tinha idade escolar, mas como

morávamos distantes e tinhamos que passar por matas e riachos, eu ia com meu irmão, para fazer companhia. Ao final do ano, era o segundo melhor aluno da série, perdendo apenas para meu irmão.

Dona Elia Maria Thiesen, minha primeira professora, numa escola de interior, com turma multiseriada (5 séries em uma unica sala e apenas um quadro negro para distribuir as disciplinas). Contava com a ajuda de uma máquina muito moderna, à época, o MIMEÓGRAFO, e muita paciencia para ensinar e controlar os alunos que se agrupavam por séries.

Muito ativa na comunidade, ela também era a catequista e pessoa de grande influência, também. Depois de anos, vim a ser professor e diretor desta mesma escolinha, também com cinco séries em uma sala (até virei matéria do NH na época).

Tenho orgulho de ter conhecido esta pessoa maravilhosa e de ter passado por todos os desafios de enfrentar mata fechada e quilômetros a pé para estudar e, depois, como se fosse uma prêmio por esta determinação, vir a ser professor na mesma escola que me alfabetizou." Ao professor Doutor Eranni Ott

Aromildo Cunha

"Entre tantos que marcaram minha vida, o que em especial, posso aqui identificar é o professor DOUTOR ERANNI OTT. Grande amigo, que tem sempre uma palavra amiga, sincera, sábia, confortante e humilde e que galgou o podium como um dos maiores conhecedores dos assuntos contábeis, não só no Brasil como no Exterior."

Da Unisinos, Célia Dóris Becker

Rosângela Mariano

"Hoje, a lembrança da minha professora de Literatura Brasileira da Primeira Metade do Século XX e Literatura Gaúcha, da UNISINOS, Célia Dóris Becker. Meu amor pela palavra escrita, pela poesia são flores plantadas em minha alma por essa Mestra maravilhosa! Muito contribuiu para que eu fosse uma escritora. Gratidão eterna!" À Theresinha Cruz do Visconde

Silvana...

"A professora que marcou minha trajetória foi a professsora Theresinha Cruz do Visconde nos anos 79. Minha primeira professora." À querida Marlene Bélgica de Souza Casagrande

João Pedro

"Minha primeira professora, Marlene Bélgica de Souza Casagrande, do Grupo Escolar Caramuru, Várzea Grande, em Gramado. Com ela aprendi a ler e escrever. E, o mais importante, ter muito respeito e educação para com as pessoas. Ela foi, sem dúvida, fundamental na minha educação e formação profissional. Lembro dela com muita gratidão e muito carinho." À querida Senira Locatel dos Santos

Denise Kern

"Sempre quis contar e homenagear uma grande mestre que foi minha professora durante 6 anos: 6ª, 7ª e 8ª séries Ensino Fundamental e 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio. A dona Senira Locatel dos Santos, 79 anos, idade de minha mãe, foi uma segunda mãe para mim durante estes 6 anos. Além de me ensinar Ciências e Química, me ensinou muito sobre a vida, o respeito, a solidariedade e o amor ao próximo.

Eu havia conseguido uma bolsa de estudos e fui estudar num colégio da rede privada. Era uma bolsa que passou de minha irmã mais velha que ingressava no Ensino Médio em outra Escola. Herdei, além da bolsa de estudos, o saiote (um vestidinho com uma bermudinha com elástico nas pernas), e o uniforme da minha irmã. Como éramos de família humilde, pai pedreiro e mãe doméstica, o tal "saiotinho", já era de terceira mão, tendo sido doado por uma prima rica.

Assim, comecei a conhecer a dona Senira, que sempre me livrava do bulling que sofria de meus colegas ricos, por ser pobre e usar

roupas surradas e velhas.

Com 12 anos, na 7ª série a turma toda teve piolho. Adivinha? Quiseram por a culpa em mim. Mas, lá estava a dona Senira do meu lado e sabia (como todos) que não era eu a primeira a aparecer com a "mina" de piolhos. Com jeitinho me explicou que conversasse com meus pais e fizesse o tratamento como todos os colegas. Meu pai, bem severo, além do tratamento, pegou uma tesoura e cortou meu cabelão na nuca. A mãe me levou num salão para consertar o estrago. E o bulling, voltou:" temos um colega novo na turma?" Fiquei com cara de menino, com aquele cabelo curtinho.

Na 8ª série ela conseguiu melhorar tanto minha autoestima fazendo com que eu representasse minha turma no concurso Garota da Escola. A filha de um médico que sempre ganhava os concursos de venda de votos não queria participar desta vez. Dona Senira a convenceu a vender votos para mim. Não venci o Concurso, mas passei a acreditar que eu também era bonita e entender que só vencia quem vendesse mais votos.

Além de me proteger do bulling que sofria ela me desafiava nos estudos, tanto que nas Feiras de Ciências os trabalhos do meu grupo sempre conquistavam os primeiros lugares, inclusive indo representar a Escola em Feiras Regionais como a Mostratec dos dias atuais.

No 1º ano do Ensino Médio fui estudar numa Escola da Rede Estadual. Para minha sorte a dona Senira tinha passado no concurso público e foi ser minha professora de Química por mais três anos. Nunca me senti tão autoconfiante. Comecei a trabalhar meio turno para ajudar em casa. Escola nova, novos desafios, mas a dona Senira estaria lá para me apoiar. E como precisei de seu apoio: no 3º ano eu estava com 16 anos e perdi num acidente, um irmão que tinha 15 anos. Naquele ano até na sua casa eu ia estudar para dar conta de ser aprovada. O "bulling" até tentou continuar, mas agora eu já acreditava em mim e não permitia me impondo e exigindo respeito.

Sou professora há 30 anos, inspirada por ser um pouco "dona Senira" para os alunos que encontrei no meu caminho. Podemos fazer a diferença na aprendizagem dos nossos alunos., mas a experiência tem me demonstrado que os eles lembram além de terem aprendido Matemática comigo." Ao professor Jair Pieroto

João Teobaldo Fontana

"O professor que marcou positivamente na minha vida foi o professor JAIR PIEROTO, professor de Contabilidade de Custos da Feevale, pela sua inteligência, didática e pela sua amizade." À Lucila Lisete Lorenzetti

Raquel Silvana Gschwenter

"Minha homenagem vai para a Professora Lucila Lisete Lorenzetti, de Sapucaia do Sul. Professora que no ano de 1972, eu no terceiro ano primário, fez o estágio na turma. Lembro-me até hoje da professora LUCILA, linda por dentro e por fora. Foi com a professora LUCILA que aprendi a SER PATRIOTA, cantar o hino, amar a nossa bandeira e o nosso Brasil. Professora LUCILA meu eterno reconhecimento. Obrigada de Coração. Feliz Dia do Professor!!!"

À professora Beatriz Daudt

Rita...

"A professora Beatriz Daudt, na Escola Municipal Caldas Júnior, na Avenida Montevideo, do bairro Santo Afonso, na primeira série, com sua voz cândida, meiguice e doçura para ensinar e nos conduzir, marcou- me profundamente. Ate hoje, tenho 62 anos, a trago dentro do peito em minhas lembranças dos bancos escolares." Aos mestres de uma vida

Vera Benemann

"Tive vários professores que marcaram positivamente minha vida , mas alguns se destacaram:

Prof. NEILA na Escola Nilo Peçanha: atenciosa, dedicada,amorosa, me fazendo querer ir pra aula , me fazendo sentir especial num

tempo em que eu me adaptava da vida na colônia pra cidade e o bullying pegava forte.

Prof. JULIET, na Escola Oswaldo Aranha: a determinação, a aula bem dada e o carinho pelo ser humano acho que me despertou para a matemática. Era uma relação tão boa que ela foi minha madrinha de Crisma

Prof. ALCEU, no Liberato: suas aulas e seu jeito criativo e divertido de ensinar Físico-Química me desapertaram o interesse pela Quimica, com a qual trabalhei até me aposentar.

Prof. DILETO, na Feevale: suas aulas iniciadas ou cortadas de vez em quando por uma pitada de bom humor/ piadas, voltando ao foco da aula no segundo seguinte me mostrou que quebrar a tensão faz bem, e sem perder o foco fez das aulas de matemática financeira ser interessantes (aplico até hoje). Boa lembrança dele (apesar dele ter conseguido me colocar em recuperação pela primeira vez na vida, no último mês da faculdade lição que me fez perceber que sempre podemos melhorar." À 'profe' Helena Petry

Gabriela Streb

"Vários professores fazem parte da minha memória, mas lembro com saudades da Helena Petry. Professora Helena que dava aula no pré da Escola Pindorama. Eu deveria ter uns 5 anos e lembro até hoje da nossa sala de aula. Da organização das lancheiras e das toalhinhas com nossas iniciais. E, em especial, da aula de artes quando pintávamos com uma espécie de grude com pigmento colorido. Ainda hoje encontro a Profe Helena que carinhosamente me chama de Gabrielinha (com todo esse meu tamanho)." Rui Albuquerque, um professor com três faculdades

Lidio Coronel

"Quem me marcou muito foi meu professor de matemática Rui Albuquerque. Pessoa humilde e esforçada, fez três faculdades até de Medicina. E nós finais de tarde tinha tempo pra gente jogar um pingpong no antigo colégio Cnec de Taquara." Ao professor Cassol

Elodir...

"No ensino fundamental, professsor de Educação Fisica era nosso espelho, pois não se tratava somente de ensinar, mas também era nosso segundo Pai com seus conselhos e orientações. Ele estendia a mão em qualquer momento, nos incentivava a não desistir. Sempre foi muito digno com seus alunos, tinha o respeito e carisma de todos por sua dedicação. Conhecido sempre por Cassol." Saudade da Alzira

Ana Fraga

"Eu tive uma professora especial na primeira série na Escola Nísia Floresta, em Viamão, na Vila Elza. O nome dela era professora Alzira.. saudades." A professora de História Marlene Wennholtz

Susana Herrmann

"Minha história de vida faz parte de uma professora que influenciou muito na minha profissão, a professora Marlene Wennholtz de História, no ginásio 8 de setembro de Estância Velha. Com suas aulas maravilhosas, nos transportava para outras civilizações! Era uma viagem em mundos desconhecidos e inesquecíveis! Grata, muito grata pela influência! Hoje, sou professora de História." Aos meus professores

Verlaine Gerling

"Eu tive vários professores: Dona Joana Scherer. Dona Norma Benvenutti e Dona Bernadete Rosseto no primário. Major Mario Thompson Flores e Carmen Jardim, ambos de matemática no ginásio. Professor Oscar Fick, Eng.Renheimer, professor João Carlos, no Curso Técnico de Contabilidade do Colégio São Luís. No segundo e terceiro grau sempre professores de matemática ou ligado ao assunto." Eurico Lanz e Sigurd Gernot Schinke

João Francisco Masutti

"Eu escrevo poesias e fiz esta para os meus melhores professores da minha vida. Dedico este poema em especial aos dois dos melhores rofessores da minha vida, muito obrigado (in memoriam) Eurico Lanz e Sigurd Gernot Schinke:

O Bom Professor

O ntem eu não sabia nada, mas o

B om Professor que um dia me ensinou,

O utrora seria chamado de bom mestre,

M as para minha admiração e do meu

P ensamento, fazem com que minhas idéias

R egridam no tempo e realizam tarefas que

O ntem eu não sabia, mas pela habilidade

F eita com o ensinamento do meu Professor

E stou em condições e capacidade para tal

S endo assim me resta agradecer de coração

S eu carinho e sua paciência pela capacidade que

O utrora mostrou em, seu ensinamento e assim

R estando agora eu mostrar todo sua capacidade

À Aida Maria Silveira

Ronaldo Vigano

"Minha primeira professora, na escola Fátima/Sapucaia, foi Aida Maria Silveira no ano de 1968. Ainda reside na rua próxima a escola. Uma pessoa extremamente dedicada. Falo seguido com ela. Merece está homenagem." Ao professor Ernani Peters

Giovana Weber Moreira

"Educar verdadeiramente não é ensinar fatos novos ou enumerar fórmulas prontas, mas sim preparar a mente para pensar. (Albert Einstein)

Preparar a mente para pensar. Com certeza foi o que fizeste na minha vida, Professor Ernani Peters. Aprendi a ter opinião própria, ser persistente, otimista e ter paciência com as pessoas. Professor esplêndido, de Língua Portuguesa que me fez ter como hobby amar a leitura. Homem de conhecimento sem igual, tens minha admiração." Aos heróis

Ângela dos Santos

"Quando criança, fui muito problemática em questão de comportamento, no pré chutei todos os trabalhos dos colegas, na primeira série com a professora Gladis amassei trabalhos, fugi para fora da escola. Na segunda série com a professora Daniele, infelizmente machuquei uma colega, na terceira, com a professora Cintia, virei todas as classes e cadeiras da sala por ficar sem recreio. Na quarta

série, não lembro da professora, mas adorava ela. Não fiz uma prova inteira de matemática. Porque, apesar do meu comportamento, tinha boas notas. Esses professores eram heróis.

Apesar do meu comportamento ou qualquer outro colega que também estivesse com problema, aquela equipe de professores era demais. Eles conversavam, davam orientação, estimulavam, ensinavam e nos tratavam com carinho. Acredito que a cada professor que passa por nossas vidas tem sim um cantinho em nosso coração, nossos diretores, nossa tinha da merenda. O ambiente escolar é um lugar de acolhimento." Aos queridos Amilcar Garcia e Maria Ivani

Emerson Lopes

"Neusa Fortes foi Vice-Diretora e Professora de Artes na Escola Estadual Dr. Mário Sperb, antigo Grupo Escolar Dr. Mário Sperb, em 1980, momento em que eu tinha 7 anos e estudava na 1ª Série. Num intervalo, cursei a 5ª e a 6ª série na Escola Estadual Olindo Flores da Silva, em 1984 e 1985, onde tive entre meus professores Amilcar Garcia e Maria Ivani (in memorian). Em 1999, passei a lecionar na Escola Olindo Flores e tive o prazer ter os três professores como colegas e tê-los como amigos."

Ao Professor Doutor Alexandre Vertes

Adelino A. Colombo

"Vários professores foram importantes e influentes na minha vida, tanto profissionalmente quanto na questão pessoal. Creio que fui um previlegiado nesta questão. Se olhar desde o início até o pós graduação, a maoria absoluta pode ser classificada como boa ou ótima. Entre os ótimos cito o Professor Doutor Alexandre Vertes, em Contabilidade, Estrutura e Análise de Balanços e Auditoria. Além de excelente professor foi um orientador de vida dos seus alunos.

Como refugiado húngaro do regime comunista, ele tinha amplas condições de orientar as pessoas. Antes dele, a Contabilidade brasileira registrava o valor das Depreciações no Patrimônio Líquido! Ele foi um dos redatores da Lei 6404/76. O CFC deveria fazer justiça e erigir uma estátua para este gênio e personalidade humana ímpar."

A minha mãe e professora Paula Joana de Lima

Paola De Lima

"Eu tive uma professora que marcou e marca até hoje a minha história. Professora Paula Joana de Lima, minha mãe. Extremamente atenta e dedicada, sempre buscou o melhor para a minha educação e ensino em todas as etapas da vida. Foi presente em trabalhinho da educação infantil, participativa das apresentações de fim de ano, respondendo as perguntas do colégio, buscando na faculdade depois do horário... Enfim, uma grande parceira e incentivados do conhecimento. E eu sou grata por todo esse amor e exemplo!" TAGS: assinantes Dia do Professor homenagem

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**15/10/2020 | Martin Behrend | martinbehrend.com.br | Geral**

# Lar São Vicente de Paula completa 31 anos e acadêmicas de

# Jornalismo produzem podcast especial

http://www.martinbehrend.com.br/noticias/noticia/id/8662/titulo/lar-sao-vicente-de-paula-completa-31-anos-e-academicas-de-jornalismo-produzem-podcast-especial

*O Prosa de Sexta levou um momento de alegria e descontração para os moradores do lar*

Uma das entidades beneficentes mais atuantes em Novo Hamburgo está completando mais um ano de vida.

Fundado pela necessidade de criar um lar que atendesse idosos em situação de vulnerabilidade, o Lar São Vicente de Paula foi criado no dia 16 de outubro de 1989 com o nome de "Instituição de Amparo e Assistência ao Idoso".

Segundo a presidente do lar, Pâmela de Campos, o local teve lançada a sua pedra fundamental em 29 de junho de 1991, em terreno cedido em comodato pela Prefeitura de Novo Hamburgo.

Somente em 30 de julho de 1994 houve o ingresso dos primeiros idosos no lar. Foi nessa mesma data que a instituição passou a se chamar pelo nome que atende hoje.

Residência de 49 idosos, o lar fornece aos acolhidos todas as refeições diárias, atendimento médico, psicológico, nutricional, medicações, itens de higiene, vestuário e atividades de lazer. É num espaço cercado de muito verde, tranquilidade e acolhimento recebem tudo que necessitam para uma vida digna com respeito e qualidade.

Atualmente, são de ações voluntárias que o Lar São Vicente de Paula consegue o seu sustento, como por exemplo a Festa do Bem e eventos gastronômicos.

Publicidade

PODCAST

Aproveitando a data, acadêmicos de Jornalismo da Universidade Feevale produziram podcast interativo para o Lar São Vicente de Paula. O produto radiofônico chamado de "Prosa de Sexta" tem novos episódios publicados quinzenalmente nos meses de setembro e outubro, tratando de assuntos como saúde, bem estar, beleza e música para a terceira idade.

Apresentado por Eduarda Gabe e Eduarda Spanevello, o podcast "Prosa de Sexta" surgiu da vontade de produzir algo especial aos 49 acolhidos do Lar São Vicente de Paula. "Nesse período de pandemia, não podemos realizar nenhuma ação presencial para os vovôs e vovós. Sabendo disso, nós pensamos em realizar o podcast para que eles se escutem, peçam músicas e consigam ter aqueles minutos para esquecer do caos que estamos vivendo", diz Spanevello.

Eduarda Gabe comenta que desde o planejamento a intenção foi aproximar a sociedade com os idosos do Lar São Vicente de Paula para que os mesmos fossem ouvidos. "Para nós, acadêmicas de jornalismo, tem sido uma experiência muito agradável. Através do Prosa de Sexta podemos unir nossa paixão pela profissão com a ajuda ao próximo, que se faz muito necessária nesse momento", conclui.

Publicidade

Já para a presidente do Lar São Vicente, a iniciativa dos alunos se faz importante devido ao fato dos idosos estarem reclusos neste período de pandemia. "O Prosa de Sexta levou um momento de alegria e descontração para eles. Se ouvindo, eles têm mais energia e esperança", avalia Pâmela. "Estamos bem satisfeitos e felizes com o trabalho que os alunos estão realizando porque isso nos dá a certeza que os idosos recebem um carinho e uma atenção mesmo à distância. Eles se sentem valorizados por serem o motivo do trabalho", completou.

Para ouvir a edição especial do Prosa de Sexta e conhecer mais sobre o Lar São Vicente de Paula acesse: soundcloud.com/prosadesexta .

**15/10/2020 | Portal da Folha | portaldafolha.com.br | Geral**

# Polo Unisinos - Coopec com novas parcerias e cursos EAD

https://portaldafolha.com.br/2020/10/15/polo-unisinos-coopec-com-novas-parcerias-e-cursos-ead/

Foto: Francisco Rocha

Continua depois da publicidade

O Polo da Unisinos - Coopec está com inscrições abertas para o ingresso em 16 cursos de graduação. No Polo Canela, são ofertados somente os cursos totalmente EAD. Bacharelados em Administração, Ciências Contábeis, Relações Públicas e Sistemas de Informação, Licenciatura em Pedagogia e os Tecnólogos em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Comércio Exterior, Gestão Comercial, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão Financeira, Gestão Pública, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Pública, Logística, Marketing, Processos Gerenciais e Sistemas para Internet. Para o ingresso em qualquer um desses cursos, o candidato pode optar pela realização do vestibular online (prova de redação), utilizar a nota do ENEM ou realizar o processo como diplomado ou transferido.

O polo Canela firmou importantes parcerias a fim de beneficiar os alunos com bolsas e descontos em mensalidade, oferecendo convênio com portal Educa Mais Brasil que proporciona descontos de até 20% nos cursos EAD e também com a ACIC - Associação Comercial e Industrial de Canela e a CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Gramado em que todos os funcionários e estagiários das empresas sócias ou conveniadas a estas duas entidades ganham desconto de 10% nos cursos da modalidade de Educação a Distância.

Outro parceiro de destaque é o Grupo Laghetto que também vem agregando uma política de benefício aos seus quadros.

Os alunos que ingressarem ainda em outubro realizarão três disciplinas entre 12/10 e 14/12. Na graduação EAD, eles têm a liberdade de decidir a hora e o local dos seus estudos, enquanto os professores e tutores os apoiam em toda a construção do seu conhecimento. Neste sentido houve por parte da Unisinos a implementação de um novo ambiente de aprendizagem: o Canvas, utilizado pelas maiores instituições de ensino do mundo.

Para o vestibular de verão serão implementados mais seis cursos EAD, sendo quatro Licenciaturas e mais dois Tecnólogos.

Maiores informações podem ser obtidas pelo unisinos.br/graduacao/, pelos fones da Coopec: (54) 3278-1204 e (54) 3278-1514 ou diretamente pelo WhatsApp: (54) 99634-0121.

Foto: Reprodução

**15/10/2020 | Portal de Camaquã | portaldecamaqua.com.br | Geral**

# Dia do Professor: live especial reúne diversão e reflexão

https://www.portaldecamaqua.com.br/noticias/18481/dia-do-professor-live-especial-reune-diversao-e-reflexao.html

*A apresentação virtual será nesta quinta-feira, dia 15, a partir das 18h25, numa iniciativa do Sebrae RS em parceria com o projeto CER*

Uma programação especial foi preparada pelo Sebrae RS para homenagear os professores no seu dia e a live com a participação de quatro convidados de diferentes áreas tem o propósito de compartilhar momentos de alegria e relaxamento em meio a um cenário ainda tão desafiador.

"Queremos oferecer uma homenagem especial nesse Dia do Professor de uma forma mais descontraída, mas também inspiradora e com oportunidades de reflexão", afirma a gestora do Programa de Educação Empreendedora do Sebrae RS, Márcia Ferran.

A live terá início às 18h25 com a participação da instrutora de ioga Alyne Rehm mostrando autocuidado em movimento e alguns exercícios de relaxamento. Depois será a vez do professor Ivys Urquiza "quebrando as paredes da sala de aula" com a sua jornada do

professor empreendedor e Google Inovattor.

Na sequência, o humorista Diogo Almeida mostrará representará como é a rotina de um professor na quarentena. No encerramento, a psicóloga Daniela Regina Graef irá proporcionar momentos de reflexão sobre a missão de ser professor.

A live especial do Dia do Professor acontecerá até às 20h e para acompanhar é só fazer a inscrição pelo link: http://bit.ly/liveser-professor. A ação é uma iniciativa do Sebrae RS em parceria com o projeto CER (Centro Sebrae de Referência em Educação Empreendedora), Instituto Unimed, Seduc RS, Jovem RS Conectado no Futuro, Google for Education, Unisinos e Pacto Alegre.

**15/10/2020 | Revista Live MKT | revistalivemarketing.com.br | Geral**

# Evento sobre futuro do alimento amplia debate sobre transformações em toda a cadeia

https://www.revistalivemarketing.com.br/evento-sobre-futuro-do-alimento-amplia-debate-sobre-transformacoes-em-toda-a-cadeia/

A força da alimentação hiperlocal, a diversidade presente no sistema delivery, a importância do food care, a comida impressa, o conceito de zero desperdício e a reestruturação sustentável de toda cadeia produtiva serão os principais temas em pauta na edição 2020 do Open Food Innovation Summit - maior evento sobre o futuro do alimento. Realizado nos dias 14 e 15 de outubro via streaming em plataforma digital e totalmente interativa, o encontro amplia a conversa sobre as soluções de ineficiências e transformações por meio de tecnologia e inovação em um dos setores mais afetados pela pandemia.

Em sua estreita relação com a saúde humana e do meio ambiente, negócios do mercado do alimento tiveram aumento de até dois dígitos durante o isolamento social. A reação do consumidor neste período foi catalisadora para uma série de oportunidades de grande valor em uma cadeia de R$ 30 bilhões de reais ano, somente no Brasil. "O futuro do alimento passará por uma profunda transformação motivada por novos hábitos, pela aceleração tecnológica, novos protocolos sanitários e de saúde global, pela ruptura e reconstrução de toda cadeia produtiva, pelas superfoods e uma nova busca incansável pela sustentabilidade de seus resíduos", explica um dos idealizadores e fundadores do Open Food Innovation Summit, Matheus Von Mühlen. "O alimento do futuro deve ser saudável para o corpo, sustentável para o planeta e saboroso para as pessoas. O futuro pertence às empresas e pessoas que entregarem esses três fatores em conjunto", complementa.

A proposta é unir interessados de diversos estados e até de fora do Brasil para uma experiência de debate digital sobre o amplo tema. Em dois dias de evento, serão 28 speakers e 6 mediadores em mais de 36 horas de conteúdo expansível. Entre os formatos estão: 1) Hackathons, maratonas de trabalho para consultores e empreendedores, que serão desafiados a criar soluções envolvendo Rede Hiperlocal e Embalagens Sustentáveis (mais informações no site http://openfoodinstitute.com/hackthon); e 2) Trilha, uma transmissão ao vivo por vídeo ou podcast para público espectador.

O evento conta com patrocínio de BRFHub, Tramontina e STIHL, SpLaw como parceira jurídica e patrocinadora da trilha Network 4.0 e Uniagro patrocinadora da trilha Foodcare. Apoio da Anprotec, AgtechGarage, Numerik, Sebrae e Unisinos. Os ingressos para o Open Food Innovation Summit 2020 já estão no segundo lote, à venda através da plataforma InEvent. Lá, será possível ver e rever as palestras, além de compartilhar informações e opiniões em blocos de interação.

**15/10/2020 | Riovale Jornal | riovalejornal.com.br | Geral**

# Live Clássicos do Chorinho será no domingo

http://www.riovalejornal.com.br/live-classicos-do-chorinho-sera-no-domingo/

No próximo domingo, 18, uma live de música instrumental será realizada pelos músicos William Bender no acordeão, Fernando Drescher na bateria, Edinho Nascimento na percussão, Samuel Santos na guitarra e Denis Job no contrabaixo. A live Clássicos do Chorinho inicia às 20 horas e será transmitida pelo Facebook e YouTube do William, que foi contemplado com a live pela Secretaria

da Cultura do Estado e a Universidade Feevale.

**15/10/2020 | SIS Saúde | sissaude.com.br | Geral**

# Ailton Krenak e Itamar Vieira participam de debate literário do projeto Arte da Palavra

http://www.sissaude.com.br/sis/inicial.php?case=2&idnot=34555

*Live acontece no dia 15 de outubro, dentro da programação do Mês da Literatura*

O mineiro Ailton Krenak e o baiano Itamar Vieira participam, no dia 15 de outubro, de um debate literário dentro da programação do Mês da Literatura. Integrando o Arte da Palavra - Rede Sesc de Leituras, o bate-papo será mediado pelo educador e fotógrafo documentarista Danilo Christidis, com transmissão no canal do Sesc/RS no YouTube (www.youtube.com/sescrs) e na página do Arte da Palavra no Facebook (www.facebook.com/artedapalavrasesc), a partir das 19h.

Autor de obras como Ideias para Adiar o Fim do Mundo e A Vida Não É Útil e vencedor do prêmio Juca Pato de intelectual do ano, o escritor e líder indígena Ailton Krenak estará ao lado do também escritor brasileiro Itamar Vieira, que é doutor em Estudos Étnicos e Africanos pela Universidade Federal da Bahia com estudo sobre a formação de comunidades quilombolas no interior do Nordeste brasileiro.

Em outubro, o projeto apresenta também a oficina Emoção, Razão e Poesia: Substantivos Femininos, ministrada pela poeta Elimacuxi (RR) de 26 a 30 de outubro e com inscrições gratuitas pelo site www.sesc-rs.com.br/cultura/artedapalavra, além de um debate literário com Mailson Furtado (CE) e Wesley Peres (GO), no dia 23 de outubro, a partir das 19h, no Facebook do Arte da Palavra e no YouTube do Sesc/RS.

Ainda dentro do Mês da Literatura, quando se comemora o Dia Nacional da Leitura (12/10) e o Dia Nacional do Livro (29/10), o Sesc/RS promove as feiras e festas literárias de Bento Gonçalves, Montenegro, Lajeado, Venâncio Aires e Garibaldi, que neste ano são realizadas de forma virtual. A programação também inclui encontros dos clubes de leitura Clarice Lispector, de São Leopoldo, e Literartes - Clube de Leituras Artísticas, de Canoas, nos dias 29 e 16 de outubro, respectivamente.

O Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac segue atendendo as recomendações de evitar aglomerações e com cuidado redobrado com a saúde das equipes e clientes. Por isso, a recomendação é que o público siga cumprindo as orientações dos órgãos de saúde. A programação on-line e gratuita segue sendo atualizada nas redes sociais e no site www.pertodevc.com.br.

Mês da Literatura

Arte da Palavra - Circuito de Autores

Debate Literário com Itamar Vieira (BA) e Ailton Krenak (BH), com mediação de Danilo Christidis

Data: 15/10 (Quinta-feira)

Horário: 19h

Transmissão via: página do Arte da Palavra no Facebook (www.facebook.com/artedapalavrasesc) e Youtube Sesc/RS (www.youtube.com/sescrs)

Realização: Sesc Centro

Debate Literário com Mailson Furtado (CE) e Wesley Peres (GO), com mediação de Vitor Diel

Data: 23/10 (Sexta-feira)

Horário: 19h

Transmissão via: página do Arte da Palavra no Facebook (www.facebook.com/artedapalavrasesc) e Youtube Sesc/RS (www.youtube.com/sescrs)

Realização: Sesc Canoas

Foto Mailson Furtado: https://drive.google.com/file/d/1wP_WlWO0dIIO1-bdZLpwHfPyAxvDvYIt/view?usp=sharing

Arte da Palavra - Circuito de Criação Literária

Oficina Emoção, Razão e Poesia: Substantivos Femininos, com Elimacuxi (RR)

Data: 26 a 30/10

Horário: 18h às 20h

Sinopse: Dividida em cinco encontros, a oficina pretende partir de reflexões e vivências sobre emoção, razão e feminilidade, a fim de explorá-las como potência criativa. A cada encontro, os participantes irão se envolver em atividades práticas que exemplificam questões de conteúdo, fluxo e ritmo da linguagem, desembocando em processos de escritura e partilha da produção.

Inscrições gratuitas: pelo link https://guia.sesc-rs.com.br/producao/sescnetprd/hcercursoinscricao.aspx?10

Transmissão via: Teams

Realização: Sesc Alegrete

Mais informações: pamaral@sesc-rs.com.br ou fone (55) 99923-0571

Foto: https://drive.google.com/file/d/1tVWaO_wvG4ylSK4b9tTbtQFTbE1PBQQr/view?usp=sharing

Clubes de Leitura

Centenário de Clarice Lispector

Datas: 29/10 (Quinta-feira)

Horário: 20h

Sinopse: Por meio de encontros virtuais, o grupo se reúne para dialogar sobre um livro da autora, cujo nascimento completa 100 anos em 2020. Os encontros têm apresentação da obra e mediação de leitura por Márcia Lopes Duarte (professora do curso de Letras Unisinos), leitura de trecho da obra por Joice Rossato (atriz e agente de Cultura e Lazer do Sesc) e um convidado para complementar o debate com o público.

Informações e inscrições: jrossato@sesc-rs.com.br

Transmissão via: Zoom

Realização: Sesc São Leopoldo

Literartes - Clube de Leituras Artísticas

Data: 16/10

Horário: 19h30

Sinopse: O primeiro encontro será dia 16/10, das 19h30 às 21h, com a temática "Isolamento/Solidão". O intuito é ampliar o acesso da literatura e, consequentemente, propiciar novas leituras artísticas. Com encontros mensais on-line, (em um primeiro momento devido à pandemia), o Clube terá como eixo a literatura e outras intervenções artísticas relacionadas ao tema, que serão desdobradas a partir da leitura sugerida em cada encontro. Ou seja, durante cada encontro será feita a leitura de um conto ou textos curtos e após serão feitas as manifestações de cada linguagem. O público é convidado a participar deste momento, com apresentação musical, esquetes, obras de arte, trechos de filme ou qualquer expressão artística que relacionar com a temática do livro sugerido, unido de um debate geral sobre o tema/obra literária.

Informações e inscrições: agendamentocanoas@sesc-rs.com.br

Realização: Sesc Canoas e Unilasalle

Feiras Literárias

Feira do Livro de Bento Gonçalves

Data: 07 a 18/10

Patrona: Letícia Wierzchowski

Informações: www.facebook.com/feiradolivrobg

Feira do Livro de Montenegro

Data: 13 a 17/10

Patrona: Tatiana do Espírito Santo

Informações: www.facebook.com/feiradolivrodemontenegro

Festa Literária Virtual de Lajeado

Data: 19 a 25/10

Informações: www.facebook.com/feiradolivrodelajeado

Feira do Livro de Venâncio Aires

Data: 21 a 24/10

Patrona: Martha Medeiros

Informações: www.facebook.com/FeiradolivroVenancio

Feira do Livro de Garibaldi

Data: 23 a 31/10

Patrono: Hiltor Paulo Mombach

Informações: www.sesc-rs.com.br/feiradolivrodegaribaldi2020